FUNDADOR JOAQUIM MANSO — QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1960 — ANO 40.º — NÚMERO 13 475

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Eisenhower refutou nas Filipinas

as afirmações de que os Estados Unidos

é um país de tendências imperialistas

MANILA, 15 — Grande multidão aglomerou-se de novo esta manhã nas ruas desta capital para ver o presidente Eisenhower dirigir-se de automóvel ao monumento do herói nacional das Filipinas, dr. José Rizal, para ali depor uma coroa de flores.

Ao longo do percurso desde o palácio Malachanang, onde Eisenhower está instalado, até ao monumento, a multidão manteve-se ordeiramente, comparado com a turbulenta massa de povo que o saudou á sua chegada ontem a esta cidade.

Quando chegou o automóvel presidencial, a multidão aplaudiu frenéticamente e deu vivas, e um Filipino não identificado, levando na mão um grande sobrescrito, tentou aproximar-se de Eisenhower. Homens dos serviços de Segurança, á paisana, agarraram imediatamente esse Filipino, que foi conduzido a um posto da Polícia, onde foi revistado para ver se tinha armas escondidas. Os espectadores julgaram, contudo, que se tratava apenas de outro espectador mais entusiasta.

Eisenhower avistou-se durante o pequeno almoço com o presidente Garcia, no palácio. Aos dois presidentes juntaram-se, depois, conselheiros e travaram-se conversações que duraram duas horas.

Um comunicado conjunto declara que foram discutidos problemas das relações filipino-americanas. O secretário para a Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, afirmou que um dos assuntos tratados fora o desejo das Filipinas de possuir mais armas modernas.

EISENHOWER FALA AO CONGRESSO FILIPINO

Num discurso perante a sessão conjunta do Congresso filipino o presidente Eisenhower declarou hoje que os Estados Unidos são agora o principal alvo da propaganda comunista.

O antagonismo básico do sistema comunista para com tudo aquilo que não pode controlar é a causa mais importante e isolada da tensão entre as nações livres, em toda a sua diversidade, por um lado, e o bloco comunista, rigidamente controlado, pelo outro, disse Eisenhower, nesse discurso preparado com antecedência.

«Na minha Republica é representada coloridamente como tendo ideias imperialistas e procurando poderes ilimitados sobre todos os povos do Mundo, para os utilizar como peões num xadrez bélico, explorando-os, assim como aos seus recursos, para enriquecer a nossa

(Continua na 12.ª página)

Enquanto o caso Eichmann chama as atenções de todo o Mundo para Israel, o seu primeiro ministro, Ben Gurion, visita a França e encontra-se com o presidente De Gaulle. Aqui o vemos, á saída do aeroporto de Orly, acompanhado de sua esposa e do ministro delegado Roger Frey. (Ler notícia na ultima página)

Chegam amanhã

os soberanos do Nepal

que permanecerão em Lisboa

cerca de vinte e três horas

Chegam amanhã a Lisboa os soberanos do Nepal, que serão esperados no aeroporto da Portela, ás 9 e 15, pelo sr. almirante Américo Tomás, que á tarde, cerca das 17 e 30, no Palácio de Belém, oferecerá um chá aos ilustres visitantes. A esta cerimónia devem assistir, também, entre outras altas individualidades civis e militares, os srs. Presidente do Conselho, Presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, ministros da Defesa Nacional, dos Negócios Estrangeiros, do Interior, do Ultramar e das Comunicações; presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Procurador-Geral da Republica, membros vitalícios do Conselho de Estado, embaixadores de Inglaterra e dos Estados Unidos e antigos ministros.

Os monarcas ficam instalados no Hotel Ritz, numa «suite» de luxo, situada no segundo andar. A «suite», com dois quartos, duas casas de banho, dependências com chuveiro, um vasto salão e janelas rasgadas sobre o Parque Eduardo VII, é mobilada em estilo moderno, que os soberanos admiram. Algumas gravuras ornamentam as paredes, de uma cor surda, que cria uma atmosfera discreta e repousante. Os quartos destinados aos elementos da comitiva real são três e ficam ligados a estes aposentos.

O rei e a rainha do Nepal abandonam o nosso País, depois de amanhã, ás 8 e 30, num avião que descolará do aeroporto da Portela.

O presidente Kubitschek, no amplo «hall» do Palácio da Alvorada, acaricia, tranquilamente, o rosto de sua filha. E, como o sapato lhe apertasse, resolveu o problema descalçando-o

O homem mais tranquilo

da terra brasileira

por LOPES DO SOUTO

A medida que o progresso avança, aceleradamente, e as sociedades se agitam nervosas e tomadas de ansiedade, mais calma e ponderação precisam de ter os indivíduos sobre cujos ombros pesa a tremenda responsabilidade de estudar e resolver os complexos problemas que, continuamente, surgem em todos os cantos da Terra. Acontece, porém, que cada vez é mais difícil encontrar um homem equilibrado, inalterávelmente sereno, com um domínio total de todas as suas faculdades e uma mentalidade aberta á compreensão dos fenómenos do nosso tempo. Isto porque raros são aqueles que conseguem resistir á nefasta influência dos desvarios desta época alucinante que, na sua marcha vertiginosa, subverte valores e gera a desorientação nos es-

(Continua na 3.ª página)

Nota do dia

O DIREITO AO REPOUSO

Lisboa, que tinha adquirido já um grau apreciável de insonorização, sobretudo depois que foi possível suprimir o uso imoderado das buzinas dos automóveis, volta a sonorizar-se por forma bastante incómoda para a população. Não faltam condutores saudosistas que não se resignam a deixar de buzinar, sobretudo quando o trânsito fica bloqueado por qualquer circunstância fortuita, o que acontece agora com lamentável frequência. E não são apenas as buzinas. É o escape livre das motocicletas, que a Polícia não pode ou não quer reprimir; são as acelerações em ponto-morto, tão demoradas como injustificáveis, sobretudo durante a noite; são os aviões a jacto que aterram ou descolam de um aeroporto imprudentemente situado a dois passos do aglomerado urbano; são as oficinas barulhentas consentidas dentro da própria área da cidade. Estes são os ruídos maiores. Mas há ainda ruídos menores, que não deixam de contribuir também para esta sinfonia heróica que martela dia e noite os tímpanos do sacrificado alfacinha. Estão nesse caso as telefonias, quer de certos estabelecimentos comerciais, quer das próprias casas de habitação, que nunca foi possível «civilizar», mau grado os protestos de toda a ordem que nesse sentido se têm feito. E agora é a moda dos «transistors», os pequenos aparelhos de rádio portáteis que se deslocam com o dono para toda a parte, como os cãezinhos Pekinois, e que não respeitam a tranquilidade de ninguém, na praia, no eléctrico, no comboio, onde quer que se transporte ou assente arraiais um sócio do Benfica, do Sporting ou dos Marialvas de Cantenhede em dia de campeonato. Se o homem livre é titular de um certo numero de direitos, o direito ao repouso deve ser respeitado como um dos mais imprescindíveis á felicidade humana, mesmo no invejável Paraíso em que vivemos.

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
páginas
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

Caminha-se

para uma solução

dos problemas

do comércio europeu

HAIA, 15 — O presidente do conselho de ministros do Euromercado, Eugène Schass, também ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo, chega amanhã a esta cidade para participar na conferência de ministros da União da Europa Ocidental.

Os círculos diplomáticos da Haia mostram-se convencidos de que o ministro luxemburguês se avistará com o ministro britanico dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, antes do início da conferência.

A entrevista, segundo se calcula, será especialmente para tratar da projectada colaboração entre o Mercado Comum e o Mercado dos «Sete», ponto principal da agenda dos trabalhos.

Aqueles círculos consideram viável, na reunião, o estabelecimento de uma «base favorável» para a solução dos problemas actualmente existentes. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A necessidade de se resolverem

os problemas de investigação e aumentar os quadros técnicos

apontada no encerramento das Jornadas Florestais

As três centenas de engenheiros silvicultores e regentes florestais de que dispõe a Direcção-Geral dos Serviços Florestais são insuficientes, afirmou o secretário de Estado da Agricultura na sessão de encerramento das Jornadas Florestais, hoje efectuada no cine-teatro de Manteigas.

Louvou o sr. eng. Quartin Graça ao iniciar o seu breve discurso, aqueles que promoveram há quatro anos o ressurgimento do espírito que norteou a instituição das conferências definidas pela lei 26, de 9 de Julho de 1913. Enalteceu, depois, as conferências florestais de 1913-1916 e o interesse com que os problemas florestais foram tratados no «Boletim» da antiga Direcção-Geral da Agricultura do Ministério do Fomento. Mais adiante, o secretário de Estado da Agricultura lembrou que há cinquenta anos o quadro da Direcção-Geral da Agricultura era constituído por 9 engenheiros silvicultores e 13 regentes florestais, para dizer:

— E hoje, que a Direcção-Geral dispõe de cerca de 300 engenheiros silvicultores e regentes florestais, temos de considerar ainda limitadas as nossas possibilidades! Não está em causa nem a evolução nem as necessidades crescentes dos serviços, nem as insuficiências da erganica e dos meios em relação á obra a realizar. Focam-se apenas numeros que reflectem a evolução registada, neste aspecto, em meio século de trabalho!

Logo depois, e prestes a terminar, disse:

— As «Jornadas Florestais» de Lisboa, de 1956, de Amarante e agora as de Manteigas representam uma nova época, novos conceitos. Os participantes de 20 passaram a cerca de 200. Os trabalhos apresentados, da maior actualidade, ultrapassam a meia centena. Prova de vitalidade, de interesse e de compreensão dos florestais não só no cumprimento do Plano de Povoamento de 1936 mas perante as novas e multiplas exigências que o II Plano de Fomento lhe traz quer no que respeita aos trabalhos de florestamento dos perímetros e das propriedades particulares, como na quota-parte que lhe corresponde nos grandes planeamentos regionais, quer na acção adjuvante das obras de fomento agrícola em curso e projectadas, nomeadamente das dos regadios e na reorganização da estrutura agrária, com a sua projecção social e económica.

As conclusões das jornadas

Antes, haviam sido lidas e aprovadas as conclusões das Jornadas Florestais, que são as seguintes:

1) Necessidade de proceder a um estudo fito-sociológico de sistematização para estabelecimento de planos de arborização e pastagens pela introdução de espécies exóticas;

2) Foram propostos programas rápidos e exequíveis de melhoramentos de pastagens;

3) Insuficiência de legislação actual nos casos aplicáveis á delimitação dos perímetros florestais;

4) Concordancia sobre a vantagem de alterar o actual sistema de funcionamento do corpo de polícia florestal de propriedades particulares;

5) Interesse em melhorar a preparação profissional dos guardas florestais do Estado;

6) Interesse na generalização da máquina em zonas de rarefacção de mão-de-obra.

Os problemas da investigação florestal

7) Necessidade de revolução de alguns problemas do pessoal investigador, instalação de serviços e coordenação de meios e esforços;

8) Necessidade de ampliar a actual legislação sobre montados de sobro e outros povoamentos;

9) Possibilidade da comparticipação de produtos florestais na melhoria da nossa balança de comércio;

10) Apresentar propostas tendentes a melhorar as condições em que actualmente está sendo feita a assistência técnica e o fomento florestal da propriedade particular.

O almoço de confraternização

Encerrada a sessão de trabalhos, os participantes nas Jornadas Florestais dirigiram-se para o Hotel das Caldas de Manteigas, onde se efectuou um almoço de confraternização. Presidiu o secretário de Estado da Agricultura, ladeado pelo governador civil da Guarda, director-geral e inspector dos Serviços Florestais e presidente da Camara Municipal de Manteigas.

Aos brindes, usaram da palavra o governador civil da Guarda, o sr eng. Mendes Frazão e o secretário de Estado da Agricultura.

Aveiro presta amanhã homenagem ao dr. Vale Guimarães

Dr. Vale Guimarães

E' amanhã que em Aveiro se presta homenagem ao antigo governador civil daquele distrito, sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, a quem vai ser entregue a Medalha de Ouro da Cidade que lhe foi concedida pela Camara Municipal, não só pelos serviços prestados ao distrito, onde realizou uma obra notável dentro de uma exemplar tolerancia política, como pelo aprumo e pela dignidade com que tem desempenhado todas as missões que lhe têm sido confiadas.

Esta homenagem, cuja iniciativa partiu de uma comissão constituida por elementos de todas as camadas da população aveirense, será uma das mais expressivas e significativas de que tem sido alvo qualquer homem publico. Durante uma sessão solene que se realiza no salão nobre da Camara Municipal, usarão da palavra, além do presidente do município, sr. dr. Alberto Souto, os srs. drs. Luís Regala, José Marques da Grança e desembargador Melo Freitas, além do homenageado.

Vida social

VIAJANTES

Regressaram a Lisboa num «Caravelle» da Air France, vindos de França, Suíça, Holanda e Alemanha, os srs. António Joaquim Lopes, Mário Vilarinho e Lourenço Gomes, sócios gerentes, respectivamente, da Torrefação Lusitana, Lda., Vilarinho & Sobrinho, Lda. e Laboratórios Franco.

Diario da OUTRA BANDA

O arranjo urbanístico da Costa da Caparica vai ser estudado por uma comissão

Em sessão publica, reuniu-se a Camara Municipal de Almada, sob a presidência do sr. dr. Aquiles Monteverde. Antes da ordem do dia o secretário do Município, sr. Constancio Silva, leu o expediente, em que figuravam vários processos para construções urbanas, com os respectivos pareceres das repartições técnicas, que foram aprovados pela vereação. Passando-se á ordem do dia o sr. dr. Aquiles Monteverde deu conhecimento á Camara de que recebera um ofício do sr. ministro da Marinha a comunicar-lhe que estava nomeada uma comissão, com elementos daquele Ministério e das Obras Publicas, para proceder ao estudo e arranjo da Costa da Caparica, á semelhança do que se havia feito na zona de Cascais, pedindo para fazer parte daquela comissão um representante da Camara de Almada. Foi indicado como representante do Município o chefe da repartição de Urbanização, arquitecto Rafael Botelho.

O vereador sr. Martins Fernandes regozijou-se com o facto e propôs que fosse registado um voto de agradecimento ao sr. ministro da Marinha.

A seguir, o vereador sr. Joaquim Quintela manifestou o seu regozijo por estarem já reparadas parte das azinhagas, na Cova da Piedade e o vereador sr. Mário Pinto pediu ao presidente da Camara para ser colocado um abrigo junto da paragem das camionetas, no Laranjeiro, e propôs que ficasse exarado um voto de agradecimento ao sr. Manuel Calcim pela cedência de 1.000 metros de terreno para a construção duma escola primária no Feijó.

No Hospital de Almada

Brincadeira de mau resultado

Quando João Alberto Pombo Ferreira, de 5 anos, filho do sr. Alvaro dos Santos Ferreira, residente na Azinhaga do Borrego, Feijó, brincava na rua, com outros rapazes, um deles atirou-lhe com torrão de terra que o atingiu na vista direita e lhe provocou uma lesão no globo ocular. Transportado ao Hospital de Almada foi conduzido á consulta de oftalmologia.

Cortou-se com uma tesoura eléctrica

Maria Amélia de Sousa, de 16 anos, residente na Avenida da Republica, na Costa da Caparica, quando trabalhava com uma tesoura eléctrica na Fábrica de Malhas da Trafaria, fez um profundo golpe no dedo polegar da mão esquerda. Depois de receber tratamento no Hospital de Almada recolheu a casa.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Magalhães — Praça Luís de Camões, 10 e 12. Tel. 070242.

SEIXAL — M. L. Godinho — L. da Igreja, 51. Tel. 021580.

BARREIRO — Moderna — Rua D. Maria H. Gomes Araujo. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro de 1910, 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — Higiene — Rua José Joaquim de Matos.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.

SETUBAL — Costa — Rua da Misericórdia, 48 a 50. Tel. 22760.

Praia do Sol — Costa da Caparica

Recomponha a saude de uma semana de trabalho descansando nesta magnifica Praia.
De entre os seus modernos estabelecimentos, recordamos
RESTAURANTE BOITE COPACABANA — PENSÃO RESTAURANTE MAR E SOL — CAFÉ COSTA NOVA

PÉS NOVOS EM 3 DIAS

Experimente esta boa receita
Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecem num banho de pés de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Nesta água leitosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam desfatigados, rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

COM O 2 CV CITROËN

SPORT LISBOA E BENFICA

TAÇA DE PORTUGAL

SPORTING-BENFICA

COMUNICADO

Comunica-se aos Senhores associados que os bilhetes para o jogo acima referido serão postos á venda nas bilheteiras do «Campo Grande» nos dias e com os horários seguintes:

Dia 16 — das 15 ás 19 horas.
A partir do dia 17 — das 18 ás 24 horas.

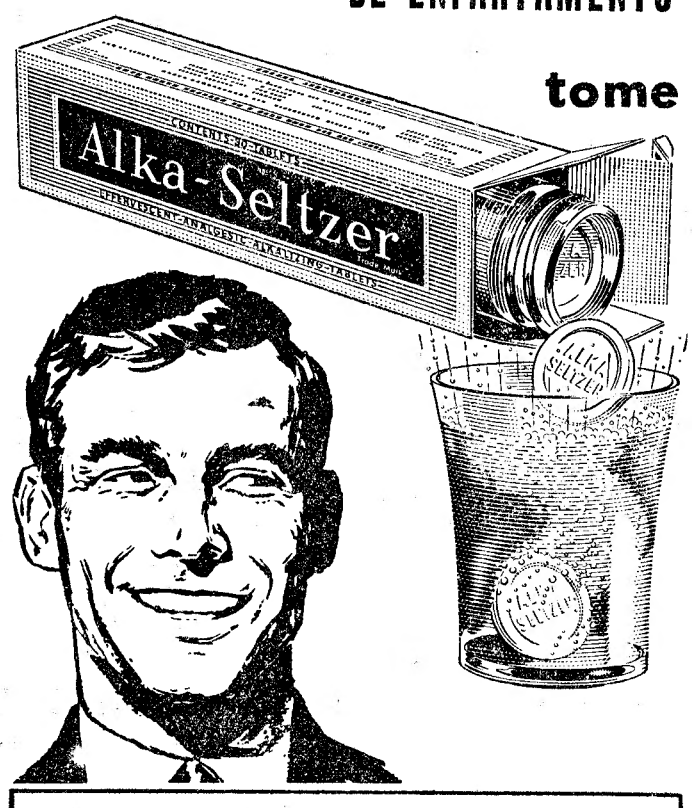
Esclarece-se que esta venda será efectuada exclusivamente aos sócios do clube, devendo para o efeito ser apresentados o cartão e a quota respectiva actualizada.

Lisboa, 15 de Junho de 1960.

A DIRECÇÃO

PARA ALÍVIO RÁPIDO DE ENFARTAMENTO

tome



Dissolva um ou dois comprimidos num copo de água Tão fácil de tomar... ...tão rápido em aliviar.

De ontem para hoje

COMÉRCIO E AMIZADE

TERMINARAM ontem com sessão solene, na Associação Comercial de Lisboa, os encontros de representantes de firmas austríacas e portuguesas promovidos pela Câmara Federal de Comércio de Viena, com a colaboração daquele organismo, a fim de dar maior incremento ás relações comerciais entre os dois países, designadamente no quadro da E. F. T. A. Na sessão plenária o dr. Vassili, chefe do departamento político-comercial e de comércio externo dessa Câmara Federal de Comércio, acentuou as possibilidades de exportação da Áustria para os países da E. F. T. A., e em especial para Portugal. Não deixou o dr. Vassili, com aquele espírito realista que o caracteriza, de assinalar que não há propaganda de produtos portugueses na Áustria e fez votos para que a próxima inauguração da carreira aérea Lisboa-Zurique-Viena contribua para o incremento do comércio entre os dois países. Falaram ainda a sr.ª de Oliveira Monteiro e o sr. conde de Caria. Vários produtos portugueses podem encontrar colocação na Áustria e vários artigos da Áustria encontram venda em Portugal, num intercâmbio comercial que consagraria a amizade entre os dois países. Amizade prática e produtiva que é a melhor de todas.

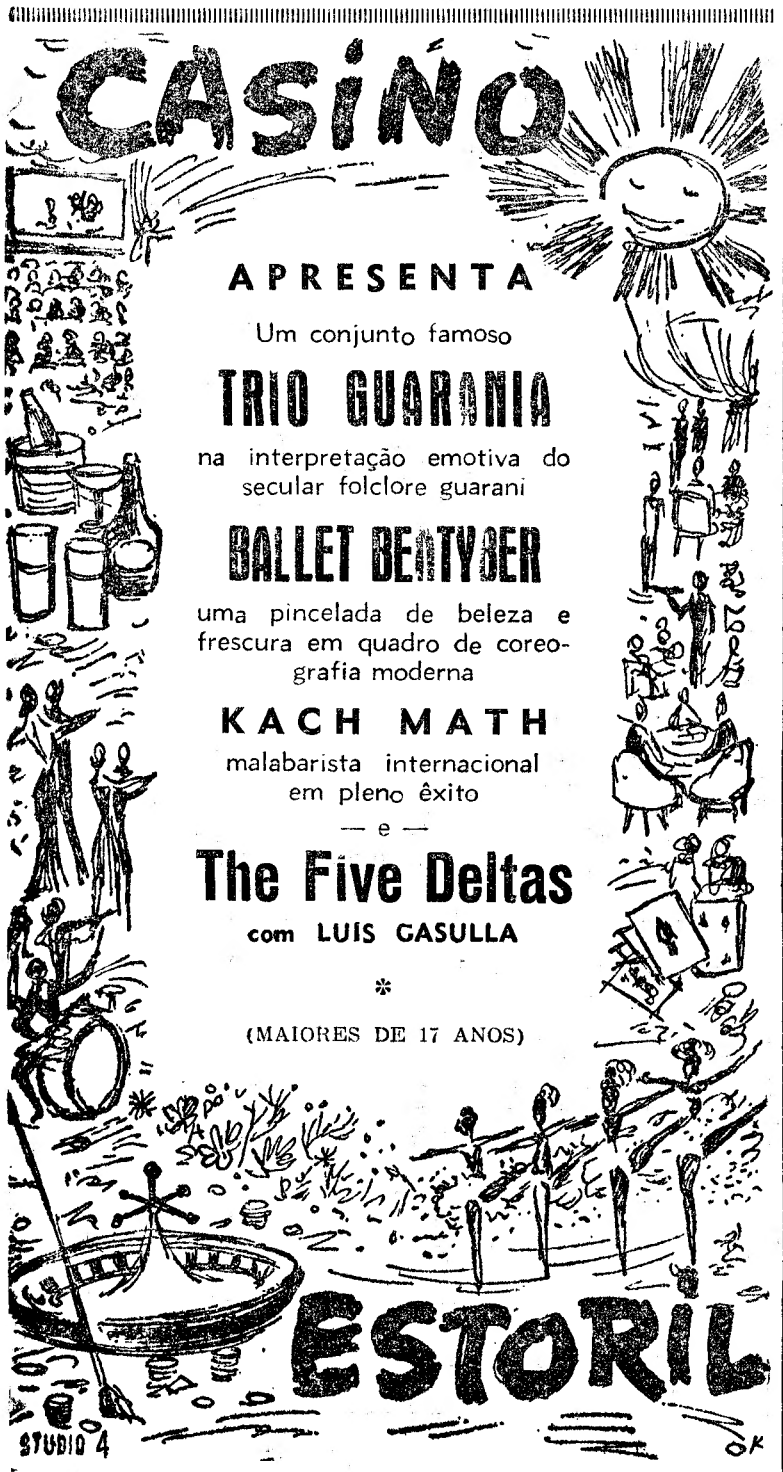
FEIXE DE NOTÍCIAS

NA Várzea, perto de Santarém, houve ontem grande alarme. António de Almeida Nunes, de 38 anos, electricista, solteiro, construiu por seu engenho, uma metralhadora. Quando a experimentava, uma bala atingiu um seu vizinho. Veio a G. N. R., recebida não com duas pedras na mão, mas com uma metralhadora. Refugiou-se o Nunes num olival. Acabou por disparar contra si mesmo e ainda causou alvoroço no hospital, vindo depois para Lisboa, para uma casa de saude, sob prisão.

*** Ao fim da tarde de ontem, na estrada da Graeira, perto de S. Braz de Alportel, José Luís Viegas, mecanico, de 31 anos, seguia de motocicleta. Apanhou na estrada o pequeno Francisco Constantino Dores Cavaco, de 12 anos, e atirou-o a distancia. O infeliz Francisco levado ao hospital de Faro chegou ali já morto. O causador do desastre está no hospital muito maltratado.**

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Presidência e do Exército. * Faleceu no hospital da Misericórdia de Castelo Branco, o jornaleiro José Salvado, de 35 anos, casado, que há dias, durante uma desordem, foi agredido no ventre. * No lugar da Silveira Pequena, freguesia do Espinhal, concelho de Penela, foi encontrado morto numa das dependências da sua casa de habitação, o sr. Dáciano Simões Patrício, de 69 anos de idade, deixa viuva, gozava de grande prestígio nesta região.



ESPLANADA DO RATO
COZINHA PORTUGUESA
RUA S. FILIPE NERY — 23

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

A 1.ª edição da «Peregrinação» de Fernão Mendes Pinto vendida por 20 contos

Principiou ontem á noite nos salões do Palácio Ficalho, sob a orientação esclarecida e conhecedora do livreiro-antiquário Arnaldo Henriques de Oliveira, conhecedor do seu ofício como poucos, o leilão da terceira parte da livraria de Henrique Rodrigues Vieira, bibliófilo do Porto.

A livraria, constituida por um amador, sem qualquer especialidade, pode considerar-se muito boa, com algumas espécies de extrema raridade, tanto clássica como moderna. São quase 6.000 obras pacientemente reunidas com grande despesa sem duvida, mas também com prazer e gosto e que, de repente, são postas em praça para irem parar ás mãos de outros amadores e enriquecer outros nucleos bibliográficos.

As duas primeiras partes do leilão decorreram normalmente, há semanas. Notou-se a ausência da Biblioteca Nacional, que tem o direito de opção. Falta de verba?

Ora ontem á noite começou a ser vendida a terceira e ultima parte. Casa á cunha, caras conhecidas de livreiros e bibliófilos, ou simplesmente gente que gosta de andar a par do que se passa nos meios do papel impresso.

Principiou o leilão pelo «Tratado da Sciência Cabala», de D. Francisco Manuel. Primeira disputa. Após porfiados lances foi arrematada por 1.800$00; e logo a seguir o «Reino da Estupidez», poema do brasileiro F. de Melo Franco, publicado em Paris em 1818, subiu a 150$00.

Outros livros, outros lances, e chega-se, ao fim de um quarto de hora á «Peregrinaçam de Fernam Mendez Pinto». E' a primeira edição de 1614, muito rara. Tinha-a o leilão Avezedo-Samodais e teve-a o dr. Avila Perez, em 1940. Daí por diante não sabemos. Havia quem fizesse prognósticos... 5, 6, 8 contos. A essas importancias trepou num pulo. E continuou a subir. Subiu, subiu até os 20 mil escudos por que foi arrematada a uma distinta senhora. Tem coragem e amor aos livros; têm, sim, senhores!

Outras espécies: a «Poblacion General de España», de 1645, do judeu português Rodrigo Mendez Sylva foi por 750 escudos; e a primeira edição do «Portugal Restaurado» de D. Luís de Menezes, exemplar modesto, foi por 1.650$00.

O leilão continua hoje á noite e seguintes, sob a batuta de Arnaldo Oliveira.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra e director do ensino do curso superior naval de guerra do referido Instituto o sr. capitão-de-mar-e-guerra José Fernando Teles de Castro Mexia Salema.

///

O sr. dr. Francisco Joaquim Teles de Matos Chaves foi nomeado para exercer as funções de presidente da Junta Nacional dos Resinosos.

///

O governador-geral de Moçambique foi autorizado a executar, em mais de um ano económico, a obra de construção de uma ponte sobre o rio Zambuje, na estrada rodoviária n.º 438.

///

Um decreto-lei publicado no «Diário do Governo», permite que sejam prorrogados, além do limite estabelecido no decreto-lei n.º 35 964 os contratos dos segundos-assistentes das Faculdades de Direito chamados a colaborar nos trabalhos relativos á acção judicial intentada por Portugal contra a União Indiana, no Tribunal Internacional de Justiça.

Presentes
Nas férias

os mais apreciados e económicos, para parentes e amigos, é a oferta dos produtos d'A MARIAZINHA.

Cafés, chás, chocolates, leite-creme, pudins, etc.

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa - 2
Av. Rio de Janeiro, 25 - B (Frente á Igreja) — Lisboa - 5

O presidente Kubitschek

(Continuação da 1.ª página)

píritos. Por isso, frente á anarquia das consciências e a uma desregrada furia de viver, só seres, excepcionalmente, dotados, de vontade forte e carácter firme, podem manter um «contrôle» absoluto dos seus sentimentos, e encarar a realidade com toda a sensatez. Pode afirmar-se que o presidente Juscelino Kubitschek é um desses predestinados, pois nada consegue perturbá-lo, tão seguro está sempre de si, conservando uma serenidade total, mesmo nos momentos cruciais em que o Mundo ameaça desabar sobre a sua cabeça.

Nem os ataques da Oposição, no período mais instável do seu Governo, nem as críticas mais irreverentes, fizeram que tivesse uma reacção violenta ou manifestasse de maneira ameaçadora o seu desagrado. Nunca perdeu a sua imperturbável compostura. A uma observação demasiado severa dum deputado, vinda a lume num jornal carioca, limitou-se a dar a seguinte resposta, quando numa reunião com a Imprensa, em São Paulo, lhe perguntaram se havia lido o artigo e o que tencionava fazer: «Não tomei conhecimento». E assim pôs ponto final na questão, deixando o autor do escrito entregue ao julgamento da opinião publica.

Mas são os íntimos do presidente, aqueles que dia a dia lidam com ele de perto, que melhor se apercebem desta curiosa faceta da sua original personalidade. O seu médico privativo, dr. Carlos Martins Teixeira, que há mais de vinte anos o acompanha, desde o tempo em que foi Prefeito de Belo Horizonte, disse-nos: «É um homem permanentemente tranquilo, nem a doença consegue preocupá-lo, e tão tolerante que ás vezes chega a irritar». O major-aviador Mucio Scevola Ramos Scorzelli que tripula o «Viscount» e o helicóptero presidenciais, teve este comentário: «O presidente mostra-se ainda mais tranquilo no ar do que no chão, aproveitando o tempo para repousar, pois cá em baixo não o deixam sossegar».

Sucede ainda que esta admirável serenidade do grande estadista se transmitiu também aos seus concidadãos que, á parte compreensíveis e naturais excessos, meramente episódicos, conservam uma calma impressionante e encaram com a maior compenetração os fenómenos políticos do país, não assumindo atitudes excessivamente apaixonadas e muito menos aceitando a ideia do recurso á desordem como consequência da discordancia de opinião. A actual campanha eleitoral, por exemplo, está a decorrer dentro de completa disciplina, sem desmandos ou perigosa agitação, apesar da intensa propaganda que desenvolvem os três candidatos á Presidência da Republica, envolvidos numa luta leal, mas sem tréguas, para a conquista da Suprema Magistratura da Nação.

O dr. Juscelino Kubitschek, a par de uma serenidade a toda a prova, possui ainda um espírito, extraordinàriamente decidido. Ainda no ano passado, quando milhares de Nordestinos fugiam á seca impiedosa, em condições dramáticas, o presidente quis ir ao seu encontro para lhes dizer que estava com eles e que ia tomar, imediatamente, disposições para acudir á sua aflitiva situação. Aconselharam-no a que desistisse do seu intento porque aquela pobre gente, farta de sofrer, desvairada pela fome e pela sede, podia não compreender o seu gesto e cometer qualquer desmando. Ninguém, contudo, conseguiu demovê-lo e subindo para um camião deixou-se rodear de uma massa humana onde havia apenas rostos de tragédia. O presidente, respeitado e até aplaudido, fez com a sua presença criar uma nova esperança naqueles infelizes, vencidos pelo infortunio. Os seus problemas mais instantes foram prontamente resolvidos, e ao contrário do que sempre sucedia, ninguém tombou para sempre sobre a terra escaldante e torturada pelo Sol.

LOPES DO SOUTO

As brigadas da I. G. A. estão a reprimir os preços altos nos restaurantes

Em Lisboa e nos arredores foram processados 29 vendedores (peixarias, lugares em mercados e ambulantes). Em Leiria, a vendedeira Joselina Vagos, do mercado municipal, marcava os preços do peixe nas duas faces duma tabuleta, mostrando aos fiscais o preço mais baixo, pelo que foi autuada.

Foram também autuados comerciantes de fruta, por especulação. Os retalhistas que não possuam documento comprovativo do preço por que adquiriram a fruta, serão chamados a averiguações.

Os preços nos restaurantes

Continuam a ser vigiados os preços praticados em restaurantes, casas de comidas, e outros estabelecimentos da industria hoteleira. Um subdito alemão queixou-se contra uma pensão da Praia das Maçãs e verificou-se que lhe fora debitado um frango corado, sem qualquer guarnição, por 60$00. O preço corrente em restaurantes, daquela região, é de 30$00. Estão também em averiguação casos de especulação praticados por uma pensão-restaurante e uma casa de pasto, ambos na Costa da Caparica. Por outro lado, a I. G. A. processou uma casa de pasto da Rua do Arsenal, 58, que tinha expostos para venda gambas e lagostins que se encontravam impróprios para consumo.

Num processo por especulação nas refeições fornecidas em dia de peregrinação, instaurado a uma pensão em Fátima, foi condenado o empregado de mesa Mário Neves Vieira, em 30 dias de prisão remível e 650$00 de multa e imposto.

Senhorios e inquilinos processados

Por virtude de queixas, foram organizados contra proprietários urbanos, dez processos em Lisboa e outros tantos no Porto e um em Canas de Sabugosa. Na sua maioria são arguidos de recusa de recibos de rendas pagas, e outros por exigência de indemnizações indevidas (especulação, nos termos da lei 2 030). Em Queluz foram processados 2 inquilinos por terem exigido ao senhorio uma indemnização ilegal.

Os cadetes espanhóis regressaram ao seu país

VILAR FORMOSO, 15. (Pelo telefone). — Procedentes de Coimbra, de onde partiram ás 8 horas, atravessaram hoje a fronteira, cerca das 14 horas, as deputações das três Academias Militares espanholas que regressam ao seu país, depois de terem fermanecido alguns dias em Lisboa onde tomaram parte no Colóquio Henriquino Luso-Espanhol

Seja esperta!

Faça um vistão!

Mude de chapéu e de vestido a cada passo com pouca despesa. Modifique-os, tinja-os e avive-lhes a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos. As **tintas RAPOSA** para tingir em casa estão à venda em todas as drogarias.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Um novo original de Botelho de Sousa, intitulado «Romance», entrou em ensaios e gravação no Teatro das Comédias da Emissora.
- Consta que será brasileira a vedeta da companhia que, no Coliseu, vai apresentar uma nova revista.
- No Teatro de Algibeira do Círculo de Cultura Teatral do Porto continua a ser representada a comédia de Camilo Castelo Branco, «O morgado de Fafe amoroso».
- O actor Luís Horta ainda não fechou contrato com qualquer empresa, com vista á época de Inverno.

Na Província

- No Teatro-Cine de Aljustrel, amanhã, vai ser representada pela companhia Rafael de Oliveira a peça de Calvo Sostelo «A Muralha».

No Ultramar

- A artista Maria de Fátima Bravo, que se encontra em Luanda, vai apresentar-se nas principais cidades de Angola.

No D. Maria II

«Maribel e a Estranha Família» o unico espectáculo teatral de Lisboa

«Maribel e a Estranha Família», a irresistível peça de M. Mihura que o D. Maria apresenta, todas as noites, na versão portuguesa do dr. José Galhardo, é agora o unico espectáculo teatral de Lisboa — uma peça saudável, cheia de bom humor, de originalidade e de significado, que está a atrair multidões de espectadores. Na verdade, o êxito de Lisboa parece querer rivalizar com o de Madrid, onde a peça está a caminho das quinhentas representações, tudo levando a crer que fará ainda mais uma temporada completa. Na nossa capital, «Maribel e a Estranha Família», na encenação de Pedro Lemos, que tam-

(Continua na 9.ª página)

Partiram para Paris as alunas-bolseiras da Escola de Bailado Clássico

A Escola de Bailado Clássico que, instituida pelo Instituto de Alta Cultura, funciona no Teatro Nacional de São Carlos, atribuiu ás alunas Maria Mafalda de Lencastre, Maria Lídia Ogando Amado Franco e Maria do Rosário Vasconcelos Lapa as bolsas de estudo e aperfeiçoamento no estrangeiro com que aquele Instituto decidiu premiar anualmente os melhores alunos da referida Escola. As três alunas que este ano beneficiaram destas bolsas partiram já para Paris onde durante dois meses frequentarão os estudios dos mais reputados mestres de bailado clássico. Acompanham-nas as professoras da Escola de Bailado Clássico, Luna Andermatt, directora-pedagógica, e Vera Varela Cid.

Visita a Bragança do ministro das Corporações

BRAGANÇA, 15 — O ministro das Corporações, sr. dr. Veiga de Macedo, visita, oficialmente, o distrito de Bragança, amanhã, depois e no sábado. Entre outros importantes assuntos que aquele membro do Governo tratará, incluem-se a assinatura do acordo para a construção de um agrupamento de casas de renda económica, em Bragança, e o estudo da criação da Caixa Regional de Previdência deste distrito. Estão preparadas várias homenagens ao ministro.

TRIBUNAIS

Absolvido da acusação de injurias

ÉVORA, 15 — Em audiência presidida pelo sr. dr. Molarinho Mendes, foi julgado Brás Manuel da Silva, de 55 anos, jornaleiro, desta cidade, arguido de injurias pela queixosa Domingas Roupa Caturra.

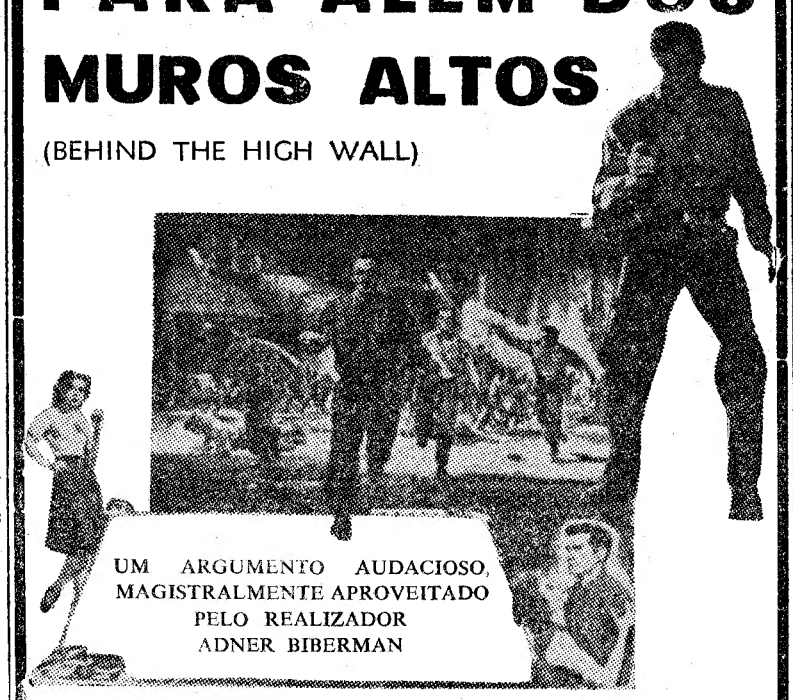
Perante a prova contraditória, o réu foi absolvido e a assistente condenada, como é da lei, no pagamento de 300$00 de imposto de justiça.

SALVOU-SE NO ÚLTIMO MINUTO!

...MAS PARA ISSO TEVE QUE ARRISCAR DUPLAMENTE A VIDA!!!

PARA ALÉM DOS MUROS ALTOS

(BEHIND THE HIGH WALL)



UM ARGUMENTO AUDACIOSO, MAGISTRALMENTE APROVEITADO PELO REALIZADOR ADNER BIBERMAN

COM JOHN GAVIN

O EXTRAORDINARIO INTÉRPRETE DE «TEMPO PARA AMAR, TEMPO PARA MORRER»

SYLVIA SIDNEY

BETTY LINN

AMANHÃ, ÀS 21.45

ESTREIA

ROMA

TELEF.: P. 727778 - B. 729192

DOPERFILME * ADULTOS

PARADA DE EXITOS

O CINEMA AVIS, APRESENTA, A PARTIR DE HOJE ÀS 21.45, A MAIS ESPECTACULAR PARADA DE ÊXITOS, JAMAIS REUNIDA EM SEQUÊNCIA POR UMA SALA DE ESPECTÁCULOS. PARA ISSO CONTRATOU UMA SENSACIONAL SÉRIE DE REPOSIÇÕES, CUJAS CÓPIAS, ABSOLUTAMENTE NOVAS ACABAM DE CHEGAR A LISBOA

ASSIM, SURGE O 1.º GRANDE FILME!!!

Technicolor

SUBLIME EXPIAÇÃO

COM JANE WYMAN ROCK HUDSON

UM ESPECTÁCULO ONDE OS MAIS SÓLIDOS VALORES HUMANOS SE DEBATEM ATRAVÉS DE PODEROSA E EMOCIONANTE ODISSEIA

HOJE, ÀS 21.45

AVIS

DOPERFILME — 17 ANOS

AVISO: DURANTE A TEMPORADA «PARADA DE ÊXITOS», O DIA DE ESTREIA — 6.ª-FEIRA — DEIXA DE SER MANTIDO

2.ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL

UMA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DA FAMOSA E FASCINANTE

SARITA MONTIEL

NO NOTÁVEL FILME REALISTA

O AMOR NÃO SE VENDE

A ODISSEIA DE UMA LINDA RAPARIGA VÍTIMA DA ODIOSA INTRIGA DO PAI DO NOIVO PARA DESPEDAÇAR O CASAMENTO DE AMBOS

ADULTOS (M. 17 anos)

BRILHANTE REALIZAÇÃO DE JUAN ORTEGA

COM ALBERTO GONZALEZ RUBIO MAGDA GUZMAN e ANDRÉ SOLER

A HISTÓRIA DE UM VENDAVAL DE PAIXÕES ENTRE VIDAS À BEIRA DO CRIME E DA DESONRA

EM EXIBIÇÃO NO

odeon

Telefone 26283

Excl. da IMPERIAL FILMES

EASTMAN COLOR

com LIN McCARTHY · DOROTHY GREEN

argumento DAVID T. CHANTLER e DANIEL B. ULLMAN

de uma história de PETER DAWSON · Realizador PAUL WENDKOS

Produtor DAVID HEILWEIL · Prod. executivo CHARLES H. SCHNEER

PROD. MORNINGSIDE ·

ESTE É O ROSTO DE UM HOMEM ACUSADO PELA JUSTIÇA, POR UM CRIME QUE NÃO COMETEU!

UMA BALA ESPERA-O...
...MAS O FUTURO DECIDIRÁ ENTRE ELE E O HOMEM QUE O QUER ENFORCAR!

Um filme COLUMBIA PICTURES (M. 12 anos)

AMANHÃ, no POLITEAMA

EM MEMORÁVEL GARY COOPER, MARIA SCHELL, KARL MALDEN e BEN PIAZZA O GRANDE ÊXITO DO MOMENTO

TÊM GRANDES CRIAÇÕES EM APRESENTADO PELA ASTÓRIA FILMES

2.ª SEMANA RAÍZES DE OURO

No IMPÉRIO

(ADULTOS) — TECHNICOLOR

UMA EXTRAORDINÁRIA HISTÓRIA DE ACÇÃO E AMOR REALIZADA MAGISTRALMENTE POR DELMER DAVES

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)
E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

CAMPO PEQUENO

UM VIS-A-VIS QUE VAI DAR BRADO

6.ª feira, 17, às 22 horas

entre dois excepcionais matadores de toiros

JOSÉ TRINCHEIRA

o português valentíssimo que «atira com toda a carne para o assador» e

ANTÓNIO COBOS

o já famoso espanhol cuja repetição o publico exigiu

Os cavaleiros desta grandiosa corrida são os brilhantes artistas

PEDRO LOUCEIRO e DAVID RIBEIRO TELES

e forcados os de ADELINO DE CARVALHO

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos

MAIORES DE 12 ANOS

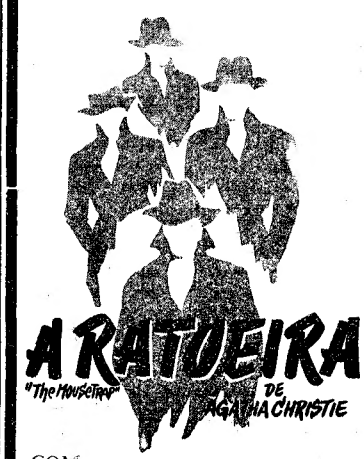
EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

TEATRO MONUMENTAL

ESTA SEMANA

(ADULTOS M/17 ANOS)

UMA PEÇA POLICIAL



A RATOEIRA "The Mousetrap" DE AGATHA CHRISTIE

COM MARIA DULCE ao lado de ROGÉRIO RUI e PAULO

os 3 galãs do teatro português, pela 1.ª vez juntos numa famosa peça com 3.100 representações em Londres

---

CRIMES DE GUERRA

SÃO FINALMENTE REVELADOS!

UM DRAMA QUE DESPERTARÁ A MAIOR CONTROVÉRSIA NUM FILME BRUTAL COMO AINDA NÃO SE TINHA FEITO!

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

A COLUMBIA apresenta

INIMIGOS DE ONTEM

-YESTERDAY'S ENEMY-

com STANLEY BAKER • GUY ROLFE • LEO McKERN • GORDON JACKSON

Argumento de Peter Newman baseado na sua peça • Produtor: Michael Carreras • Realizador: Val Guest

UMA PRODUÇÃO HAMMER FILM • Filmado em MEGASCOPE

6.ª FEIRA no EDEN

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telefone 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
SENSACIONAL!
A GRANDE DIFAMAÇÃO
Um filme de amor e mistério
com **Olivia de Havilland** e **Dirk Bogarde**

EDEN
Telefone 20768

15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme de grande emoção
OS CRIMES DE JACK O ESTRIPADOR
com **Lee Patterson** e **Betty Mcdowall**
O mais estranho caso dos anais da criminologia!

CONDES
Telefone 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Emocionantes aventuras na selva em magnífico Technicolor e Metroscope!
TARZAN, O FILHO DA SELVA
Em technicolor
com **Cesare Danova** — **Joanna Barnes**

AVIS
Telefone 47163

21.45 (12 anos)
SUBLIME EXPIAÇÃO
com **Jane Wyman** e **Rock Hudson**
Na série parada de êxitos

CAPITOLIO

NO TERRAÇO 21.30 (M. 12 anos)
Preços populares
AMORES REAIS
com Paquita Rico
A CINCO PASSOS DA MORTE
com Sterling Hayden

CINEMA IDEAL
Telefone 24194

21.00 (M. 17 anos)
A VIRGEM DE OIRO
REPRESÁLIA SANGRENTA

TERRASSE
Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)
KASIM, O BANDIDO
UM SÓ AMOR

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (a p. red.) e 9.30 da noite
(M. de 17 anos)
3.ª SEMANA
A obra-prima de Carol Reed
O NOSSO AGENTE EM HAVANA
com **Alec Guinness** e **Maureen O'Hara**

POLITEAMA
Telefone 26305

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
UM ÊXITO CADA VEZ MAIS SENSACIONAL
Uma obra-prima que representa um milagre do cinema em poesia dramática
O VELHO E O MAR
Genial criação de **Spencer Tracy**
Warnercolor — Exclusivo de época
(M. 12 anos)

ALVALADE
Telefone 763080

15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
SENSACIONAL!
A GRANDE DIFAMAÇÃO
Um filme de amor e mistério
com **Olivia de Havilland** e **Dirk Bogarde**

ODEON
Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Adultos, maiores de 17 anos
2.ª SEMANA
O AMOR NÃO SE VENDE
SARITA MONTIEL
Num papel dramático, evidencia toda a sua arte e beleza.

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M. 17 anos)
À PESCA DUM MARIDO
c/ Debbie Reynolds

ROYAL
Telefone 865037

21.00 (M. 17 anos)
FLOR DE MAIO
No progr.: **BODAS DE OURO**

IMPÉRIO
Telefone 55134/5

A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
Technicolor
2.ª SEMANA
RAIZES DE OIRO
Vibrante realização de **Delver Daves**
com **Gary Cooper** e **Maria Schell**

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Todas as caras conhecidas das comédias inglesas no filme
...COM JEITO VAI
Não terá outro remédio senão rir!

MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
10.ª SEMANA
NO SUL DO PACÍFICO
Em TODD-AO
O espectáculo perfeito exibido no unico cinema do nosso País equipado para o projectar.

ROMA
Telefone 727778

15.30 e 21.45 (Adultos)
TUNES, MÁXIMO SEGREDO
Uma inesgotável carga de bom humor
com **Elsa Martinelli** e **Georgia Moll**

Telefone 48560

21.00 (M. 17 anos)
AMOR... E VIGARICE
O MERCADO DO VENENO

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663

21.30 (17 anos)
OS OLHOS DA TESTEMUNHA
UMA GAROTA A BORDO

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)
O FACHO E A FLECHA
com Burt Lancaster

HOJE, 4.ª FEIRA ÀS 21.30 COLISEU

PARA M/6 ANOS — Emp. Ricardo Covões, Filhos. T. 31997

IV FESTIVAL GULBENKIAN DE MUSICA

2.º CONCERTO SINFÓNICO

Direcção do notável maestro **ISTVAN HERTESZ**

Com o extraordinário pianista **NIKITA MAGALOFF**

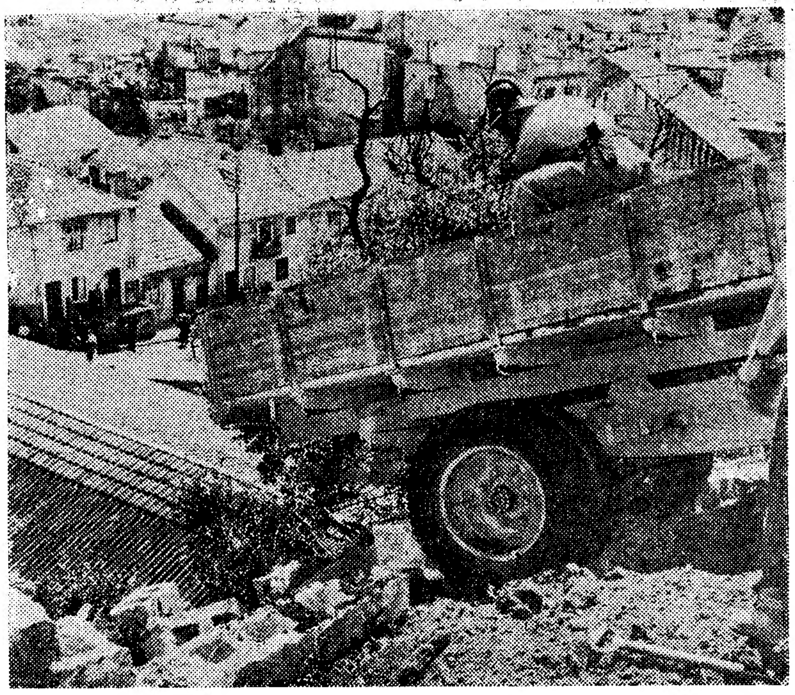
PROGRAMA

DANZE DI GALANTE	KODALY
CONCERTO EM MI MENOR OP. 11	CHOPIN
SINFONIA N.º 4 EM MI MENOR OP. 58	BRAHMS

Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

BILHETES À VENDA — GERAL 10$00

SÁBADO, 18, ÀS 21.30, 3.º CONCERTO



A camioneta ficou assim. A' esquerda, vê-se parte da cobertura da garagem, que os pedregulhos do muro danificaram grandemente

A BP APRESENTA o seu novo serviço turismo

O Turismo BP é uma realidade há já 3 anos. O seu constante desenvolvimento em todos os países do velho continente provaram a sua eficiência, posta em relevo por todos aqueles que, nas suas férias, vão procurar o carácter de outros povos e as paisagens de outros países.

De ano para ano essa organização turística internacional, criada para comodidade dos clientes da BP, tem ganho foros de grande acontecimento e recebido das autoridades turísticas de cada país o maior estímulo. Em Portugal a BP tem trabalhado em estreita ligação com o S. N. I. e as Juntas e Comissões de Turismo de todo o País, cujo apoio tem garantido uma eficiente demonstração das belezas do nosso País aos que nos visitam.

A organização do Serviço Turismo BP para este ano, mantém os mesmos interesses dos anos anteriores, acrescidos duma apresentação ainda mais cuidada e de uma espécie de bussola de viagem, o «GOLDEN NAVIGATOR» que faz parte do «Saco de Férias» em conjunto com o «GUIA TURÍSTICO DA EUROPA», um volume de 300 páginas, «GUIA DE CONVERSAÇÃO» em 12 línguas, «LISTA DE ESTAÇÕES DE SERVIÇO» de toda a Europa, «MAPA DA EUROPA», GUIA para a Itália e Jogos Olímpicos (especialmente editado para 1960), Diário para despesas, decalcomanias de identificação, etc.

O «Saco de Turismo Regional» é entregue em todos os países contra a apresentação dum talão, também incluído no saco de férias. Este «Saco de Turismo Regional» contém todos os elementos de interesse do País que se visita, e ainda uma recordação típica desse país.

Portugal é o primeiro país da Europa a ter os «Sacos de Zona» que, além do «Saco de Turismo Regional», dão ao turista, nacional ou estrangeiro, a possibilidade de avaliarem as possibilidades turísticas de cada zona que atravessam.

E a nossa recordação característica será Vinho do Porto, um grande cartaz de Portugal em todo o Mundo.

A BP apresenta o seu Serviço Turismo sob a legenda «Férias Felizes dentro dum saco!». E a avaliar pelos 300 000 turistas europeus que o utilzaram no ano passado compreende-se o seu acréscimo para o ano corrente.

Já começaram a chegar a Portugal os primeiros turistas europeus munidos dos respectivos talões. Já partiram de Portugal os primeiros portugueses munidos do seu «Saco de Férias». A cadeia do Turismo BP principia assim um novo ano evidenciando tudo o que de interesse há em cada país e dando novas possibilidades aos que partem em busca de férias felizes... neste caso... dentro dum saco!

Os postos de Turismo BP estão presentes em todas as estradas e nas principais cidades do País, fornecendo este serviço por um preço que sendo bastante inferior ao seu custo constitui quase um prémio ao Turista.

Uma camioneta derrubou um muro e ficou suspensa a 30 metros de altura

Esta manhã, deu-se, em Alcantara, um desastre de viação invulgar, que produziu alguns estragos materiais e que só por acaso não causou vítimas.

Cerca das 10 e 30, quando se preparava para a descarga da terra que conduzia, na Rua da Quinta do Jacinto, a camioneta I-A-23-81, pertencente ao sr. Manuel Feliciano da Bárbara e guiada pelo motorista José Inácio Brito Pinto, de 31 anos, começou a resvalar para trás, sobre um precipício de cerca de trinta metros de altura.

Vendo o perigo, o condutor meteu os travões a fundo; e, graças a isso e á existência, a meia-encosta, de um muro que derrubou em parte, o veículo, que, com a carga, devia pesar umas seis toneladas, ficou detido, enquanto os pedregulhos do muro iam destruir parte do telhado da garagem e oficina de automóveis da firma Martins & Cubelas, da Rua do Alvito, 75.

Felizmente, nenhum dos oito operários que ali trabalhavam, naquela ocasião, estava na zona onde caíram as pedras e as telhas; mas o ruido que elas produziram, na sua queda, foi tal, que todos fugiram, julgando que se tratava de um tremor de terra:

— Se isto tivesse acontecido ontem — disse-nos um dos operários —, estávamos arranjados! Estivemos todos a trabalhar na zona da forja, aqui ao fundo da oficina.

Pedidos os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros, compareceram ali, com dois veículos, os chefes Domingos Pais e Silva, o subchefe Loureiro e pessoal da 2.ª Companhia e da Companhia de Reforço.

A camioneta foi ligada a outra por um cabo de aço, e depois de os bombeiros descarregarem a terra, foi rebocada para o leito da rua.

No local, juntaram-se muitos populares.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

Rua da Prata, 257

Automóvel Club de Portugal

EXCURSÃO À MADEIRA

Informa-se os Senhores Excursionistas de que o *Embarque* no «Carvalho Araujo», se efectua das *13 ás 14 horas de quinta-feira, 16,* na Estação Marítima da Rocha de Conde de Óbidos, donde o navio sairá, impreterivelmente, ás 15 horas.

Conforme está determinado pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado, é INDISPENSÁVEL, para o embarque, a apresentação, por cada um dos Srs. excursionistas, dos respectivos BILHETE DE IDENTIDADE OFICIAL, EM PLENA VALIDADE, e BILHETE DE EMBARQUE.

Lisboa, 15 de Junho de 1960

A DIRECÇÃO

Nos bastidores da Scotland Yard

E' possível calcular a distância a que foi disparado um tiro de espingarda caçadeira

Contamos hoje mais dois casos correntes na investigação da Polícia londrina, a mais célebre e a mais eficiente das polícias de todo o Mundo.

Trata-se de casos frequentes; nada dos casos extraordinários, daqueles que servem á maravilha os autores de romances policiais. Pelas narrativas simples e correntes se pode fazer ideia do que é o trabalho desta instituição britanica, das que mais honram o país.

O exame do documento

O exame de documentos para obter prova de uma fraude constitui um dos ramos mais especializados da ciência judiciária. Exige ela conhecimentos profundos da grafologia, da comparação dos tipos de máquina de escrever, da fotografia e todas as suas aplicações, da composição química das tintas e dos processos de fabricação de papel.

Hoje em dia muitos dos documentos que antigamente exigiam análise grafológica, são escritos á máquina. Pensa-se que é mais difícil encontrar o autor de um documento escrito á máquina do que o dum escrito á mão. Na verdade, é muitas vezes mais fácil chegar a conclusões a partir dum texto dactilografado do que dum manuscrito. Em princípios de 1940 os Alemães ainda não tinham invadido a Holanda e a Marinha de Guerra Britanica bloqueava a Alemanha. Este bloqueio complicava-se pelo facto de que os países neutros protestavam contra as vistorias aos seus navios. Chegou-se a um acordo pelo qual os navios neutros poderiam seguir livremente contanto que fornecessem cópias das encomendas das mercadorias que transportavam. Verificou-se que a Holanda estava a aumentar extraordináriamente a importação de certos artigos da América do Norte. O exame das cópias das encomendas mostrou que, embora feitas em nome de 130 firmas holandesas diferentes, eram dactilografadas apenas em 4 máquinas. Tornava-se evidente que as encomendas vinham da Alemanha e acabou por se descobrir que saíam todas de um escritório situado na Haia. Esse escritório era de uma firma alemã que se servia de moradas fictícias e de papéis de carta com «entêtes» diferentes com o fim de iludir o bloqueio. Na maior parte dos documentos apareciam palavras ou numeros apagados e substituidos por outros. Esse problema tem também solução: Há três maneiras diferentes de apagar letras ou numeros: a) — acção mecanica de uma raspadeira ou de uma borracha; b) — acção de um produto químico; c) — sobreposição de manchas de tinta.

O microscópio, a lupa e os raios ultra-violetas

A raspagem mecanica descobre-se habitualmente com um microscópio de fraca potência ou com uma boa lupa de mão, visto que o papel perdeu a sua uniformidade. A análise por meio de produtos químicos é já diferente. Neste caso o documento é examinado na camara escura com raios ultra-violetas. A fluorescência indica a parte do papel que foi tratada químicamente.

Um documento escrito a lápis e sobre o qual se apagam palavras para pôr outras em seu lugar oferece grandes dificuldades visto que o microscópio de fraca potência revela apenas os sítios onde o papel foi raspado. Por isso é necessário fotografar o documento por meio de raios infra-vermelhos. Os falsificadores empregam várias vezes uma sobrecarga ou mascaram a escrita com manchas de tinta ou de lápis. Nos casos deste género as sobrecargas descobrem-se fácilmente por meio da fotografia a raios infra-vermelhos visto que o c a r v ã o absorve completamente esses raios e pode portanto ver-se com nitidez o que estava escrito e se pretendia mascarar.

Por vezes é possível determinar a diferença de datas entre dois documentos escritos a tinta o que é frequentemente muito util.

Têm-se provado falsificações em muitos documentos por eles terem sido escritos com uma tinta cuja composição era ainda desconhecida na data em que se queria fazer acreditar que eles tinham sido assinados.

Peritagem balística

A formação de um perito de balística judiciária apresenta muitas dificuldades. Com efeito o perito judiciário além de saber o que sabem os peritos balísticos em geral tem de ter conhecimentos profundos de todas as armas portáteis, saber identificar as munições, saber distinguir os ferimentos causados pelas armas de fogo, tem de trabalhar com segurança com o microscópio e ser um bom fotógrafo. Quando um indivíduo é morto a tiro o patologista pode encontrar a bala no corpo da vítima. A bala, é retirada com todo o cuidado, embrulhada em algodão e remetida ao laboratório.

E' possível que os detectives encontrem uma arma de fogo que será também remetida ao laboratório para se verificar se a bala em questão foi ou não disparada por essa arma.

Há casos em que a bala não aparece mas se encontra o cartucho. Em geral é menos difícil de saber se um cartucho foi ou não expelido por determinada arma do que comparar duas balas, isto porque o cartucho não se deforma enquanto que a bala deforma-se quase sempre.

No caso de ferimento causado por espingarda de caça é possível calcular a distancia a que o tiro foi dado dentro dos primeiros 50 metros, seja por uma queimadura, chamusco ou enegrecimento da pele pela pólvora, seja pelo grau de dispersão dos chumbos.

Matou, mas em legítima defesa

E' interessante citar o caso de um lavrador, John Darwood que criava galinhas no Condado de Essex, e matou um homem em legítima defesa. Ao aproximar-se o Natal os ladrões de galinhas desenvolviam uma grande actividade naquela região e John Darwood decidiu defender as suas galinhas armado de uma espingarda de caça de dois canos.

Uma noite, ouviu um carro que parou perto dum grupo de capoeiras que ele tinha ao pé da estrada. Pé ante pé, aproximou-se do local e viu o carro mas este afastou-se. Darwood partiu do princípio de que o tinham visto aproximar-se. Pouco tempo depois voltou a ouvir um carro no mesmo local, e ao aproximar-se verificou que era o mesmo. Convencido de que se tratava de ladrões de galinhas deu um tiro para o ar, para os afugentar e marchou direito ao automóvel. Então um homem saíu do carro e aproximou-se rápidamente de Darwood brandindo um objecto metálico.

De noite, á luz de projectores, os agente... ciosa busca no lo...

Darwood disparou o segundo tiro e o homem, apanhado em cheio no abdómen, caiu morto.

Não se tratava de ladrões de galinhas mas sim de um par de amorosos. A mulher que ficara no carro sofreu um abalo tão violento que ficou impossibilitada de descrever o que se tinha passado.

Desta sorte, a Polícia para se orientar tinha apenas a descrição do próprio Darwood. Era preciso verificar até que ponto esta descrição condizia com a verdade.

A espingarda de Darwood e as roupas do morto foram enviadas para o laboratório para determinar a distancia a que havia sido disparada a espingarda. No sobretudo do morto via-se um buraco de 5 cm., de diametro, a meio do sobretudo, mais metro, a meio do sobretudo, mais ou menos á altura do umbigo. Em volta deste buraco regular constatava-se também a marca de uma queimadura e como não havia sinal de dispersão dos chumbos além dos bordos desse buraco, tornava-

(Continua na 10.ª página)

O dia de hoje na Feira Internacional de Lisboa foi dedicado à Austria

Realizou-se hoje, na Feira Internacional de Lisboa, o «Dia da Áustria», assinalando a participação austríaca no certame.

Pelas 11 horas, houve na Sala de Conferências uma sessão de cinema em que foram apresentados alguns interessantes filmes, entre outros o «Oesterreich Film», premiado na Exposição de Bruxelas. Uma das particularidades deste filme está no facto de não sómente interpretar a Áustria no campo da cultura, da economia, da paisagem e do seu povo como da musica e da fotografia. Obra que merece ser vista!

Outro filme, rapsódia da Áustria, um filme de caracter económico, comentado pelo delegado comercial da Áustria em Portugal, sr. Alfred Schranz, que ao mesmo tempo fará uma curta palestra sobre as relações comerciais entre Portugal e a Áustria.

A seguir á apresentação dos filmes houve uma recepção no restaurante da Feira, proporcionando contactos pessoais entre comerciantes portugueses e austríacos, e a oportunidade dos convidados se familiarizarem com especialidades da cozinha austríaca.

A's cerimónias presidiu o embaixador dr. Winterstein.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Norte, e o céu estava geralmente pouco nublado por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado entre os Açores e a Madeira.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 17°; Coimbra, 18°; Lisboa, Funchal e Portalegre, 19°; Ponta Delgada, 20° e Faro, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,5; na água do mar, 14°,6.

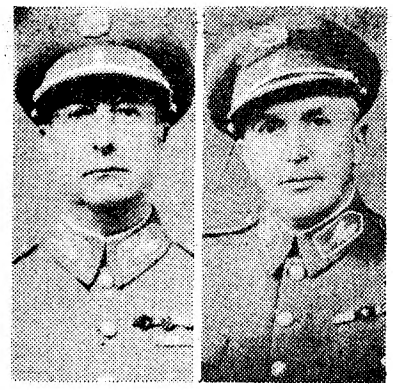
TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 26°,4; mínima, 14°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°,4; mínima, 16°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, por vezes limpo. Vento fraco, predominando de Norte. Pequena subida de temperatura.

Ascenderam
ao generalato
os brigadeiros
Vassalo e Silva
e Barbieri Cardoso

Por decisão do conselho de ministros, foram promovidos ao posto de general os srs. brigadeiros Vassalo e Silva e Barbieri Cardoso.

Governador do Estado da India, desde 1958, o sr. general Manuel António Vassalo e Silva, que conta 61 anos, concluiu o curso na antiga Escola do Exército, depois de bacharelado em Matemática pela Faculdade de Ciências de Lisboa, onde frequentou os preparatórios de Engenharia. Após ter sido promovido a alferes, em 1922, prestou serviço em várias unidades e foi professor no Instituto dos Pupilos do Exército e na Escola do Exército. Especializado nos serviços de Sapadores e mobilizado, em 1945, como comandante da Engenharia e chefe dos Serviços de Transmissão das Forças Expedicionárias ao Extremo Oriente, logo após a rendição das tropas japonesas, a sua acção ali foi distinguida com expressivo louvor. Exerceu, depois, o cargo de encarregado do Governo daquela nossa província ultramarina. Tem valiosos trabalhos e estudos da sua especialidade e, além de várias condecorações, sobressaem os louvores



Os novos generais Barbieri Cardoso e Vassalo e Silva

na sua brilhante folha de serviços.

Combatente da primeira Grande Guerra, em França, incorporado como alferes no C. E. P., o sr. general Avelino Barbieri de Figueiredo Baptista Cardoso, que nasceu em 1898, fez, também, o curso na antiga Escola do Exército, depois dos preparatórios na Faculdade de Ciências de Lisboa. Já no posto de major foi director de instrução da Escola Prática de Infantaria e, mais tarde, segundo-comandante. Exerceu, ainda o comando do Batalhão de Metralhadoras 1 e do Regimento de Infantaria 1. E', actualmente, segundo-comandante do Governo Militar de Lisboa. Além de expressivos louvores, por valiosos serviços, e de outras distinções, possui a comenda de Avis e as medalhas de Mérito Militar, da Vitória, comemorativa da campanha em França, e de oiro de Comportamento Exemplar.

Ficou esclarecido
o estranho caso da morte de uma criança e três religiosas num asilo de Mirandela

PORTO, 15. — (Pelo telefone). — Vai ser enviado ao tribunal da comarca de Mirandela o processo relativo ao estranho caso ocorrido em Fevereiro ultimo no Asilo das Florinhas do Sacrário, do lugar de Pereira, a cerca de 15 quilómetros daquela vila, do qual resultou haver quatro mortes, como o «Diário de Lisboa» largamente noticiou em primeira mão. As vítimas foram: uma pequena educanda, de nome Margarida, de 6 anos; e três religiosas daquela instituição, as irmãs Leonídia, de 70 anos, que exercia as funções de cozinheira; Candida, de 45 e Santa Cruz, de 30.

Ao cabo de aturadas investigações, por parte da Polícia Judiciária do Porto, ficaram os factos esclarecidos. E assim apurou-se que aquelas mortes resultaram de injecções ministradas por Maria Margarida Martins Ferreira, de 26 anos, a qual estivera, em tempos, no Asilo de Cachim e no de Mirandela fazia de enfermeira.

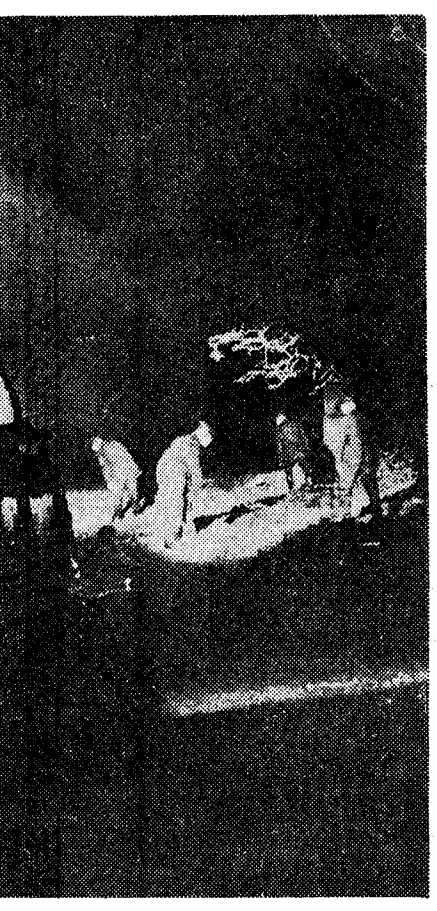
Quando se deu o caso estranho, interveio, como dissemos então, o conservador do Registo Civil de Mirandela, sr. dr. Rómulo Ribeiro, que participou ás autoridades competentes. Foi presa a Margarida Ferreira e solicitaram os serviços da P. J. do Porto.

Segundo apuraram os investigadores, depois de terem adoecido numerosas crianças ali internadas — ao que, então, se julgou, consequência de uma epidemia de gripe —, a Maria Margarida Ferreira interveio no tratamento das pequenas enfermas e, dispensando quaisquer conselhos médicos, aplicou determinada terapêutica, por ela própria executada. Tudo decorreu normalmente, até que ela entendeu ser necessário aplicar um estimulante cardíaco a algumas das crianças, cujo estado se tinha agravado.

Confundindo o produto «Arsaminol» com o medicamento «Cardiol» ministrou a uma criança, internada, quatro injecções daquele (três centímetros cubicos de cada vez, o que corresponde a dose para adultos, e apenas a espaços de uma hora).

A aplicação do «Arseminol»,

(Continua na 11.ª página)



gentes da «Scotland Yard» fazem uma minuo local de um crime

No Tribunal de Santa Clara
prosseguiram o interrogatório dos implicados no movimento de Março e a apresentação das contestações

No 1.º Tribunal Militar Territorial prosseguiu esta tarde o julgamento dos réus incriminados como implicados no movimento revolucionário de 12 de Março de 1959, movimento que não chegou a sair.

O tribunal reuniu, sob a presidência do sr. coronel Rui da Cunha e com a constituição de ontem, ás 14 horas para prosseguir nos trabalhos retomados ontem.

Na audiência de ontem, conforme noticiámos, foi lido o novo libelo acusatório.

Foram depois ouvidos os incriminados srs. major Bastos Fernandes, antigo catedrático da Academia Militar, major Clodomiro Alvarenga, comandante Costa Santos, capitão Fernando Domingues, capitão Romba e capitão Carlos de Jesus Vilhena, dr. Jean Jacques Valente, Jaime do Rosário Conde, Fernando Oneto e Francisco dos Santos Dores Martins. As contestações destes réus foram apresentadas pelos seus advogados drs Eduardo de Figueiredo, Fernando Calisto, Duarte Vidal, Varela Cid, Mário Soares e Salgado Zenha.

Doutorou-se
em Filologia Germânica o dr. Monteiro-Grillo

Dr. Joaquim Monteiro-Grillo

Na Faculdade de Letras de Lisboa, esta manhã, terminaram as provas de doutoramento em Filologia Germanica do dr. Monteiro-Grillo, que foi aprovado por 17 valores, tendo apresentado como dissertação o primeiro volume de um trabalho sobre o poeta oitocentista inglês, G. M. Hopkins «A unidade espiritual da sua vida e obra».

O juri das provas, presidido pelo reitor da Universidade, prof. Marcello Caetano, era constituido por todos os catedráticos da Faculdade de Letras de Lisboa e pelo prof. Providêncio e Costa, de Coimbra. Este e o prof. Gonçalves Rodrigues foram os arguentes.

O dr. Monteiro-Grillo frequentou a Universidade de Londres após o que se licenciou, em 1943, na Faculdade de Letras de Lisboa, com distinção. Depois, estudou nas Universidades de Oxford, Bonn e Goettingen.

Tendo obtido a classificação de 19 valores no curso de inglês, ingressou, em 1947, na Faculdade de Letras como leitor desse idioma. Em 1952, passou a desempenhar as funções de professor-assistente tendo, nessa qualidade, sido encarregado da regência de cadeiras de literatura inglesa e alemã.

O Presidente Eisenhower
manifesta o seu apreço *pelo trabalho* da Imprensa portuguesa

Da embaixada dos Estados Unidos recebemos a carta que a seguir publicamos, assinada pelo sr. Francis J. McArdle, director dos Serviços de Informação. E'-nos grato registar os termos em que o presidente Eisenhower reconhece o trabalho da Imprensa portuguesa, assim como muito nos apraz saber que foram devidamente corrigidos os erros contidos numa informação elaborada acerca dos nossos principais jornais, a que fizemos oportunamente referência.

Eis o texto da carta:

Sr. director: E' para mim extremamente grato informar V. ter a embaixada recebido uma comunicação do presidente Eisenhower expressando o seu reconhecimento pela forma admirável como a Imprensa portuguesa se lhe referiu. Ao seu gesto gostosamente nos associamos, lamentando apenas tardiamente o fazermos devido ao volume excepcional de trabalho que se seguiu á sua visita a Lisboa.

Durante esse curto, mas exaustivo período de trabalho, principalmente entre a chegada e a partida, não houve o mais íntimo pormenor que não fosse tratado e valorizado por uma perfeita e inteligente orientação, facto que mais uma vez demonstra a elevada e nobre posição que a Imprensa portuguesa ocupa no Mundo.

O sr. James Hagerty, secretário do presidente para a Imprensa, ficou igualmente muito sensibilizado pela forma como a Imprensa portuguesa se lhe referiu e imensamente grato pela comparência de tão elevado numero de jornalistas ás conferências realizadas no Hotel Ritz. Infelizmente, as disposições tomadas quanto ao Ritz não resultaram tão perfeitas como desejávamos, pois determinada informação sobre a Imprensa portuguesa, que continha elementos incorrectos e nunca se pensou ser destinada a distribuição, para ali foi enviada erradamente. O erro foi imediatamente reconhecido e a informação retirada. Nenhum exemplar foi distribuído aos jornalistas visitantes. Esperamos que do facto nenhum verdadeiro inconveniente tenha resultado. Desejando apresentar as nossas desculpas pelo erro, esperamos que V. se digne compreender a situação originada pela confusão resultante de preparar a sala do Ritz, com quatro dias de antecipação em relação ao programa estabelecido. Igualmente desejamos esclarecer terem sido corrigidos os erros contidos nessa informação.

Mais uma vez me confessando extremamente grato a V. pela contribuição dada ao êxito da visita, peço me permita aproveitar a ocasião para lhe agradecer a valiosa colaboração até hoje prestada nas colunas do jornal que tão superiormente dirige. De V. etc., a) *Francis J. McArdle.*

As vantagens do desenvolvimento *do comércio luso-belga*
foram apontadas num almoço da Câmara do Comércio Belga

A Camara de Comércio Belga ofereceu hoje, no Hotel Embaixador, um almoço em honra do sr. Chantren, director-geral da Feira Internacional de Bruxelas.

Presidiu o sr. barão Ieyens, embaixador da Bélgica em Lisboa. Na mesa de honra tomaram também lugar, além do homenageado e sua esposa, os srs. L. Michiels, cônsul-geral de Portugal em Bruxelas, Emmanuel Michez, presidente da Camara do Comércio Belga e os drs. Cortez Pinto, director da Associação Industrial Portuguesa, e Mário Neves, comissário-geral da Feira Internacional de Lisboa.

Entre a assistência, constituída por cerca de sessenta convivas, destacavam-se os srs. Albert Hubert,

(Continua na 11.ª página)

COM O 2 CV CITROËN

TERMAS DE CALDELAS
Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos
Estância de repouso
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O primeiro da Estância
1 de Junho a 10 de Outubro

UM CANÁRIO (NO ENTRONCAMENTO) com «fôlego de boi»

ENTRONCAMENTO, 15. — No restaurante da estação desta vila há um canário que causa o espanto de quantos o ouvem cantar, especialmente os passageiros dos comboios que ali passam, diáriamente.

Não obstante a sua fragilidade, o alado cantor mostra ter um fôlego «superior... ao de um boi» — no dizer gracioso de um dos seus «ouvintes», pois consegue um canto com a duração de 5 e 6 minutos, sem qualquer interrupção por mais ínfima que seja, isto é, uma espécie de «dó de peito», com a duração de todo aquele tempo!

Ainda há dias, um conhecido e categorizado médico de Coimbra, ao ouvir o mágico canário, tão entusiásticamente surpreendido ficou que oferecera logo ao dono uma quantia avultada, para que lho vendesse. Todavia, segundo o mesmo nos declarou, não está disposto a desfazer-se do seu canário-fenómeno, nem que seja por todo o dinheiro deste Mundo...

RIV

UMA CAIXA REGISTADORA MODERNA DA MAIS ALTA EFICIÊNCIA

Modêlo 970

DE TECLAS EMISSORA DE TALÃO OU IMPRESSORA DE FACTURAS

- FUNCIONAMENTO MANUAL E ELÉCTRICO
- DISPOSITIVO PARA REGISTAR VENDAS A DINHEIRO, VENDAS A CRÉDITO, RECEBIMENTOS POR CONTA E PAGAMENTOS DE CAIXA
- INICIAIS PARA EMPREGADOS OU SECÇÕES
- TALÃO CORTADO AUTOMATICAMENTE ONDE CONSTAM = DATA, Nº DE ORDEM, IMPORTÂNCIA, NOME DA FIRMA, MORADA, ETC.

LEITURA DOS RESULTADOS DO TOTALIZADOR IMPRESSOS NUM CARTÃO FACILMENTE CLASSIFICÁVEIS

RIV	LEITURA DO TOTALIZADOR NO FIM DO DIA	CONTADOR DE EMISSÃO A ZERO
	6 2 . 8 2 8 . 40	977

TAMBÉM COM COBERTURA EM AÇO INOXIDÁVEL

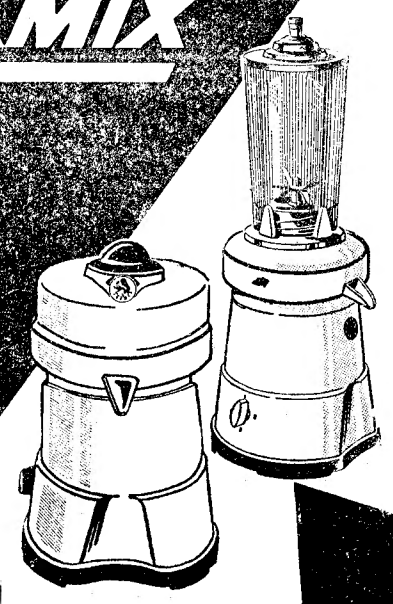
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 • Tel. PPCA—733111 • LISBOA

O FEITICEIRO BATEDOR—CENTRIFUGADOR

TURMIX



Massas de Bolos
Purés
Batidos
Maioneses
Sucos de Frutos, e ...
mil e uma aplicações

Distribuidores Gerais:

MARÇAL CORRÊA, L.DA

RUA SERPA PINTO, 18, 4.º ESQ.º (ao Chiado — Com elevador)

TELEFONE 2 60 76 • LISBOA - PORTUGAL

Rua Alexandre Herculano, 390-2.º-Esq.º — PORTO

José Simões Moreira

MISSA DO 7.º DIA

Sua Família, participa ás pessoas das suas relações e amizade que hoje, 15, na Igreja de S. João de Deus, pelas 19,15 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Vida musical

Concerto do Quarto Festival Gulbenkian de Musica com o pianista Nikita Magaloff

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, o 2.º Concerto Sinfónico do Festival Gulbenkian de Musica, em que tomam parte, além da Orquestra Sinfónica Nacional, o maestro Istvan Kertesz, que pela primeira vez se apresenta entre nós, e o pianista Nikita Magaloff, que nos visita no auge de uma brilhantíssima carreira. O programa inclui as Danças de Galanta, de Zoltan Kodaly, o Concerto n.º 1 de Chopin e a Quarta Sinfonia de Brahms. De notar em especial a inclusão do Concerto n.º 1 de Chopin, para comemoração dentro do plano do Festival Gulbenkian do centenário deste genial compositor.

Istvan Kertesz vai ser sem duvida uma das maiores revelações que nos vai proporcionar o Quarto Festival Gulbenkian de Musica. A sua rápida ascensão no plano internacional, deve-se ao seu enorme talento de musico nato e intérprete esclarecido. Solistas como o célebre Milstein falam de Istvan Kertesz como sendo um dos chefes de orquestra de maior talento da actualidade.

Nikita Magaloff, que já este ano executou cinco vezes a obra integral de Chopin, e justamente considerado como um dos grandes intérpretes da musica do grande ocmpositor polaco, vai certamente conquistar os aplausos unanimes do publico de Lisboa, num concerto que certamente ficará como um dos acontecimentos de maior interesse do presente Festival.

Concertos sinfónicos gratuitos

O 8.º concerto gratuito, da série que o Município tem oferecido ao publico da capital, tem a colaboração da Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Rui Coelho e efectua-se amanhã, pelas 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos.

O programa, inteiramente preenchido com obras do maestro Rui Coelho, é o seguinte: «Abertura comemorativa da chegada dos Portugueses á India»; «Duas danças portuguesas»; fragmentos da ópera «Inês de Castro»; «Sinfonia Camoniana n.º 2».

Os bilhetes que sobrarem serão dados, a partir das 20 e 30, de amanhã, numa bilheteira do Pavilhão dos Desportos.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo 11

Eleição para cargos na Corporação da Indústria

Reuniu-se, sob a presidência do sr. Vítor Santos Gallo, o conselho da secção das Industrias Químicas da Corporação da Industria que elegeu, por unanimidade, os srs. Fernando Carvalho Seixas e José Loureiro do Amaral para os cargos de vice-presidente e secretário.

Foi proposto um voto de louvor pela forma como o sr. Vítor Gallo orientou a sessão.

O PORTO pelo telefone

Conferência

PORTO, 15. — O sr. dr. Noronha Rodrigues, Pai, conselheiro do Estado da India, profere esta noite, no Clube Fenianos Portuenses, uma conferência subordinada ao tema «Política Ultramarina Portuguesa».

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 — «Está bonita a brincadeira!».
COLISEU — A's 21 e 30 — «A Refugiada».
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Operação Montgomery».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Luta sem tréguas».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Os galãs do bairro».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O prisioneiro de venda».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «A ultima sentença».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinflas no Circo».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Os segredos da noite».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Viagem ao Centro da Terra».
CASINO DA POVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

FEIRA DO RIBATEJO

A Comissão Organizadora da Feira do Ribatejo, recebeu do Sul de Angola, um telegrama dum grupo de Ribatejanos do Lobito com efusivas felicitações pelo êxito do certame.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal o mais

SENSACIONAL

maior capacidade por mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros

Escudos 4.890$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª
R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota
Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato
R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda.
Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira
R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.da
R. Cavaleiros, 72
Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B
Soter
Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone
R. Vitória, 54
Radiolar, Lda.
Almada

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

BRITADEIRAS E GRANULADORAS

Diversas capacidades e tipos
As melhores em CONSTRUÇÃO, EFICIÊNCIA e RENDIMENTO

AA LISBOA

A MARCA DE CONFIANÇA

Maxilas e peças de desgaste em stock para máquinas de nosso fabrico ou importadas

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

LISBOA • Sede: Rua Academia das Ciências, 5 — Exposição: Boqueirão do Duro, 38
PORTO • Praça D. João I, 25-1.º - Telef. 24771
LISBOA · PORTO · LUANDA · LOURENÇO MARQUES

Uma estação de TV inaugurada no Recife

RECIFE, 14 — Conforme estava anunciado, realizou-se com grande solenidade e brilho, a inauguração da nova TV. «associada» de Pernambuco que é a de mais potente transmissor visual da América do Sul. Assistiram, além dos dirigentes dos «associados», autoridades civis, militares e religiosas deste e de outros Estados.

O prof. dr. Aníbal Fernandes, catedrático de Direito e director do «Diário de Pernambuco», saudou os padrinhos da nova TV, que foram o governador Cid Sampaio e o jurista Justo de Morais. Os convidados portugueses drs. Augusto de Castro e Nuno Simões não puderam assistir.

O nome do embaixador dr. Assis Chateaubriand foi lembrado com apreço e o maior entusiasmo pela numerosa assistência que vitoriou também os chefes das organizações «associadas». — (E.).

O Stand Oficial de Informações do Pavilhão da Republica Federal da Alemanha na 1.ª Feira Internacional de Lisboa espera a fineza da vossa visita. Será com todo o prazer que ajudaremos V. Ex.ª a solucionar os vossos problemas comerciais com a Republica Federal, facilitando o contacto com fabricantes alemães ou prestando demais informes necessários.

Expediente: Dias 15, 20 e 21, das 10 ás 24 horas
Dias 16 a 23, das 17 ás 24 horas. Telef. 635015

E' simplesmente...

O MELHOR CARTAZ DE GARGALHADA DOS CINEMAS DE LISBOA!

E' realmente...

O REMÉDIO MAIS EFICAZ PARA TODOS OS MALES DO ESPÍRITO...

E' francamente...

A MELHOR COMÉDIA INGLESA... PELOS SEUS TRIPLOS SENTIDOS OCULTOS!

E' sòmente...

UM FILME QUE FAZ SUBIR A TEMPERATURA NA MEDIDA EM QUE O TERMÓMETRO DESCE!

...COM JEITO VAI!

Chega a parecer incrível, mas é verdade, como se consegue fazer «espírito» com este «material» patológico... Uma deliciosa comédia de bem inspirada graça, originalidade e bom humor».

«A VOZ»

...COM JEITO VAI!

«Aconselhamos os leitores que estejam mal dispostos, a assistir á exibição deste filme. Temos a impressão de que não hão-de arrepender-se...»

«REPÚBLICA»

...COM JEITO VAI!

2.ª SEMANA

ADULTOS

(Maiores de 17 anos)

AVISO

Consulte o seu médico antes de ver este filme.

SÃO JORGE

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

bém faz uma das personagens, é brilhantemente interpretada por um notável conjunto de que fazem parte Palmira Bastos e Aura Abranches; Lourdes Norberto e Varela Silva, nos protagonistas; Helena Félix, Gina Santos e Meniche Lopes; Manuel Correia, Laura Fernandes e José Cardoso.

No sábado, realiza-se a segunda tarde popular a preços reduzidos, para a qual tem sido enorme a procura de bilhetes desde segunda-feira.

Primeiras exibições

«A grande difamação», no São Luiz e Alvalade

Anthony Asquith, que nos deu «Pigmaleão» (com Leslie Howard, no intérprete e como co-realizador), «The Semi-Paradise», com Laurence Olivier, «The Wislow Boy», «A sombra de um homem» e «A importancia de se chamar Ernesto», surge agora, entre nós, com «A grande difamação», que é uma obra extremamente digna. Receamos que o conhecimento que o publico tem do critério de programação de grande parte dos exibidores nesta época, perfeitamente compreensível, o engane sobre a qualidade desta película. «A grande difamação» (tíbel) é uma das obras cinematográficas mais significativas dos últimos anos, pelo problema que põe, o de um homem violentado pela passado, pelo valor da realização, de uma sobriedade linear, pelo nível da interpretação, em que Olivia de Havilland atinge um dos pontos mais altos da sua carreira e Dirk Bogarde, num duplo papel, se afirma, finalmente, um intérprete não apenas exterior. «A grande difamação» é narrado com um vigor impressionante, traçando com nitidez a evolução psicológica do antigo oficial acusado de ser um impostor. Filme denso, emotivo, de um «suspense» que não transige com a facilidade, «A grande difamação» é uma película que recomendamos vivamente ao publico. — *M.*

Nova exibição

do filme indonésio «As três irmãs»

Promovida pelos srs. ministro da Indonésia e pelo secretário nacional da Informação, haverá amanhã, no salão do Palácio Foz, uma sessão de cinema, em que se exibirá o filme indonésio «As três irmãs». Os bilhetes que restam para esta sessão encontram-se para distribuição ao publico na secção de informação do S. N. I. e na legação da Indonésia em Lisboa.

CIRCO ARRIOLA PARAMES

O MAIS LUXUOSO DA EUROPA

O CIRCO DAS MULTIDÕES

APRESENTA

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO NUM PROGRAMA VARIADO

Com os irmãos ARRIOLA dos maiores Coliseus do Mundo e os impagáveis palhaços, TOTÓ, CAMPOS e FAUSTO e ainda EDUARDINY e a sua Troupe de ANÕES

25 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
150 ARTISTAS DE GRANDE ÊXITO

Na Avenida de Berne, á antiga Feira Popular
HOJE, Matinée ás 16 horas e NOITE ás 21.30 h.
(junto á estação do Metropolitano) de Palhavã
AMANHÃ, Feriado Nacional — «Matinée» ás 16 h. dedicada a todas as crianças
SÁBADO e DOMINGO — «Matinées» ás 16 horas
(Maiores de 6 anos)
Noites, ás 21.30 horas (Maiores de 12 anos)
ULTIMOS ESPECTÁCULOS

VENDA DE BILHETES — **No Circo, na Praça D. João da Camara e na Agência dos Restauradores, a partir das** 13 horas. **Telefone 76 39 46**

2.ª-FEIRA — Grande Festival em comemoração do 1.º Centenário do Circo em Portugal

IRMÃOS ARRIOLA, dos maiores Coliseus do Mundo = a superprodução
A VOLTA AO MUNDO EM 80 MINUTOS

Mocidade Portuguesa

Concurso da Primavera

Termina hoje o prazo para a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso Literário da Primavera, organizado pela Mocidade Portuguesa.

VIDA ESCOLAR

Encerram-se hoje as aulas nas escolas do ensino técnico com mais de 600 alunos.

Beba **BOTELHAS**
A aguardente ideal
E velha apetecida
A melhor de Portugal

ELNA
Maq. costura, elect., portáteis e m.ᵒˢ baratas. Todos os acessórios e reparações.
LARGO DA TRINDADE, 17

MONTE ESTORIL
SÁBADO DIA 18
Ronda
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE VERÃO, ESTREIA EM PORTUGAL DO FAMOSO CONJUNTO ITALIANO DE
SLABIO BELLO
E AINDA O GRANDE ÊXITO DO QUARTETO DE
GONZALO DE LA PUERTA COM «BABY ROCK»
RESERVAM-SE MESAS — TEL. 060965 (M. 15 ANOS)

Chás Medicinais «HERBIS»
Marca Reg. N.º 78.668
NOVAMENTE À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	**HERBIS N.º 4** Azia e má digestão	**HERBIS N.º 8** Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da circulação	**HERBIS N.º 5** Contra bronquites	**HERBIS N.º 9** Contra a hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	**HERBIS N.º 6** Nervos e insónias	**HERBIS N.º 10** Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e bexiga	**HERBIS N.º 11** Laxativo suave

Preparados segundo fórmulas do **Dr. E. Richter — Munich (Alemanha)**

LUSTRES DE CRISTAL
Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. António Maria Sequeira Queirós

ESTREMOZ, 15 (*Pelo telefone*) — Faleceu hoje inesperadamente o sr. dr. António Maria Sequeira Queirós distinto advogado e antigo notário nesta cidade, onde sempre desfrutou da melhor consideração e estima, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Era filho do sr. dr. Isidoro Queirós Martins, advogado e notário nesta cidade, e da sr.ª D. Maria Alexandra de Lemos e Silva Queirós Martins, e tio do sr. dr. António Eduardo Sequeira Queirós Martins advogado em Lisboa, casado com a sr.ª D. Noémia de Jesus Abelho de Barros Queirós Martins, e da sr.ª D. Marieta Dolores Queirós Martins de Almeida e Sousa, casada com o sr. Luís Cardoso de Almeida e Sousa e da sr.ª D. Maria Teolinda de Sequeira Queirós Martins Correia Barrento, casada com o sr. coronel João Eduardo Camarro Correia Barrento, comandante de Cavalaria da G. N. R. em Lisboa.

O extinto exerceu a advocacia nesta cidade durante mais de meio século e até á véspera da sua morte e foi notário da comarca desde 1908 até 1953, em que atingiu o limite de idade. Natural de Borba, freguesia de Matriz, havia completado, em Abril ultimo, 77 anos de idade. Era viuvo da sr.ª D. Maria Margarida Tenreiro Sarzedas de Sequeira Queirós. O funeral efectua-se amanhã para o cemitério desta cidade.

FUNERAIS

Deolindo Morais Ribeiro

Realizou-se em Felgueiras (Douro), no passado dia 10, o funeral do estimado industrial de serralharia, sr. Deolindo Morais Ribeiro, de 75 anos, viuvo, que era pai de Idalina, Belmiro, Maria, Alzira, Gonçalo, Alberto, Adélia e Avelar Morais, empregado na Auto-Viação Bucelense, e, ainda, de Rosa e Eduardo Morais, ausentes.

No funeral, que constituiu grande manifestação de pesar, incorporaram-se representantes de todo o concelho, Porto e Braga.

No próximo dia 17, realiza-se, na igreja matriz de Felgueiras, missa do 7.º dia.

António Luís Ferreira

VISEU, 15. — Realizou-se com grande acompanhamento, e constituiu sentida manifestação de pesar, o funeral do sr. António Luís Ferreira, conhecido farmacêutico, de 68 anos, casado com a sr.ª D. Olívia da Conceição Oliveira Ferreira e pai do sr. Alcino Luís Ferreira de Oliveira, que trabalhava na farmácia de seu pai.

Muito estimado e considerado pelas suas qualidades e probidade, o sr. António Luís Ferreira andava doente há muito tempo, mas a notícia da sua morte causou grande consternação.

Baltasar Manuel Jacinto Mestre

ALJUSTREL, 15 — Da freguesia de Carregueiro, onde faleceu, realizou-se para o cemitério desta vila, o funeral do sr. Baltasar Manuel Jacinto Mestre, importante proprietário, cuja morte foi muito sentida, pelo que foi grande o acompanhamento.

João dos Santos Caldeirinha

VILA FERNANDO (Alto Alentejo), 15 — Realizou-se para o cemitério desta localidade, com largo acompanhamento, o funeral do sr. João dos Santos Caldeirinha, de 84 anos, viuvo, funcionário da Colónia Correccional de Vila Fernando, falecido no Hospital da Misericórdia de Elvas, onde fora internado em 25 de Maio, por ter fracturado uma perna.

SUFRÁGIOS

Monsenhor dr. Pereira dos Reis

A antiga Juventude Católica de Lisboa, as suas direcções e os seus sócios, mandam celebrar, no próximo dia 17, ás 18 e 15, na igreja de São Nicolau, uma missa por alma de monsenhor dr. Pereira dos Reis, que foi assistente eclesiástico daquela agremiação. Será celebrante o sócio da antiga J. C. L. padre dr. Gabriel Ribeiro.

D. Cristina Antunes da Silva Pinto

Em comemoração do primeiro aniversário do falecimento da sr.ª D. Cristina Antunes da Silva Pinto, seus filhos mandam celebrar, amanhã, missas pelo seu eterno descanso, nas igrejas de Oeiras, do Santo Condestável e de N. S. da Ajuda, respectivamente, ás 8 horas, 8 e 30 e 9 e 30.

Nos bastidores da Scotland Yard

(Continuação da página central)

-se evidente que a espingarda tinha sido descarregada á queima-roupa.

Manequins e modelos vivos

Seguindo a técnica do laboratório, colocaram-se as roupas do morto num manequim e determinou-se que os buracos no colete, na camisa e nas calças do morto estavam alinhados e o que tinha sido feito no casco estava 7,5 cm. abaixo dos precedentes; o do sobretudo estava 13,9 ainda mais abaixo. Tudo isto confirmava as afirmações de Darwood, visto que a vítima ao levantar o braço elevara o sobretudo e o casaco.

Procedeu-se então a uma série de experiências utilizando um modêlo vivo cujo braço era exactamente do comprimento do da vítima e chegou-se á conclusão de que, para que os buracos coincidissem, era preciso que ele elevasse o braço a um angulo de 120° em relação á posição normal.

O cadáver apresentava sinais que confirmavam os dados de Darwood, pois tinha na mão direita, sólidamente agarrada, uma chave inglesa que indicava que o homem se preparava para desferir um golpe á cabeça de Darwood.

Fez-se uma série de fotografias mostrando separadamente cada peça de vestuário sobre o manequim mantendo a máquina fotográfica na mesma posição.

Quando se reuniram os negativos sobre o «chassis» as provas de cada uma das peças de vestuário em diapositivo, via-se claramente a posição relativa dos buracos em cada uma delas. Tudo isto demonstrava á evidência que Darwood tinha feito fogo em legítima defesa como afirmara.

Este exemplo ilustra perfeitamente a imparcialidade duma prova científica, pois desta resultou que Darwood foi ilibado de culpa por se provar que agira em legítima defesa.

Comemorações henriquinas

Das escolas do concelho de Penela

PENELA, 15. — As comemorações henriquinas, organizadas pelos estabelecimentos de ensino deste concelho, revestiram-se de grande brilho. Centenas de crianças, vindas de todo o concelho, deram a esta manifestação patriótica grande vivacidade e alegria. Nas escolas desta vila concentraram-se os alunos e seus professores, seguindo para o castelo, onde se procedeu á cerimónia do hastear da bandeira nacional. Seguiu-se missa em acção de graças, celebrada pelo pároco, rev. Adriano Simões Santo, que fez uma alocução sobre as comemorações. De tarde, foi descerrada, no edifício escolar, e com grande assistência, uma placa evocativa das celebrações henriquinas e, no salão do Clube R. D. Penelense, houve uma Tarde de Arte Infantil. O delegado escolar, sr. professor Armando Luís, agradeceu a colaboração prestada pelos agentes do ensino do concelho, e a todos os assistentes. No final foi cantado o hino nacional.

Festas associativas

Na Sociedade Guilherme Cossoul

Na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul há amanhã «matinée»-dançante, com a colaboração da orquestra «Paramount».

Depois do jantar

visite as nossas montras

CASA MAX

193-A — R. D. Estefania — 193-F

Av. Praia da Vitória, 2-C — 2-D

ÓPTIMA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR

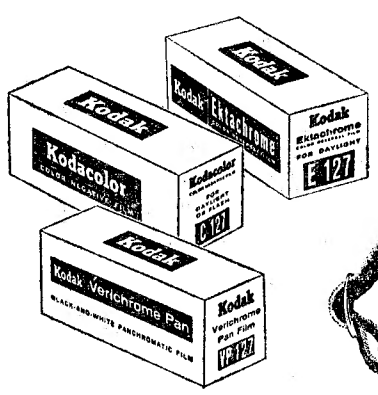
MÁQUINAS BROWNIE-STAR

Kodak

MÁQUINA BROWNIE STARLET

Agora apenas 150$

Por este extraordinário baixo preço comprará a máquina que tira fotografias a preto e branco, a cores e transparências a cores. É simplicíssima.



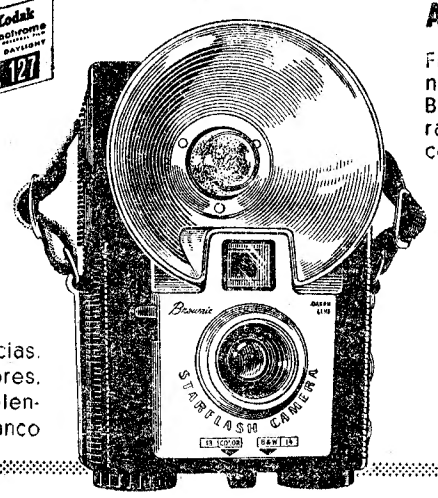
PELÍCULAS KODAK

EKTACHROME para transparências.
KODACOLOR para cópias a cores.
VERICHROME - PAN para excelentes instantâneos a preto e branco

MÁQUINA BROWNIE STARFLASH

Agora apenas 240$

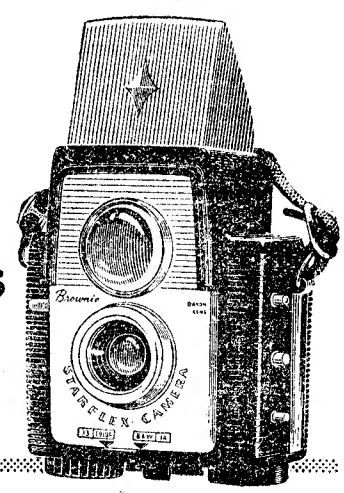
Flash incorporado ... ajuda-o a nunca falhar um instantâneo! Basta olhar pelo visor, e disparar ... nada mais. Dispositivo contra sub-exposições.



MÁQUINA BROWNIE STARFLEX

Agora apenas 300$

Visor tipo Reflex, apresenta as imagens exactamente no tamanho natural do negativo. Sincronizada para flash. Cabe, como as outras, na mala duma senhora.



Visite o seu Revendedor Kodak hoje mesmo

KODAK PORTUGUESA LIMITED • RUA GARRETT, 33 • LISBOA

A revolução turca

foi para o bem da Nação

e não para favorecer um partido

ISTAMBUL, 15 — Numa mensagem radiodifundida, o general Gursel, chefe de Estado e presidente do Conselho, condenou formalmente certas actividades dos partidos políticos, visando em especial, segundo parece, o Partido Republicano do Povo, de Ismet Inonu.

«Certas pessoas — declarou — tentam fazer passar o movimento nacional de 27 de Maio como obra do seu partido e não hesitam em oprimir os membros dos outros partidos. Refiro-me uma vez mais a um assunto que desde o primeiro dia do movimento revolucionário foi objecto duma clara explicação: a revolução não foi a favor de ninguém, nem para favorecer qualquer grupo; a imposição da democracia, o respeito do direito e da liberdade, o progresso económico dos nossos concidadãos, camponeses e operários, foram e continuam sendo o nosso principal objectivo. E' da maior importancia que todos os nossos compatriotas trabalhem na paz e em completa fraternidade».— (F. P.).

COLECTA DE JOIAS PARA ENRIQUECER O TESOURO

NICOSIA (Chipre), 15 — Principiou uma colecta, entre a comunidade cipriota-turca, para a obtenção de objectos de oiro e de joias destinados a auxiliar a consolidação do tesoiro do novo Governo da Turquia.

Espera-se que os cipriotas-turcos entreguem moedas de oiro, aneis e joias valiosas. — (A. N. I.).

O ANTIGO GOVERNO SERÁ DEPORTADO PARA UMA ILHA DO MAR DA MARMARA

ISTAMBUL, 15 — Sabe-se de boa fonte estarem actualmente detidas na Escola Militar de Ankara, 42 pessoas, entre as quais, todos os membros do antigo Governo — com excepção de Adnan Menderes, ex-presidente do Conselho — o antigo presidente da Assembleia Nacional, Refik Koraltan, e um certo numero de paralamentares, membros da comissão de inquérito ás actividades da oposição.

A transferência destas 42 pessoas para a ilha de Yassiada, no mar da Marmara, deve realizar-se brevemente visto estarem práticamente terminadas as instalações da ilha para receber «as pessoas colocadas sob a protecção do exército».

Por outro lado, o antigo governador de Istambul, Ethem Yetkiner, o ex-presidente do Município, Kemal Ayiun, e o antigo director da Segurança, Faruk Öktay, que estavam até há pouco detidos num quartel desta cidade, foram já ontem transferidos para a ilha de Yassiada.

O antigo deputado democrático, Yusuf Salman, que representava a comunidade judaica de Istambul na antiga Assembleia Nacional, foi colocado sob vigilancia. — (F. P.).

BEREC
TRADE MARK

PARA MAIOR DURACAO DE POTENCIA NO VOSSO RÁDIO USE A BATERIA

Só se admite um filho ilegítimo

BATON ROUGE (Louisiana), 15. — O Senado do Estado de Louisiana aprovou uma lei que considera crime uma mulher ter mais que um filho ilegítimo.

Um dos adversários desta lei, o senador Adrian Duplantier, declarou: «Estamos prestes a transformar a maternidade num crime. Nunca nenhum governo civilizado, na história da humanidade, deu um tal passo». — (R.).

Elementos nazis

provocam na Argentina

agitação anti-semita

BUENOS AIRES, 15. — Cruzes gamadas e dísticos com as palavras «Queremos Eichmann», «Morram os Judeus» e «Viva Peron», apareceram na noite passada numa área perto dos limites desta capital.

Os dísticos, a vermelho e negro, foram colocados nas fachadas de estabelecimentos e de residências particulares ao longo de um percurso de cerca de 600 metros na Rua Rivadavia.

O facto de estas inscrições só terem sido assinaladas neste bairro, deixa supor serem obra de um pequeno grupo de nazis.

A embaixada de Israel assim como as sinagogas são objecto de medidas de segurança a fim de evitar quaisquer incidentes.

A Polícia, avisada a tempo, pôde retirar ontem bombas de relógio que haviam sido colocadas em duas firmas comerciais israelitas.

«PELA DEFESA DA RAÇA JUDAICA»

O jornal da tarde «La Razon», que fez a revelação original nesta capital da remoção da Argentina por «voluntários» israelitas de Adolf Eichmann, afirmava na noite de ontem que Israel «mantém «comandos» operando constantemente nos Estados Unidos, França, Egipto, Itália, Austria e Suíça».

«La Razon acrescentava que uma organização secreta denominada «Pela defesa da raça judaica» operava em todo o Mundo, mantendo sob vigilancia inimigos raciais, assim como judeus renegados. O jornal não fornecia qualquer fonte para as suas afirmações.

De acordo com «La Razon», foi esta organização que realizou a operação Eichemann. — (R., F. P. e A. N. I.).

ENCONTRO ENTRE REPRESENTANTES DE ISRAEL E DA ARGENTINA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, dr.ª Golda Meir, e o delegado argentino á O. N. U., dr. Mário Amadeo, conferenciaram ontem, durante mais de uma hora, sobre o caso Eichmann, na residência do representante do Uruguai junto das Nações Unidas, Enrique Rodriguez Fabregat.

Julga-se saber em circulos autorizados que o delegado uruguaio teria sido solicitado para intervir como medianeiro na questão suscitada pela detenção de Adolf Eichmann em território argentino, por agentes israelitas.

Apesar desta entrevista, porém, afirma-se aqui que a Argentina tenciona pedir ao Conselho de Segurança para intervir, forçando a restituição de Eichmann á Argentina. Acrescenta-se em círculos autorizados que o Governo argentino exige a restituição do prisioneiro, o castigo dos responsáveis pelo seu rapto e desculpas do Governo de Israel.

Acrescenta-se que o Governo de Israel concordaria unicamente com a ultima das três exigências. — (A. N. I.).

O almoço de hoje

da Câmara de Comércio Belga

(Continuação da página central)

delegado da Repartição Belga do Comércio Externo á Feira Internacional de Lisboa; Fernand Emond e capitão-de-mar-e-guerra Paul van Waesberqhe, respectivamente conselheiro e adido militar, naval e aeronáutico, junto da embaixada da Bélgica; e Oswaldo de Almeida Saraiva, director de produção da Camara de Comércio Belga.

No decurso do almoço, falou o sr. Michez, que salientou o imenso caminho andado desde a primeira feira nacional portuguesa, realizada em 1932, no Parque Eduardo VII, recordando ter trabalhado aí como engenheiro da companhia distribuidora de energia eléctrica. Após ter feito alusão á satisfação que os belgas sentem por as firmas portuguesas que obtiveram distinções na Feira de Bruxelas ao exibirem nos seus «stands», na Feira Internacional de Lisboa, enalteceu o trabalho do sr. dr. Mário Neves, comissário-geral da F. I. L. e referiu-se elogiosamente ao cônsul de Portugal em Bruxelas.

Falou depois o embaixador da Bélgica, que saudou o sr. dr. Mário Neves pela organização da Feira Internacional de Lisboa, fez votos para que o nível desse grande empreendimento se mantenha em futuras realizações e levantou a sua taça pelo êxito da iniciativa.

O homenageado, que falou em seguida, fez várias considerações sobre a Feira de Bruxelas, sua organização e resultados, agradeceu á Camara do Comércio Belga em Lisboa e manifestou grandes esperanças nos resultados das reuniões de trabalho em que veio tomar parte — União das Feiras Internacionais — e bebeu pelo êxito da Feira Internacional de Lisboa.

Usou depois da palavra, o sr. dr. Cortês Pinto, o qual disse que muitas vezes, ou quase sempre, são os presidentes quem recebem os parabens pelos êxitos, mas que ele atribuia o êxito da Feira Internacional de Lisboa ao sr. dr. Mário Neves. Disse, a propósito, que está convencido de que do referido certame resultaria muito de util para o comércio e para a industria.

Submarinos ingleses no Tejo

Na sua residência, o embaixador da Grã-Bretanha, «sir» Charles Stirling, e «lady» Stirling ofereceram, ás 13 e 15, um almoço aos comandantes da flotilha de submarinos ingleses que se encontram no Tejo. Estavam presentes os comandantes Rosborough, do «Adamant» Evans, do «Rokual», Nemyn, do «Alliance» e Watson, do «Thule», acompanhados de suas esposas.

A' tarde, os alunos da Escola de S. Julião visitaram uma destas unidades da Marinha Britanica.

Transporte brasileiro «Barroso Pereira»

O navio-transporte da Armada do Brasil, «Baroso Pereira», que, há dias, sep encontra no Tejo, larga esta noite, prosseguindo viagem rumo ao Canal de Suez.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil): um casaco de fazenda, uma bolsa de plástico com óculos, uma ovelha, um relógio de pulso, uma caneta de tinta permanente, um porta-moedas, um bilhete de identidade, uma medalha da Mocidade Portuguesa, um par de luvas, umas capas em papelão, um letreiro com a palavra «Taxi», um par de calções, um metro articulado, dois tampões para rodas de automóveis, uns óculos graduados, uma cigarreira vulgar, argolas com chaves, várias chaves, uma aliança de oiro e uma nota do Banco de Portugal.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas, uma mala de viagem, um porta-chaves, um estojo com utensílios de desenho, um cão de pelo preto e luvas.

PORTUGAL exporta menos para os Estados Unidos

WASHINGTON, 15. — Portugal figura entre os países europeus que baixaram as suas vendas aos Estados Unidos, em Abril. Com efeito, as importações norte-americanas do continente português cifraram-se apenas em 2,9 milhões de dólares, contra 3,7 milhões em Março.

As vendas globais da Europa ao mercado norte-americano acusavam também uma redução de 53,5 milhões de dólares, tendo totalizado 381,6 milhões — contra 435,1 em Março. Apenas a Suécia, a Holanda a União Soviética, a Polónia, a Irlanda, a Espanha e a Turquia não foram atingidas pela baixa das compras norte-americanas na Europa, tendo, pelo contrário, conseguido aumentar ligeiramente o valor dos seus fornecimentos. — (A. N. I.).

JOSEPHINE BAKER acusada no Canadá de fazer contrabando

MONTREAL, 15. — Josephine Baker compareceu hoje no tribunal acusada de ter passado para o Canadá mercadorias roubadas em Nova York.

Presa ontem num clube recreativo onde actuava, saíu sob fiança de 1000 dólares, depositados pelo gerente do clube, que declarou que a ausência de Josephine no «show» lhe acarrecataria prejuízos superiores a 5000 dólares. — (A. N. I.).

MÉDICOS agredidos pelos doentes

JERUSALEM, 15 — Todos os médicos dos Serviços da Segurança Social israelita fizeram ontem uma greve de protesto, por meia-hora, contra as brutalidades dos doentes. Com efeito, muitos médicos foram vítimas de agressões, nos ultimos meses, porque não receitaram os medicamentos que os enfermos pretendiam. Cita-se nomeadamente o caso da filha de um clínico, queimada com alcatão pelo pai de uma doente que aquele se recusou a operar ás amígdalas. — (F. P.).

TEVE UMA AVARIA e regressou a Lisboa o avião em que viajava o subsecretário das Forças Aéreas dos Estados Unidos

No avião militar especial que o trouxera, há três dias, de Espanha, partiu, esta manhã, com a sua comitiva, para Washington, com escala nas Lajes, o dr. Joseph V. Charyk, subsecretário da Força Aérea dos Estados Unidos, que á despedida declarou aos jornalistas:

— Foi um prazer esta visita. Levo as melhores recordações da hospitalidade calorosa que encontrei. Tive conversas muito uteis com o subsecretário de Estado da Aeronáutica e o general Costa Macedo; e com eles troquei impressões sobre problemas militares de interesse para Portugal e para os Estados Unidos. Espero voltar brevemente a este encantador País, a esta inesquecível cidade. Adeus — e muito obrigado!

Apresentaram-lhe cumprimentos, no aeroporto, os srs.: coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica; coronel-aviador Armando Mera, chefe do seu gabinete; coronel Charles Sullivan e major Bruce Deakin, adido aeronáutico e adido adjunto; John Goodyear, ministro-conselheiro da embaixada almirante Pettersen, director da M. A. A. G.; adido de Imprensa; e Frederico Vidigal, funcionário superior da embaixada.

A meio da tarde, por avaria, o avião em que viajava o dr. Charyk voltou ao aeroporto da Portela.

Reparada a avaria, o avião seguiu viagem cerca das 16 horas.

O mistério de Mirandela

(Continuação da página central)

nestas condições, produziu na pequena educanda uma intoxicação arsenical que lhe causou a morte. E só quando a pequenita já estava em coma é que a imprevidente e improvisada enfermeira solicitou os socorros do médico do asilo, o qual diagnosticou, áquela e a outras crianças doentes, gripe com complicações meningo-encefalíticas, receitando-lhe o antibiótico «Hidrocortizona» e indicando a sua aplicação a quaisquer outras que, eventualmente apresentassem sintomas idênticos.

A morte das três religiosas

Dias depois, cairam á cama, sucessivamente, as três religiosas, as quais sofriam, principalmente, os efeitos da sugestão, mais do que da própria enfermidade. A Margarida Ferreira considerando, porém, grave o estado delas, não hesitou em aplicar-lhes o medicamento indicado pelo médico. E, procurando obter um efeito mais acentuado e mais rápido por meio da «Hidrocortizona», injectou-a por via endovenosa. Acontece que este medicamento se apresenta sob a forma de suspensão insoluvel e assim, injectado nas veias, provoca embolia do pulmão, a qual pode conduzir á morte. Foi precisamente o que aconteceu ás três religiosas, vítimas da aplicação do referido produto e da maneira como foi feita.

Quando morreu a terceira religiosa, a Maria Margarida, já então absolutamente convencida de ter sido a causadora das quatro mortes, simulou doença, injectando-se com essência de terebintino e provocando assim, como pretendia, um obcesso de fixação. Procurava, desse modo, afastar suspeitas que sobre ela recaissem, pois seria tomada como doente grave. Isso seria pretexto para a internar num hospital, afastando-a do local da tragédia, onde ela não se sentia em segurança.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

Adenauer denunciou uma crise na N. A. T. O.

DUSSELDORF, 15 — Numa entrevista que concedeu ao jornal «Rheinische Post», desta cidade, o chanceler Adenauer disse que «não é impossível que Kruchtchev, no próximo Outono, se sirva dum dos pontos de crise do Mundo para voltar a colocar o mundo ocidental em situação embaraçosa». No seu entender, o Conselho da N. A. T. O. perdeu importancia nos ultimos meses, e essa perda de prestígio «representa grande perigo para todos os seus membros». E o chanceler acrescentou: «E' tempo de desenvolver política e militarmente a nossa aliança defensiva, por meio de planificação a longo prazo». Quanto á eventualidade duma conferência Leste-Oeste, o dr. Adenauer pensa que «poderia dar-se uma evolução capaz de tornar essa reunião desejável e até necessária». Mas acrescentou: «Todavia, essa conferência deveria ser preparada pelas vias diplomáticas normais, de maneira a impedir qualquer renovação do malogro de Paris». — (F. P.).

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS SECRETOS OCIDENTAIS

LONDRES, 15 — Em visita «estrictamente particular», chegou a Londres, sem ter sido anunciado, Allen Dulles.

Na lista de passageiros do avião que o trouxe, os jornalistas descobriram a indicação de um passageiro vindo dos Estados Unidos e designado apenas por A. Dulles. Só várias horas mais tarde foi possível obter a confirmação do Ministério dos Negócios Estrangeiros de que se tratava do chefe dos Serviços Secretos norte-americanos.

Apesar de «estrictamente particular», a sua visita deu já azo a uma entrevista — julga saber-se — com os dirigentes dos Serviços de Contra-Espionagem ingleses.

O informador do Foreign Office, embora não tenha confirmado essa entrevista, salientou que «é natural que o sr. Dulles faça algumas visitas de carácter oficial».

O «Daily Mail» anunciou que o objectivo da viagem de Dulles é «discutir com chefes da espionagem britanica a grande reorganização dos serviços secretos ocidentais, necessária para preencher a lacuna deixada pelo facto dos «U-2» terem cessado a sua actividade». — (A. N. I. e R.).

600 MILHÕES DE DÓLARES gastaram na Europa os turistas americanos

WASHINGTON, 15. — Cerca de 700.000 Americanos gastaram 600 milhões de dólares em viagens pela Europa e área do Mediterraneo, durante o ano passado, segundo informou o departamento do comércio. Estes numeros representam um aumento de 8 por cento em relação a 1958. — (R.).

TITO APOIA as propostas russas para o desarmamento

BELGRADO, 15. — O marechal Tito da Jugoslávia, prometeu hoje o incondicional apoio ás ultimas propostas de desarmamento feitas pela Russia, informa a agência noticiosa jugoslava «Tanjug».

Numa carta dirigida ao chefe do Governo soviético, Tito diz: «Consideramos as vossas propostas de desarmamento como as mais oportunas, construtivas e de grande alcance». — (A. N. I.).

O Ocidente concedeu autonomia a trinta e três territórios nos últimos quinze anos --salientou Eisenhower em Manila

(Continuação da 1. pagina)

economia, degradando-os para o papel de dependentes pedintes. A existência, prosperidade e prestígio da Republica das Filipinas provam a falsidade de tais acusações».

O ELOGIO DO NACIONALISMO

O presidente Eisenhower enalteceu depois o nacionalismo como uma «força poderosa e inexorável». «Nenhuma conspiração de poderes, nenhuma coacção armada poderá sufocá-lo por muito tempo... os chefes comunistas receiam o nacionalismo construtivo como inimigo mortal».

A liberdade e a independência são do interesse de todos, continuou o presidente Eisenhower, e por essa razão o objectivo dos programas americanos de auxílio é proteger o direito das nações de desenvolverem as instituições politicas e sociais de sua livre escolha, de preferência a ter que aceitar soluções extremistas sob o chicote da fome ou a ameaça de ataque armado e dominação.

«Nós não insistimos em que as outras nações tenham de ser feitas á nossa imagem. Sentimo-nos felizes quando as outras nações procuram o progresso, tal como entendem. O modo de vida americano satisfaz os Estados Unidos. Achamos que é o melhor para nós. Mas os Estados Unidos não têm necessidade de acreditar que todos nos devem imitar. Aquilo que temos em comum com as nações livres da Asia, Africa, Europa e América Latina são básicas convicções de peso, mais importantes do que diferenças de língua, de cor e de cultura.

O presidente disse que o colonialismo morrera porque o verdadeiro nacionalismo era a força mais potente.

«Depois de 1945, trinta e três territórios que estiveram em tempos submetidos ao «contrôle» ocidental alcançaram pacificamente a autodeterminação. Esses 33 países têm uma população de cerca de um bilião de pessoas. Durante o mesmo período, 12 países da esfera sino-soviética foram privados á força da sua independência. Pode fazer-se a pergunta: quem são hoje os colonialistas?».

OS ESTADOS UNIDOS E AS FILIPINAS

O presidente disse ainda que a paciência, a indulgência e uma confiança duradoira devem caracterizar as relações mutuas entre dois países.

Os Estados Unidos nunca tentarão ditar ordens ou exercer pressão injusta ou esquecer ou ignorar as Filipinas, «seu igual em dignidade soberana. E faço preces para que as Filipinas nunca tirem partido da simpatia mundial por uma pequena nação a fim de transformar os Estados Unidos no rapaz do chicote», concluiu Eisenhower. — (R.).

Ben Gurion discutiu com de Gaulle a situação internacional

PARIS, 15. — Não estando as suas conversações sujeitas a nenhuma ordem do dia, Ben Gurion e os seus interlocutores franceses abordaram ontem quase todas as grandes questões de actualidade; as de interesse geral, fizeram objecto de conversações particulares entre o general de Gaulle e o primeiro-ministro de Israel. As questões puramente franco-israelitas e outros assuntos, principalmente de ordem económica, foram longamente discutidos nas conversações que Ben Gurion teve no palácio Matignon com o primeiro-ministro Michel Debré. Este fez uma longa exposição do estado actual dos problemas que se relacionam com a entrada em vigor do Mercado Comum e com a aceleração progressiva das medidas que a este dizem respeito.

Foi ao presidente de Gaulle que Ben Gurion expôs o ponto de vista do seu país acerca da presente conjuntura internacional, indicando-lhe ter fortemente preocupado Israel as possíveis consequências do malogro da conferência de Paris, visto Israel estar mais vulnerável do que muitos países. — (F. P.).

Concentração de tropas na fronteira do Congo Belga com a Rodésia do Norte

LUSAKA (Rodésia do Norte), 15. — Tropas rodesianas deslocaram-se para as regiões fronteiriças com o Congo Belga, segundo aqui foi anunciado. Os soldados são apoiados por bombardeiros a jacto «Cambera» e caças.

Por outro lado, no Congo Belga, em Elizabethville, soldados ocuparam posições-chave na região da Cintura do Cobre após a declaração do estado de emergência na província de Katanga.

Desde que parte da província ameaçou separar-se do Congo e unir-se á Rodésia, a tensão na região tem sido grande.

André Schoeller, o governador provincial, declarou ontem o estado de emergência atendendo «á perigosa e ilegal situação que ali se está a verificar».

Não se registaram incidentes violentos em Elisabethville, mas o nervosismo persiste. — (R.).

TERMINA NA NIASSALANDIA O ESTADO DE EMERGÊNCIA

ZOMBA (Niassalandia), 15. — O governador da Niassalandia, «sir» Robert Armitage, anunciou hoje que o estado de emergência, que se mantinha há 15 meses neste protectorado britanico, terminaria amanhã.

A seguir a desordens que se registaram na Niassalandia em Fevereiro do ano passado, foi declarado o estado de emergência, banido o Congresso Nacional Africano e o dr. Hastings Banda e outros chefes do Congresso detidos. O dr. Banda foi posto em liberdade em Abril ultimo.

Perderam a vida 23 Africanos quando a Polícia abriu fogo contra a multidão e centenas de outros foram presos quando ocorreram desordens a seguir á declaração do estado de emergência. — (R.).

A REPRESENTAÇÃO BELGA NO FUTURO CONGO

BRUXELAS, 15. — Uma embaixada e seis consulados da Bélgica serão instalados no Congo depois de proclamada a independência em 30 de Junho.

O comunicado do ministério dos Negócios Estrangeiros pedindo o «agrément» do Governo congolês para a troca de representantes diplomáticos e consulares, esclarece compreender essa representação uma importante secção de assistência técnica. — (F. P.).

Valdívia está agora sobre a ameaça das águas de um lago

SANTIAGO DO CHILE, 15 — «Brigadas suicidas», constituidas por engenheiros e operários, desencadeiam desde a noite passada uma batalha desesperada contra as águas das inundações que ameaçam agora despenhar-se sobre Valdivia, já destruida por abalos telúricos.

As águas do Lago Rinihue—agora designado pelos habitantes de Valdivia como «o lago maldito» — estão a engrossar ao longo de um vale com uma extensão de 85 quilómetros, desde a cordilheira dos Andes até á costa, encontrando-se as suas saídas naturais destruídas por desmoronamentos de terras.

A água já subiu muito acima da sua primeira barreira natural, erguida no vale pelos desastrosos sismos de Maio, e os operários estão a abrir mais abaixo um canal de drenagem.

Treze comunidades abandonadas encontram-se no caminho das águas das inundações. Apenas a copa das árvores altas é visível em sítios onde já existiram florestas.

As autoridades de Valdivia concluiram preparativos de evacuação, enquanto continuavam os trabalhos no vale para abrandar o diluvio. — (Reuter).

VINTE CASOS de poliomielite em dez dias

VIENA, 15 — Nos ultimos dez dias, registaram-se nesta cidade vinte casos de paralisia infantil, dois dos quais foram mortais. — (F. P.).

Eisenhower aconselhará na Formosa uma atitude idêntica à da Coreia do Sul

TAIPÉ, 15 — Segundo observadores desta capital, é provável que o presidente Eisenhower aconselhe o presidente Chang-Kai-Chek, a introduzir um maior grau de democracia na Formosa, quando os dois chefes de Estado conferenciarem em 18 de Junho. Acrescentaram que, embora garantindo a continuação do apoio americano ao Governo nacionalista, se espera que Eisenhower cite os exemplos recentes da Turquia e da Coreia do Sul e recomende ao presidente Chang que conceda mais liberdade ao povo.

A visita de Eisenhower á Formosa, como observadores diplomáticos a encaram, aumentará grandemente o moral das forças armadas e do povo nacionalista e elevará a categoria do Governo nacionalista. Ao mesmo tempo, demonstrará aos comunistas a solidariedade entre os Estados Unidos e os seus aliados asiáticos. — (R.).

Continuam as manifestações contra o tratado nipo-americano e a próxima visita de Eisenhower a Tóquio

TOQUIO, 15 — Greves, comícios e manifestações contra o Governo Kishi e contra o Tratado de Segurança Nipo-Americano voltaram a repetir-se esta manhã.

O elevado numero de ferroviários que abandonou o trabalho afectou os comboios de passageiros e inumeros trabalhadores tiveram que encontrar outro meio de transporte ou ficar em suas casas, aguardando que terminem os comícios e que os ferroviários regressem ao trabalho.

Em Hammatsu, no centro do Japão, ficaram feridos doze agentes de segurança dos Caminhos de Ferro Nacionais numa escaramuça com piquetes de grevistas. Foram mobilizados cerca de 5.000 polícias para manter a multidão em respeito.

Entretanto, a Polícia de Tóquio anunciou que seriam mobilizados 27 000 agentes da autoridade, muitos deles trazidos de outras prefeituras, para a chegada do presidente Eisenhower a Tóquio no próximo dia 19 — o que representa um aumento de 8 000 homens em relação aos planos originais.

A Polícia informou ainda que 8 carros e 60 motocicletas da Polícia escoltariam o presidente e o imperador Hirohito no trajecto até Tóquio e que 200 carros-patrulha seriam colocados ao longo do percurso de cerca de 18 quilómetros, desde o aeroporto até á cidade.

INVADIDOS OS JARDINS DA DIETA

Manifestantes esquerdistas deitaram esta noite por terra os gradeamentos da Dieta (Parlamento) japonesa e invadiram os jardins do edifício gritando «Morram os *yankees*».

A Polícia tentou dominar os 7 000 manifestantes, na sua maioria operários, com jactos de água, mas estes, chegaram até junto do portão sul do muro da Dieta.

Numerosas ambulancias faziam ouvir as suas sirenes dirigindo-se a toda a velocidade para o local, a fim de transportar os feridos.

A Polícia concentrou-se num dos lados do gradeamento deitado por terra e do outro lado concentravam-se os estudantes armados com paus, pedras e maços.

A Polícia informou que alguns dos manifestantes tinham conseguido romper a barreira policial e entrado nos jardins da Dieta.

Noutro ponto da cidade um grupo de manifestantes formou uma «bicha» e cercou a embaixada dos Estados Unidos.

CATORZE MORTOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

ANCHORAGE, 15. — Um avião da «Pacific Northern Airlines» despenhou-se ontem, no Alasca, no pico do Monte Gilbert (3.000 metros). Morreram as 14 pessoas que iam a bordo. A equipa de socorro da aeronáutica americana que chegou ao local do acidente, apenas deparou com cadáveres despedaçados. — (F. P.).

JUBIABÁ
de JORGE AMADO
Um dos raros romances que, por todo o lado resistem ao tempo. 2.ª Edição ... . 35$00

AS VERDES COLINAS DE AFRICA
de ERNEST HEMINGWAY
Um livro rude onde a realidade absoluta supera a fantasia. Uma obra magistral! .... 40$00

O MONSTRO FASCINANTE
de JEAN DE LA VARENDE
As fascinantes aventuras de um irresistível conquistador, apesar do seu nariz de sola ... . 12$50

EDIÇÕES «LIVROS DO BRASIL» —LISBOA

TOME BANHO NA PISCINA DO TAMARIZ
*
TRATAMENTO DE ÁGUA SOB A DIRECÇÃO TÉCNICA do Eng. químico B. de Mesquita

DA MULHER E DA CRIANÇA

Motivos com flores artificiais
na indumentária de praia

por GAY PANLEY
(Da UNITED PRESS - A. N. I.)

NOVA YORK, 15 — O conjunto dos acessórios norte-americanos de praia, este ano, assemelha-se a fantástica colecção de palha, flores e penas.

Para a mulher a quem nada falta, nem sequer uma silhueta elegante, há um «bikini» que parece um vaso de flores transviado: em tecido negro, elástico, sendo as duas peças cobertas de jacintos de seda cor-de-rosa. O modelo é original de uma casa de Nova York que lançou, há anos, a moda dos brincos de flores artificiais e das toucas ornamentadas também com flores.

A mesma casa apresenta chapéus de palha, á «coolie», cobertos desde a copa até á ponta da aba com grandes pétalas cor-de-rosa vivo, dando a impressão de uma rosa descomunal, e a que chama «toucas para o vento» — véus de «nylon» retesado, atados sob o queixo para proteger o cabelo, quando se vai num automóvel aberto. Aparecem também óculos para o Sol que parecem «coisas» colhidas na estufa ou na horta. Num modelo, as lentes escuras é que formam o olho da flor e o aro são pétalas de tecido imitando rosas, margaridas, ervilhas de cheiro, violetas ou malmequeres. Há outros com pétalas de riscado aos quadradinhos ou ás pintinhas.

Um estabelecimento de Nova York procura fazer reviver o «pince-nez», adaptando-o aos óculos para o Sol — um cordão preto, fino, pende dos aros de «nylon».

No captíulo de chapéus, as Norte-Americanas, em 1960, vão usar de tudo, desde os modelos mais convencionais, do estilo panamá, até aos «coolies» salpicados de flores, vidrilhos, frutas e legumes artificiais e aos de palha com a aba tão larga que se confundem com sombrinhas. Mas é William J., o jovem figurinista de Nova York, o mestre incontestado do chapéu de praia de louca fantasia, embora durante as outras épocas do ano crie modelos suficientemente moderados para que possam ser usados para a igreja ou para um almoço fora. William J. apresenta uma colecção intitulada «sorveteira e palhinha» — os chapéus têm a forma de copos para sorvete, encimados por penas de avestruz em tons pastel e um par de palhinhas espetadas, como antenas de TV. Mas a sua fantasia não fica por aí — apresenta também um leque-sombrinha, que contém um disco de palha dentro da sombrinha, para que esta não caia da cabeça quando se abre a toda a largura dos seus quase dois metros de diametro, e que, dobrado, serve de leque. As franjas são de penas de avestruz em cores brilhantes.

Fatos de banho para todos os gostos

LONDRES, 15 — Chegou a altura de adquirir-se um fato de banho — o estilo e o tecido dos novos modelos são muito diferentes dos que se usavam nos anos anteriores.

Nas montras de Londres apareceu, este ano, grande variedade de modelos, em tecidos dos mais diversos. Entre os materiais elásticos aparecem algumas novidades, como a batista e o «piqué», ambos com fio de elástico, óptimos para corrigir a linha. Há os novos «jerseys» em cores simples, um dos quais, o «Bri-nylon», uma mistura de «nylon» e de «lastex», que dá maior doçura e profundidade aos tons.

Para as pessoas mais cheias, que preferam modelos pouco «despidos», os fatos de banho de «jersey de nylon» são os mais indicados.

As jovens de menos de vinte anos apreciam mais os estampados de algodão, com grandes flores garridas — rosas, papoilas e anémonas sobre fundo branco.

As cores, este ano, são mais originais do que em 1959: cor-de-rosa claro, tons de azeitona e de areia — que favorecem muito as peles tostadas — o preto e branco, que é a combinação de cores que impera neste Verão.

Um dos modelos mais invulgares vistos este ano é o fato de banho «inteiro», com pequena manga e costas totalmente nuas.

As casas de modas londrinas sugerem um conjunto prático: fato de banho, com saia e blusa a combinar, para usar sobre aquele. A grande tendência vai para os tecidos de riscas em espiral, de cores vivas — em Paris preferem-se as riscas horizontais, largas, em preto e branco, azul e branco ou laranja e preto. — (A. N. I.).

Os casacos modernos primam pela simplicidade no que se combinam harmoniosamente com as restantes peças da «toilette» feminina. Estes dois modelos atingem o máximo na singeleza de corte e ausência de ornamentos. O da esquerda é de «rioplex» branco sem abotoadura. O da direita é de sarja cor-de-pérola, abotoado, e tem duas aberturas nas costuras laterais. As mangas a partir dos ombros são entreteladas com «gomaflex»

Mais um modelo da nova linha «Duo», prática graciosa e juvenil, mas que requer cabelos sedosos, brilhantes e bem tratados

Para viver com saúde

Devido a condições organicas, vida sedentária ou erros de alimentação, muitas pessoas quando chegam á maturidade passam a engordar desmedidamente, ficam disformes, contraem doenças e andam descontentes por se verem deselegantes.

«Como eu era e como eu estou!» dizem muitas senhoras, olhando o retrato tirado no dia do seu casamento com o noivo que também era magrinho e está agora uma bola — ou um «esférico» como é uso dizer-se, modernamente, em linguagem futebolística. De facto, é desconsolador, a quem se veja modificado para pior, pensar que não pode voltar atrás, e, em muitos casos, não pode mesmo, porque, a par da engorda, houve enfraquecimentos pulmonares e é arriscado perder peso, fazendo dietas rigorosas ou exercícios violentos.

O que há, portanto, a fazer? Evitar-se, por todas as formas, chegar a esses extremos de gordura prejudicial e inestética.

Salvo os casos especiais de doença, quase sempre baseados em desiquilibrios do sistema glandular, as grandes causas da obesidade são devidas aos exageros da boa

(Continua na pagina seguinte)

Parabens a você...

Em nome de parentes e pessoas de amizade, transmitimos com o maior prazer as melhores felicitações ás senhoras e meninos que fazem anos nos dias a seguir indicados:

Amanhã — Menino Miguel Pereira Caldas Velho da Palma.

Dia 17 — D. Maria Isabel de Oliveira Marques Carnall, D. Manuela Anjos da Costa Macedo, D. Sarah Primo da Costa e meninas Ana Paula Pereira Ramos e Maria Fernanda Cabral Teixeira.

Dia 18 — Menino Eduardo Lobo da Costa.

Dia 19 — D. Maria Manuel Homem Cristo e D. Maria Manuela da Costa Felix Oom.

Dia 20 — D. Patrícia Collard Bovy Vilhena Fragoso, D. Maria José Alves Rosa e D. Elisa Silva Carvalho.

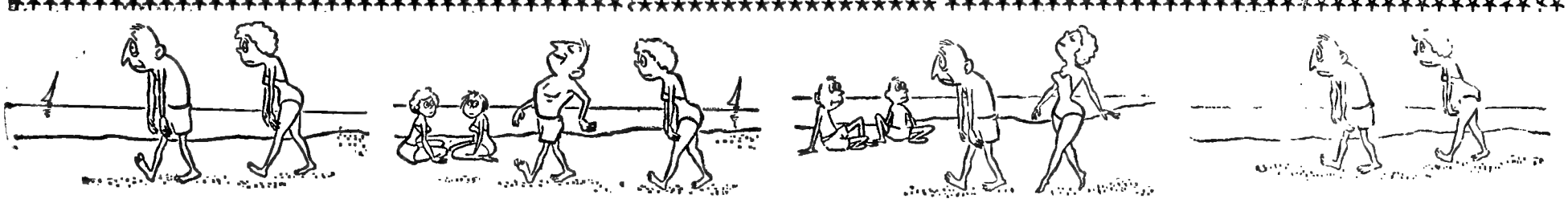
Dia 21 — D. Maria Antónia de Faro Viana Baptista.

Dia 22 — D. Maria Joana Andresen Tessen, D. Maria Teresa Brun da Silveira, D. Maria Lopes Amor de Matos e D. Laura Antunes de Abreu.

Compre esta semana...
VIDROS e CRISTAIS
para uso doméstico e decorativo no colossal sortido da casa

Vicrilana
VIDROS — TALHERES
PORCELANAS
193, Rua da Palma, 201
LISBOA

Para os leitores do
Diario de Lisbôa
mediante a apresentação deste anuncio:
desconto 15%
N. B. Em todas as compras que efectuar doutros artigos, a casa oferece-lhe um BRINDE



Veranelo á beira-mar

Para viver com saúde

(Continuação da página anterior)

mesa, da boa cama e da boa vida. Muitas senhoras permanecem sentadas todo o dia. Em casa, o no emprego, estão sentadas. Logo de manhã vão sentadas no automóvel, no eléctrico ou no autocarro, para os seus trabalhos e se por acaso, só têm lugar de pé em transporte colectivo olham para os cavalheiros que vão sentados desafiando-lhes a benevolência no sentido de que eles lhe cedam o seu lugar...

Nunca lhes passa pela cabeça a ideia de se apearem na paragem anterior ao seu destino e irem aquele bocadinho a pé o que seria bastante compensador da vida sedentária que as espera até ás 6 horas da tarde.

Na hora do almoço, a maioria das senhoras empregadas, em vez de aproveitarem os momentos que vão além do tempo gasto com a refeição para uma ligeira voltinha pelas ruas ou um girar de um lado a outro mesmo dentro do edifício onde exercem a profissão, não fazem nada disso. Sentam-se a fazer rendas, ou a ler. Tratam de recompor a «maquillage», arranjam as unhas, conversam com as colegas mas... sempre sentadas.

Muitas há que terminada a ocupação profissional poderiam fazer um pouco de exercício físico ou mesmo uma sessão completa de ginástica em clubes recentemente criados para esse fim e dirigidos por professoras diplomadas. Não lhes custaria grande esforço nem muita despesa e ficariam ao abrigo dessas engordas doentias em que que fácilmente vão cair as pessoas inactivas.

A escolha de alimentos é importante principalmente no que respeita ás gorduras animais ao muito sal ás doçarias e farináceos.

As senhoras que abusam desses alimentos e comem pão com manteiga em abundancia não podem deixar de engordar. Algumas já preferem, com vantagem para a sua saude, usar a margarina em substituição da manteiga aplicando-a em fatias de pão torrado.

Dar preferência aos queijos magros é, também, medida acertada e muito recomendável, sob o ponto de vista económico — paga-se queijo por metade do preço dos queijos gordos e não se pagam remédios...

Temos nas mesmas condições o leite desnatado fresco e o leite em pó, que se encontram nos nossos mercados.

As senhoras que, a fim de não estragarem as mãos, ou não se cansarem, deixam a cargo das empregadas domésticas todos os trabalhos que requeiram movimento físico e não têm por hábito cultivar desportos ou fazer grandes caminhadas, estão arriscadas a engordar e chegarão á maturidade muito redondinhas.

Há ainda senhoras que não têm nada que fazer além da sua própria «toilette» e, para se instruirem ou se recrearem passam a ler grande parte do dia. Geralmente, depois do almoço, deitam-se para ler porque a posição é mais cómoda. E lá vão uns quilogramas a mais para o tecido adiposo...

Observando o que acima se expõe fica a leitora sabendo o que convém ás senhoras que não queiram ver com desgosto como foram noutros tempos e como agora se encontram.

O CONJUNTO CASEIRO

A «toilette» caseira deve ser despretensiosa mas elegante. O modelo exposto, para esse efeito, satisfaz plenamente. A saia de «rioplex» Príncipe de Gales cinzenta e a blusa de jersey de algodão, rosa-velha em tom claro combinam-se harmoniosamente

Desenho de lençol

A pedido de uma leitora publicamos este desenho para lençol que deverá bordar-se a ponto cheio, ponto de matiz, ponto pé de flor e ponto de crivo com linha Ancora branca e cinzenta e cor-de-rosa. O mesmo desenho no tamanho natural importa em 10$00, que podem ser enviados em selos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

Pergunte para saber

Comecei a bordar uma toalha para mesa grande, utilizando um desenho de S. Miguel. Empreguei dois tons de azul e agora dizem-me amigas entendedoras que não são vistos, nos bordados de S. Miguel, aqueles dois tons de azul que se apresentam na minha toalha. Estou resolvida a desmanchar a parte de bordado já feita e peço que me digam onde posso obter as linhas próprias para uma reprodução fiel dos bordados de S. Miguel, feitos em azul-claro e azul-escuro.

JOANINHA

Os bordados de S. Miguel, também chamados bordados da Ilha Verde, que se apresentam em dois tons de azul são trabalhados, na parte matizada, com filoselle Ancora azul médio n.º 508 e azul-escuro n.º 510. Nos pés das flores e no recorte que guarnece a orla emprega a fisoselle azul-escura.

Encontra esse material em todas as retrosarias.

Vivo na província e faço em casa a «mise en plis» usando os rolos de plástico que se vendem para esse efeito. Sei que há um fixador com que se molha o cabelo para dar mais duração ao penteado e que não prejudica o cabelo. Sabem dizer-me como se chama, onde se vende e, pouco mais ou menos, quanto custa?

Para o efeito que pretende há várias loções. A que nos parece melhor chama-se «Extrait de Moele». E' um produto de Garnier. Costumamos comprá-la na Secção de Perfumaria dos armazéns Ramiro Leão, na Rua Garrett. Custa, cada litro, cento e cinquenta escudos, mas com cem gramas apenas já consegue arranjar o seu cabelo várias vezes. O melhor processo para aproveitamento do produto consiste em molhar nele um bocadinho de algodão em rama e com este humedecer o cabelo, madeixa por madeixa, á medida que se enrola nos «bigoudis».

Conselhos e receitas

Esfregões de alumínio

A limpeza dos cinzeiros de bronze ou de latão faz-se muito fácilmente com os esfregões de metal muito finos usados para dar brilho aos alumínios da cozinha.

*

E, a propósito desses esfregões, lembramos á leitora a conveniência de ter uns reservados para as limpezas a seco, preservados de apanharem humidade, e outros destinados ás limpezas com líquidos, os quais devem ser guardados em vasilha cheia de água para que não apanhem ferrugem. Numa tijela de plástico, de uma cor muito bonita, colocada no lavadoiro da cozinha, poderá ter sempre o esfregão de alumínio coberto de água.

*

Com um bom pedaço de esfregão de alumínio, conseguc limpar-se e dar imenso brilho aos mosaicos da cozinha, aos azulejos, ás paredes de estuque e aos sobrados e a todos móveis de madeira encerada.

*

No intervalo das limpezas a seco guarde o esfregão de alumínio dentro de uma lata bem fechada, depois de verificar que ele está absolutamente seco. Se não está, antes de o guardar na lata, meta-o por uns momentos, no forno aquecido para que se evapore alguma humidade contida.

*

Os ralos das portas, anilhas dos puxadores e chapas exteriores das fechaduras devem limpar-se em seco com o esfregão de alumínio. Desse modo ficam brilhantes e não se mancha a porta com a limpeza dos amarelos.

NO MÉDICO

— Minha mulher diz que passo as noites a falar alto, enquanto estou a dormir. O que é que o sr. doutor acha que devo fazer?

— Faça apenas o que possa chegar ao conhecimento da sua mulher...

PUBLICAÇÕES FEMININAS

«BANQUETE»

Revista Portuguesa de Culinária

Recebemos o terceiro numero desta interessante publicação que, assim como os anteriores, é um grande auxiliar para as donas de casa que se dedicam muito sériamente aos assuntos de culinária.

A sua directora, D. Maria Emília Cancela de Abreu, inicia este numero com um protesto contra a falta de pratos da boa cozinha portuguesa que, de Norte a Sul, se verifica nas ementas dos nossos hoteis, quanto é certo que não nos faltam bons pitéus regionais e os seus apreciadores.

Entre inumeras receitas de culinária apresenta, este numero do «Banquetes», três foram mencionadas nas obras literárias de Fialho de Almeida — «sauté d'agneau aux pois», «iscas de fígado» e «lebre ensopada».

Junto da biografia de António Caselho, chefe de cozinha do Infante de Sagres, são publicadas algumas receitas de cozinha em que é exímio.

Sob os títulos «Se tem pouco tempo», «Cozinha internacional», «Petiscos da nossa terra», «Há convidados», «Ementa do mês», «Pela porta da cozinha», etc., encontram as leitoras do «Banquete», a par de motivos culturais, a solução para muitos problemas domésticos.

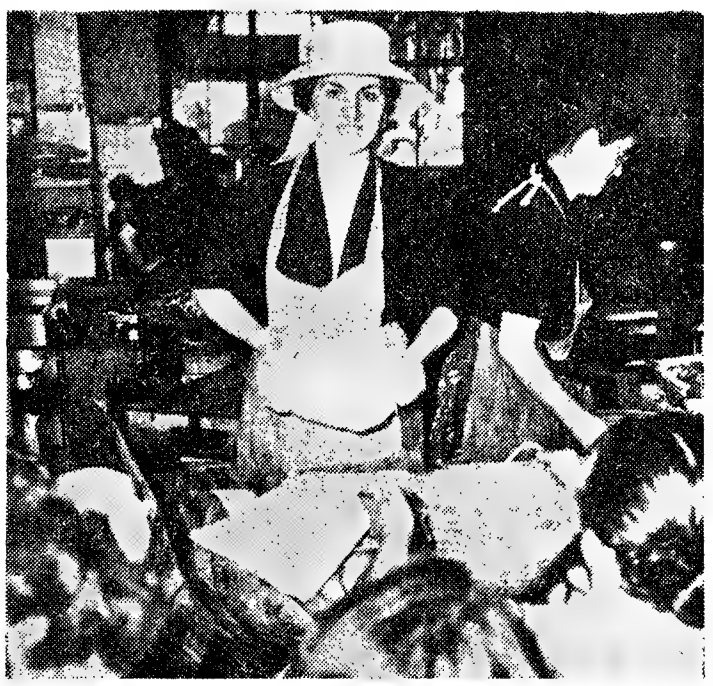
TACIDIL
Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

BORDADOS
RICARDINA
Executa trabalhos para Alta Costura, lingerie, enxovais para noiva e bebés. Aplicações de rendas e guarnições a cordonet e zig-zag. Rua dos Sapateiros, 159, 1.º, Dir. Telef. 3 49 35.

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldª.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 733111 - LISBOA

Manhã na praça

ABUNDÂNCIA DE BANANAS



A grande novidade de hoje foi o aparecimento, junto dos mercados, de gaiolas de plástico e de arame, com grilos lá dentro, as quais se vendiam, respectivamente, por 7$50 e 5$00. Quanto a mantimentos, a criação desceu de preço esta semana, entre 2$00 e 3$00. A fruta mantém os preços altos com excepção da banana que se vende com grande abundancia. O peixe continua a vender-se pelos mesmos preços da semana passada.

PREÇO DOS PRODUTOS

Preços de peixe, por quilo: sardinha fresca, 8$00; pescada pequena, 23 e 25$00; salmonete, 30$00; peixe-espada, 7$00; cabaço 5$50; gorás, 10$00, 12$00 e 18$00; garoupa, 8$00, 11$00 e 13$00; sável, 19$00; pescadinha, 14$00; lulas, 10$00; linguado, 30$00; bogas, 11$00; faneca, 10$00; imperador, 4$50; camarão, 35$00; lagostins, 40$00; gambas, 55$00; e ameijoas, 10$00.

*

Fruta: bananas, a 6$00, 7$00, 7$50 e 8$00 a duzia; ananases, a 25$00, 30$00 e 35$00, cada um; limões, a 15$00 a duzia; cerejas, a 5$00; 6$00 e 8$00 o quilo; laranjas, a 25$00 e 30$00, a duzia; morangos, a 25$00 e 15$00 o quilo; ginja, para aguardente, a 7$50 o quilo; ameixas, a 4$00 e 5$00 a duzia; e damascos, a 7$00.

*

Produtos hortícolas: ervilhas, a 3$00 e 3$50 o quilo; feijão-verde, a 3$00 o quilo; pepinos, a 1$50 e 2$50 cada; tomates, a 3$00 e 5$00 o quilo; feijão-verde catarino, a 5$00 o quilo; cenouras, a 4$00 e 5$00 o quilo; alfaces grandes, a 1$50; cebolas, a 2$50 o quilo; pimentos, a 1$00 cada um; grelos, a $80 o molhinho; nabiças, a 5$00 o molho grande e 1$00 os pequenos; nabos, desde 2$50 a 8$00 o molho; repolhos, a 2$50, 4$00 e 5$00; e rabanetes a 2$00 e 2$50 o molho.

*

Criação: galinhas, desde 30$00 a 45$00 cada uma; frangos, desde 15$00 a 25$00; coelhos, desde 15$00 a 42$50 cada um; patos, desde 22$50 a 30$00. Perus há muito que não aparecem.

Os alimentos e o temperamento

Segundo o dr. W. Kaufman, sábio psiquiatra, para quem o temperamento e a sanidade mental dependem essencialmente dos hábitos e predilecções alimentares, também a recíproca, isto é, a observação desses hábitos e predilecções são uma pista segura para definir o temperamento e o clima moral do indivíduo, visto que isso representaria a expressão de um automatismo mental consequente á sua longa escolha.

Deste modo, o dr. Kaufman divide os alimentos em factores de segurança, de compensação, de força e de prestígio — além das bebidas geralmente do uso de adultos. E verificou, por exemplo, que os pançudos são, muitas vezes, indivíduos tristes que teimam em comprar a alegria com bastante comida: gente apática, gente incapaz de procurar a solução dos seus problemas (ou ainda gente com os seus problemas sempre resolvidos) era, com certeza, gente obesa, e, daí a nada, neurasténica. São os gulosos, os que toda a vida amaram e preferiram os alimentos de compensação e os de prestígio, os comedores de doçarias, de «foie-gras» e caviares, os bebedores de bebidas mais ou menos brancas.

Ora é bom que s saiba com que frequência, revelada por numerosos inquéritos, e especialmente nos ultimos tempos, ocorrem casos de solidão, apatia, abandono e melancolia entre as pessoas idosas, muitas vezes agravadas por privação, isolamento e progressiva enfermidade física. Um inquérito revelou que 50 % das pessoas idosas tomadas em consideração sofrem de depressão e ansiedade, e muitos dos casos de enfermidade mental séria podem ser tirados desse vasto grupo de pessoas solitárias e infelizes. Fechados em si próprios, tantas vezes num azedume que os torna dia a dia mais egoistas, continuam e agravam os seus erros alimentares, ávidos das comedorias que julgam ser a sua unica alegria possível.

Então o seu ensimesmamento — a sua doença, que é embora por vezes o não pareça — «transforma-se em maneira de comportamento habitual, depois numa modalidade patológica de vida: o enfermo como que se «instala» na sua enfermidade, e esta torna-se na condição mesma da sua existência».

Daqui á série infinita das drogas mágicas, dos remédios segredados pelos amigos ou lidos nos jornais, é um passo. «O vidrinho de pílulas tranquilizadoras num bolso, o das que servem para espevitar, no outro! Drogas para afastar pesadelos, drogas para fugir á realidade e entrar no reino da fantasia, drogas para sair da fantasia e entrar na realidade!».

É este o retrato do homem «de meia idade» de hoje, arrastado na lufa-lufa dos maus hábitos que, enquanto novo, a sua resistência física suportou, e chegou o momento de pagar. Cuidado! Esse momento pode sempre ser adiado lá mais para diante, e é necessário que o seja. Para tanto, basta que, como diz o dr. Kaufman, estes indivíduos não teimem em comprar a alegria com bastante comida, nem abrir paraísos com gazuas perigosas.

O que se come e o que se bebe, neste caso, se é o que se leva desta vida, talvez se leve depressa demais...

(Do Boletim de Informação da Organização Mundial da Saude).

RECEITAS DE COZINHA PORTUGUESA

Ameijoas à Bulhão Pato

Deitam-se numa caçarola — não muito funda — meio decilitro de azeite, 2 dentes de alho, esmigalhados e um pouco de pimenta. Põe-se ao lume deitando-lhe — logo que o alho aloire — as ameijoas muito bem lavadas e esfregadas, de maneira a tirar-lhes toda a areia. Junta-se um raminho de salsa ou coentro e deixam-se as ameijoas abrir, servindo-as logo a seguir depois de se lhes deitar um gole de vinho branco.

Nota: As ameijoas abrem no refogado sem este levar água, o que as torna muito mais saborosas.

Bifes com batas fritas e azeitonas

Cortam-se os bifes (1 para cada pessoa), batem-se e colocam-se num tacho de barro. Regam-se com um fio de azeite, uma colher das de sopa, de manteiga derretida, 1 alho, 2 cebolas médias e 2 cenouras, tudo muito bem picado, 1 duzia de polpas de azeitona, em pedacitos, pimenta, sal e 1 ramo de salsa.

Quando os bifes estiverem passados e o molho apurado, juntam-se um pouco de sumo de limão e uma colher, das de sopa, de vinho da Madeira ou Porto seco.

Serve-se com batatas fritas e couve branca.

(Sugestões de MARIA CHIADO)

Sugestão para a ementa do jantar

Sopa de feijão verde «à la crème»

INGREDIENTES — Duzentos e cinquenta gramas de feijão verde; uma chávena de natas frescas; uma chávena de leite; uma colher de farinha maizena; dois litros de água; sal e pimenta para temperar; uma colher de margarina.

PREPARAÇÃO—Depois de cortado o feijão em tiras muito finas no sentido diagonal, põe-se a cozer na água a ferver. Quando está cozido junta-se-lhe a farinha maizena desfeita no leite, a margarina, o sal e a pimenta. Deixa-se ferver durante dois minutos e no momento de ir para a mesa adicionam-se as natas.

Frangos à americana

INGREDIENTES — Três frangos que sejam muito novos e tenros; uma colher de margarina e sal para temperar.

PREPARAÇÃO — Depois dos frangos amanhados e bem lavados, abrem-se ao meio com um golpe nas costas e espalmam-se. Untam-se com a manteiga que préviamente foi misturada com o sal e envolvem-se em folhas de papel pardo untado na parte que terá contacto com os frangos. Levam-se os frangos a assar, assim embrulhados, sobre o fogo de brasas que não estejam muito acesas. Depois dos frangos assados desembrulham-se e servem-se com batatas fritas e espargos cozidos e passados por manteiga.

Creme caramelo

INGREDIENTES — Meio-litro de leite. Duzentos gramas de açucar. Meio decilitro de água. Três gemas de ovos e uma clara.

PREPARAÇÃO — Deitam-se no leite cem gramas de açucar e as outras cem gramas levam-se ao lume para derreterem e aloirarem, atingindo a cor dos caramelos. Quando está nesse ponto junta-se-lhe a água e deixa-se ferver um pouco. Mistura-se este caramelo com o leite já adoçado. Batem-se as gemas e a clara dos ovos e juntam-se aos outros ingredientes.

Leva-se a cozer em banho-maria numa forma untada com margarina.

Escreve-nos a Ex.ma Senhora
D. Eva Vellez Carôço Sequeira
— Bairro Dr. Oliveira Salazar, n.º 29 — CRATO

«... é uma verdadeira festa em minha casa! É que a Vaqueiro torna a massa tão fina e gostosa, que fica uma delícia. É vê-lo crescer no forno, muito leve e fofinho!
Uso sempre Vaqueiro para ter a certeza de tudo me sair bem!»

Verdadeiramente indispensável a todas as boas cozinheiras, a Vaqueiro é a garantia de pureza e delicioso paladar.

* Esta carta pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro — R. Sociedade Farmacêutica, 3-3.º — Lisboa

A NOVA
Vaqueiro
TORNA TUDO *AINDA* MAIS APETITOSO

FABRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. SACAVÉM 60-VA-34

Eduquemos o nosso filho!

A criança e o dinheiro

Caí em pleno drama. O Zeca, pequenino de três anos, traquina e desenvolto, trepara a uma cadeira e lançara mão de uma nota de quinhentos escudos que o pai deixara em cima da estante para as despesas da casa.

A mãe, aflita, esforçava-se por reparar o desastre, mas a nota estava tão miudamente rasgada que a sua junção era um verdadeiro quebra-cabeças.

Não havia outro dinheiro... Ia bater o homem do gás. Enfim, seria difícil que a aceitassem, a não ser no Banco.

O pequenino olhava para toda aquela atrapalhação com a serenidade de uma consciência tranquila.

O irmãozito, de sete anos, tentava desculpá-lo. O Zeca ainda não sabia o que era dinheiro. Ele, sim, que era já um homenzinho. Com quinhentos escudos comprava-se muita coisa. E ele enumerava: «Muitos bolos, um fato para o papá, um vestido para a mamã, um automóvel grande, de verdade, etc., etc.».

Também ele não fazia ideia do que era o dinheiro, e pensava que aquela nota rasgada tinha um poder de compra quase infinito.

E' necessário começar cedo a ensinar ás crianças o valor do dinheiro, para que elas conheçam a sua limitação e aprendam a gastá-lo com conta, peso e medida.

Quando comecem a sair sózinhos, é bom dar-lhes todas as semanas uma quantia certa para o seu bolsinho. Não muito grande, mas suficiente para se não sentirem humilhados e tristes, ao verem que os companheiros compram uma guloseima, metem-se no carro, dão uma esmola, fazem, enfim, pequenas despesas.

O não terem dinheiro gera revolta, inveja, e pode até ocasionar o desejo de se apoderarem do que lhes não pertence.

E' bom levar as crianças a fazer compras; a interessá-las no preço, na qualidade; a mandar-lhes fazer pequenos recados.

Depressa aprendem e adquirem o conhecimento de que o dinheiro não é inesgotável.

Assim, ao receberem o que os pais lhes atribuem semanalmente (é preferível á semana do que ao mês), terão cuidado em o não gastarem de uma vez.

Não se deve exigir-lhes que dêm conta de como o gastaram, pois isso tirava-lhes todo o prazer.

Mas o que é necessário é ser inflexível se a criança gastou tudo logo no princípio da semana.

Na próxima vez terá mais prudência e saberá calcular melhor as suas despesas.

«— Se tiveres boas notas, se o exercício for bem classificado, o pai dar-te-á dinheiro para comprares o jogo que tanto desejas, ou o livro que ambicionas».

Associar o esforço a uma dádiva para o seu bolsinho é, na minha opinião, um esplêndido ensinamento. As crianças aprendem assim que, só trabalhando, contando consigo próprias, podem satisfazer os seus gostos. Habituam-se a ser ordenadas nas suas despesas, a limitar as suas aspirações ás possibilidades próprias.

E é esta a grande ciência da vida.

AMÁLIA TORRES

Quando os filhos crescem, a missão dos pais não acaba, adquire novos aspectos. Pode até acontecer que, aos 20 anos, os filhos precisem mais dos pais do que quando eram crianças.

Atenção aos adolescentes

A adolescência pronuncia a individualidade própria da natureza feminina; daí resulta o alto interesse desta fase para o psicólogo. Já se reconheceu o valor pedagógico deste período da evolução no rapaz; é, porventura, mais fecundo na rapariga (...) porque a mulher de amanhã variará conforme tiver sido a educação da adolescente.

MARGARITE EVARD

●

O exercício é um dos mais eficazes meios para enraizar a virtude da castidade nos jovens, pois a lassidão e a imobilidade geram pensamentos malsãos.

ORISON SWETT MARDEN

●

Para combater a tendência juvenil para a imoralidade, não se recomendam proibições; o mal deve ser combatido com um elemento positivo: o trabalho bem orientado.

ALEJANDRO SIMARRO PING

●

O adolescente tem, simultaneamente, tendência para se subordinar a um grupo e, por outro lado, para nele marcar a sua influência pessoal. E' nesta altura que ele ingressa nas sociedades desportivas, políticas, literárias, religiosas. Tem um sentimento social muito vivo, podendo ir até ao sacrifício dos seus interesses pessoais, para o triunfo da causa ou do partido. Em compensação, ao passo que cumpre os seus deveres até ao máximo, mostra-se geralmente muito zeloso a respeito dos seus direitos e manifesta um sentido aguçado da legalidade.

VERMEYLEN

O que a futura mãe deve prometer a si própria

«Quero ser uma boa mãe; quero que o meu filho nasça perfeito e saudável; por isso, agora que eu sei que vou ter um filho, prometo a mim própria:

— Ir ao médico regularmente, e seguir os seus conselhos.

— Não tomar álcool, nem fumar, enquanto esperar pelo bebé e o amamentar.

— Levar uma vida regrada e higiénica; levantar-me e deitar-me cedo, dormir 8 a 9 horas por noite, com a janela do quarto aberta.

— Andar bem disposta, ser optimista, ter pensamentos suaves e bons.

— Fazer uma vida normal, equilibrada, activa sem excesso; trabalhar sem chegar á fadiga; descansar durante 1 ou 2 horas a meio do dia.

— Dar todos os dias um passeio a pé, procurando lugares sossegados e de ar puro. O médico me dirá se devo continuar, moderar ou interromper os meus habituais exercícios de ginástica e práticas desportivas.

— Não fazer viagens sem ouvir o médico.

— Comer bem, mas sem exagero, pois não é necessário «comer por dois», como dizem os ignorantes. Sei que devo beber um litro de leite por dia, pelo menos. Preferir os cozidos, os grelhados, os assados no forno, e evitar os fritos, os condimentos, as conservas, os fumados, e tudo que seja excitante ou de difícil digestão. Sei que no meu regime alimentar deve entrar diáriamente a fruta, as verduras, os ovos, o pão, a carne ou o peixe. Sei que devo comer a horas certas e manter a regularidade do intestino, mas não tomarei laxantes nem farei qualquer tratamento como não tomarei qualquer droga seja para o que for — sem ouvir o médico.

— Ir ao dentista e fazer sem demora o tratamento que ele achar conveniente.

— Ter o máximo cuidado com a higiene pessoal; tomar o banho diário; o banho de imersão não irá além de dez minutos e a temperatura não ultrapassará 33°—34°C. Nos dois ultimos meses, em vez de banho de imersão tomarei banho de chuveiro.

— Evitar todos os contágios que me possam prejudicar, a mim ou ao meu filho. Assim, não tratarei de pessoas com doenças contagiosas ou epidémicas; se isto for absolutamente indipensável, pedirei ao médico que me oriente e seguirei rigorosamente os seus conselhos.

— Vestir-me e calçar-me convenientemente; usar só sapatos de saltos baixos; usar vestidos confortáveis, que me não apertem; usar uma cinta própria, que apare sem apertar; não usar ligas circulares, mas sim de suspensão.

— Sempre que surja qualquer coisa respeitante á minha saude; á minha higiene, aos meus hábitos; que eu ignore ou de que não tenha a certeza, prometo consultar o médico ou a enfermeira e não dar ouvidos a pessoas amigas, bem intencionadas sem duvida, mas sem conhecimentos para poderem ser minhas conselheiras».

As nossas meninas cresceram... e protestam

Não são apenas as mães que me escrevem. Também as filhas mais velhas se me dirigem com certa frequência, e quase sempre por motivos dignos de atenção. Aqui está uma carta que se presta a quantos comentários! Mas prefiro deixá-la, tal como a recebi, á meditação das mães:

— «Vai chamar-me criança, talvez. Eu mesma penso ás vezes que isto é criancice, mas a verdade é que me sinto muito infeliz. Tenho dezanove anos, sou filha unica e vivo com meus pais, que me adoram e rodeiam de comodidades. Mas, embora dentro da mesma casa, estamos tão distantes uns dos outros como se nos separassem léguas. Aquela intimidade que eu desejaria que existisse entre minha mãe e eu não existe. Ela não me compreende. Talvez meu pai me compreenda um pouco mais; mas tem a sua vida e... é homem! Ambos me tratam como se eu ainda fosse um bebé. Resolvem tudo por mim, não posso dar uma opinião, abrem-me a correspondência. E' justamente por me terem aberto uma carta, esta manhã, que resolvi escrever-lhe.

«Nunca vi este pequeno problema na sua página. Não poderia publicar qualquer coisa a este respeito? Porque eu sinto que estou na razão, afirmando que os pais não devem abrir a correspondência de seus filhos, a partir de uma certa idade. Evidentemente, eu não escrevo nem recebo cartas que não devam ser lidas. Mas sinto-me profundamente ferida, como que vexada, quando abrem uma carta que me é dirigida. Se sou eu que recebo a correspondência, e vem para o pai ou para a mãe uma carta, mesmo dos avós ou dos tios, eu não a abro, não me atreveria nem me seria consentido. Porque é, então, que me abrem todas as minhas cartas? A mãe não teria sido rapariga como eu sou agora? Ou já não se lembra que na minha idade há sonhos, anseios, segredos de coração que precisamos de confiar e só confiamos ás nossas amigas mais íntimas? Que mal é que isto tem? A mãe queria que eu dissesse «tudo», e é para saber «tudo» que abre as minhas cartas? Mas a mãe ri-se de certas coisas que tento dizer-lhe, diz-me com ar superior que eu sou uma patetinha e não sei nada da vida. Porque mo não ensina, então? Porque não tenta compreender-me, e com que direito devassa a minha correspondência com as amigas que me compreendem, que falam a mesma linguagem que eu falo, e me confiam, também, as suas inquietações?

Não lhe parece que esta maneira de tratar as filhas que já não são crianças revela um certo egoismo e muita falta de compreensão e de conhecimentos psicológicos?»

UMA GAROTA SEM IMPORTÂNCIA

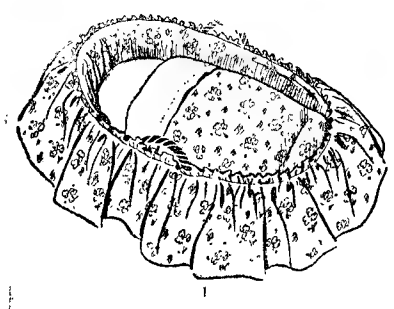
A alcofa para o bebé

São muito práticas as alcofas para o bebé. Permitem que ele faça uma viagem com comodidade, que durante o dia sejam levados de um lado para o outro sem interromperem o sono ou abandonarem a posição confortável ou o agasalho em que se encontram. Além disso podem ser guarnecidas com pouca despesa, e oferecem um aspecto fresco e agradável.

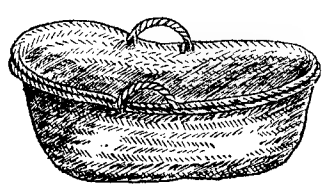
Vamos satisfazer o pedido de uma estimada leitora que nos escreve pedindo que lhe ensinemos como se prepara a alcofa para o bebé.

Em primeiro lugar, a nossa amiga deve saber que se encontram á venda alcofas próprias, com pegas resistentes e a «cabeceira» um pouco mais alta. Começamos por forrar as pegas com uma tira de oleado fino ou de plástico; depois, cortam-se duas tiras do tecido escolhido (chita, tobralco, ou outro, que seja agradável) com o feitio dos esquemas «a» e «b»; embainham-se convenientemente, sendo a bainha inferior um pouco larga para se poder meter uma fita de nastro, unem-se as duas tiras pela parte superior, deixando duas aberturas para as «asas» e adaptam-se á alcofa, franzindo a parte interior e a parte exterior (figura 3), de modo que o tecido fique bem junto da alcofa. Depois prega-se o folho (figura 4) que é formado por uma simples tira cortada a direito, como indica o esquema «c». Por fim, coloca-se no fundo da alcofa uma folha de contraplacado cortado em oval (esquema O). E está a alcofa pronta para receber o pequeno colchão. Faz-se a caminha, como outra qualquer destinada a um bebé. Aos pés, entre os lençois, coloca-se um pequeno rolo (cheio de lã, palha ou aparas de cortiça) para levantar um pouco a roupa e o menino não magoar os pézinhos.

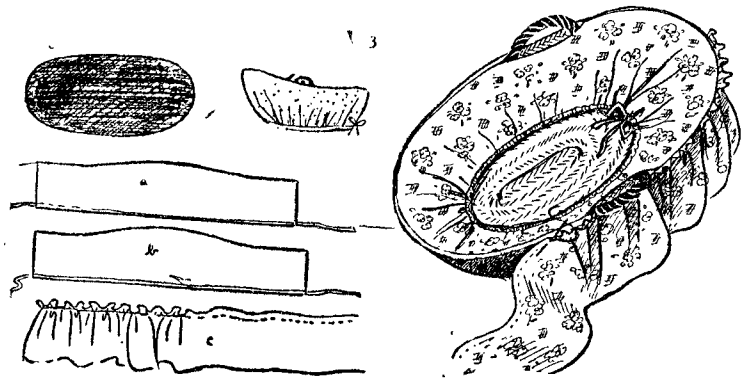
A colcha pode ser do mesmo tecido com que se forrou a alcofa; ou pode ser um rectangulo de malha de lã, que servirá também de envolta quando se pegar no bebé.



1



2



3

Pequenas coisas muito importantes

1

Não ralhe com o seu pequenino, se pensa que ele não é tão «asseado» como a senhora desejaria. E' muito importante que tenha paciência, se mostre calma e rodeie o bebé dum ambiente tranquilo, ao mesmo tempo que procura dar-lhe hábitos metódicos. Não sabe que, muitas vezes, os «defeitos» dos filhos são a consequência da fadiga, dos cuidados, do nervosismo das mães?

2

As crianças precisam de respirar ar puro, mas isto não quer dizer que se exponham ás correntes de ar, que lhes são funestas.

Abra-se a janela do quarto onde o menino permanece, sim, mas coloque-se o seu berço ou o seu «parque» de maneira que ele não fique na corrente de ar.

Em Azeitão, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Joaquim Vidal Lopes.

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

O ERRO FATAL

por FRANK GRUBER

III CAPITULO

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Johnny Baxter, um jovem advogado que fora encarregado de entregar uma intimação, é lançado na investigação de um crime, quando o velho Oliver Darey é encontrado morto num apartamento. Ao lado estava a sua sobrinha, Ethel, com uma pistola na mão. No local do homicídio, a Polícia mostrou-se hesitante quando Baxter lhes disse que Ethel é «a miss Darey». Mais tarde, Theodore Brill, um empresário de jogo, contrata Baxter para procurar Tommy Chapman, o meio-irmão de Ethel. Johnny acaba de ver os cabeçalhos nos jornais «Herdeira detida por assassínio do tio».

O IRMÃO DE ETHEL

Johnny arrancou das mãos do vendedor alguns jornais e passou os olhos por eles. Fez sinal a um automóvel de praça e seguiu para o gabinete do juiz Williams. Não tardou a chegar ao grande edifício da Rua Central.

— «Habeas corpus» para miss Darey! — anunciou.

O sargento da secretaria disse: «Isso é com o capitão MacKlin», e desapareceu por uma porta. Dois minutos depois, voltou a aparecer. O capitão MacKlin, muito congestionado, vinha atrás dele.

— Vem atrasado — disse para Johnny.

— Já formularam a acusação contra ela? — perguntou Johnny. — Acusam-na de assassínio?

O capitão indignou-se.

— Seria capaz de acusar de assassínio, assim tão depressa, uma rapariga que possui vinte milhões de dólares?

O capitão MacKlin estendeu as suas mãos enormes.

— Olhe, meu amigo, dê-me meia-hora. Então, ou eu formularei a acusação contra ela ou a mandarei em liberdade.

— Não! — exclamou o advogado Baxter. — Não a pode prender.

Os olhos de MacKlin traduziam a sua irritação.

— Está bem, venceu. Pode levar a rapariga agora. Mas ela ainda não está livre da acusação. Haverá um inquérito amanhã.

Ele desapareceu pela porta. Um minuto depois, Ethel Darey saiu.

— Sr. Baxter! — exclamou ela. — Fez com que eles me soltassem?

— Entreguei um pedido de «habeas corpus». Vou levá-la para sua casa.

— Mas o sr. Nickerson, o que é que se passará com ele? Pedi para o avisarem.

— Não o avisaram — disse Johnny. — Não o faziam enquanto não ouvissem da sua boca o que pretendiam.

— Mas por que não veio cá?

— Ele é um advogado especializado em questões comerciais, miss Darey. Não está habituado a este tipo de coisas...

O sargento sentado á secretária, chamou:

— Um telefonema para si, miss Darey.

Ela agarrou no telefone e disse: «Está», depois, esperou algum tempo. Baxter afastou-se um pouco. Mas ouviu-a murmurar, apesar de envolver o bocal do telefone com a mão: «Não é necessário sr. Nickerson. Já está tudo resolvido. Adeus».

Desligou e depois continuou:

— Sr. Baxter, necessito de um advogado para tratar... deste caso. Quer encarregar-se dele?

— Sem duvida! Mas o sr. Nickerson...

— Foi o senhor quem me disse que ele é um advogado de causas comerciais. Bem...

Ele agarrou-lhe no braço.

— Onde está o seu carro?

— Ainda estacionado no Parque Central.

Vamos apanhar um táxi até lá.

Já na rua, ajudou-a a subir para um automóvel de praça.

Depois do automóvel arrancar, Johnny disse:

— Agora, que vou ser seu advogado, deve contar-me toda a verdade.

Ela concordou com um aceno.

— Na verdade, não há muito para lhe contar. Já sabe que meu tio pretendia uma parte da propriedade.

— Sim, mas há outras coisas que eu gostaria de saber. Por exemplo: quem é Tommy Chapman?

— Tommy! Porquê... bem é meu meio-irmão. Ele tem mais oito anos que eu.

Johnny estalou os dedos.

— Não sabia que tinha um meio-irmão.

Ela franziu a testa com ar aborrecido. Mas por fim soriu.

— Suponho que pode saber o que se passa com Tommy. Há cerca de dez anos, ele meteu-se em complicações. Desapareceu então. Poucas notícias recebemos até há um mês... durante a semana em que foi o funeral do pai. Voltou então a nossa casa mas só por uns dias. Bem, é tudo.

— Oh, não! — exclamou Johnny Baxter. Quero saber o que ele fez durante todos estes anos. E onde está agora?

— A resposta a ambas as perguntas é — eu não sei. Só tinha catorze anos quando ele desapareceu, mas lembro-me que meu pai ficou furioso com as complicações em que ele se metera.

— Complicação grave, então?

— Não exactamente. Mas Tommy era um estouvado e teve um desastre de automóvel.

— E agora onde está?

— Já lhe disse que não sei. Desapareceu tão misteriosamente como chegara, há três dias.

— Então, esteve em casa pouco menos de um mês?

— E' isso mesmo.

— Agora, diga-me outra coisa. Segundo os termos do testamento, Tommy herdaria alguma coisa?

— Sim, o rendimento de um fundo confiado a uns administradores. O capital, contudo, não lhe será entregue enquanto ele não tiver 35 anos e, então, só se ele tiver um emprego remunerado já há cinco anos e o seu comportamento moral for aprovado pelos administradores do fundo.

— Compreendo. E quem são os administradores?

— São 3. O tio Oliver, o sr. Nickerson e eu própria.

— Mas o seu tio Oliver não deveria receber parte do rendimento da fazenda?

— Oh, sim! Embora a sua parte fosse pequena, se comparada com o rendimento total. Vinte e cinco mil dólares. Ele... pretendia um terço, que dizia ter-lhe sido prometido por meu pai.

Tinham chegado, nesse momento, junto do automóvel de Ethel. Pagaram o táxi e dirigiram-se para o elegante automóvel de desporto de miss Darey.

— Vou eu a guiar — disse Baxter.

Quando já seguiam para o norte pela auto-estrada, Johnny, disse:

— Há mais um ou dois pontos que eu gostaria de esclarecer: primeiro, qual foi o comportamento de seu irmão durante o breve tempo que permaneceu em casa?

— Oh, muito bom! Mostrava-se calmo e sensato. Não tomou uma unica bebida durante todo o mês que passou em nossa casa, e saiu apenas uma ou duas vezes. Passou a maior parte do tempo no laboratório...

— Laboratório?

— Sim, ele interessa-se por química.

— Muito importante, exclamou Johnny. Diga-me, tem a certeza de que ele é o seu meio-irmão? Eu quero dizer—sabe que oito anos modificam muito uma pessoa.

— Não mudou assim tanto. Não há duvida de que é o meu irmão.

— Isto torna as coisas mais difíceis, disse Johnny. Durante um minuto, eu admiti — bem, aceito estar errado. Mas espere — como reagiu seu tio a Tommy?

— Oh, muito bem. Não tinha nada a perder com o seu regresso. O que ele pretendia era parte da minha herança. Custa-me dizer-lhe, agora que ele está morto, mas todas estas semanas, desde o funeral de meu pai, saiu três ou quatro vezes por semana, e tudo o que andava a preparar era este ridículo processo contra mim.

— Um terço de vinte milhões de dólares não é ridículo, disse Johnny. Mas voltando ao seu tio — o que é que sabe sobre os seus negócios.

— Nada. Ele trabalhava em Wall Street. Julgo que não tinha grande sucesso, mas da sua vida pessoal nada sei. Se pensa que eu devo falar dos seus inimigos...

— Era em que eu estava a pensar.

— Nada sei. Conheço, aliás conhecia, o tio Oliver e o primo George, mas era tudo. Nenhum dos seus amigos...

— E acerca de Pennoyer, o advogado de seu tio?

— Nunca ouvi falar nele.

— E Nickerson?

— Oh, conheço-o tão bem como conhecia o tio Oliver. Ele era muito íntimo de meu pai. Olhe!, este automóvel que acaba de passar. E, tenho a certeza, o carro de George Darey!

— Vamos ver!

Johnny carregou no acelerador e o potente automóvel de «sport» lançou-se pela estrada a grande velocidade. Iam agora no grande cruzamento do Parque e a estrada estava quase sem carros. O ponteiro da velocidade atingiu os setenta e cinco, os noventa e, depois, os cem. Johnny fez uma ultrapassagem. Ouviu, então, o potente motor de uma motocicleta. Não tardou que fosse ultrapassado e que um polícia lhe fizesse sinal para parar. Johnny meteu os travões a fundo. O polícia estacionou a sua motocicleta á frente do automóvel. Ao reconhecer Ethel Darey admirou-se:

— Oh! novamente a senhora!

— Lamento muito, disse ela. O meu primo ultrapassou-me e eu estava a procurar apanhá-lo.

— Ia a cem o carro sabe, o limite são setenta. Mostre-me a sua carta de condução.

Johnny empalideu. Não tinha carta de condução.

Quando o polícia os deixou partir, haviam passado já uns dez minutos. George Darey continuava no seu caminho, que era para casa de Ethel.

Vinte minutos depois, Ethel metia o automóvel pelo portão da sua propriedade. Um guarda-portão estava ao lado do caminho.

— O sr. George Darey está em casa, disse ele. E também o sr. Nickerson e um outro senhor.

— Obrigado, Johnson, disse Ethel ao voltar a arrancar. Assim, estão cá todos, disse ela a Johnny. Tenho a impressão de que os pássaros vão levantar voo.

— A minha opinião, disse Baxter prudentemente, é que se deve ter cuidado, particularmente com George Darey. E lembre-se do melindre da minha situação ao falar com o sr. Nickerson.

— Mas tendo-me telefonado quando iamos a sair, disse Ethel, como é que aparece agora aqui.

Um clarão passou pelos olhos de Johnny.

— Ele disse que estava fora da cidade quando telefonou?

Ethel estacionou o carro antes de chegar á grande cave.

— Não, não creio que me tivesse dito. Deve ter passado por nós enquanto estivemos retidos pelo polícia.

— Sim, deve ter sido o que aconteceu.

Saíram do automóvel e dirigiram-se para a casa. Antes de ali chegarem, três homens apareceram á porta.

O mais alto exclamou:

— Ethel, estava á sua espera.

— Foi muito gentil, sr. Nickerson, disse ela, friamente. Também me deixou á sua espera na cidade — mas na cadeia.

— Oh, mas telefonei-lhe mal soube o que sucedia. Infelizmente, não estava na cidade naquele momento, pois doutra maneira...

— Oh, disse Ethel olhando para Johnny. Onde é que estava quando telefonou?

— Vinha para aqui. Parei em White Plains e vi a notícia nos jornais. Liguei imediatamente para si.

Ethel passou á frente de Nickerson e estendeu a mão para um homem de grande cabeleira negra.

— George, gostaria de saber que está tão aflito como eu.

O homem respondeu apenas «Está?», e fingiu não ver a mão que Ethel lhe estendia.

O filho do homem assassinado estalou os seus dedos, como se se recordasse, subitamente, de alguma coisa.

— Oh, Ethel, gostaria que se encontrasse com o sr. Richard Pennoyer, o meu advogado.

Os olhos de Ethel abriram-se espantados. Johnny agarrou-lhe no braço.

— Porque é que não vai para casa e não descansa, miss Darey? Eu falarei... com estes senhores.

Ela murmurou:

— Seu advogado!

Ethel concordou inesperadamente com a proposta de Johnny. «Desculpem-me», disse, e entrou em casa.

Baxter olhou para os dois advogados e para George Darey.

— Agora, senhores, disse com rispidez, qual é o objectivo desta conferência?

Três pares de olhos hostis fixaram-se em Johnny. Nickerson, o mais velho do grupo, disse altivamente:

— Desculpe, mas miss Darey não o apresentou.

— Tem razão. Sou John Baxter, o advogado de miss Darey.

Os olhos de Nickerson quase saltaram das órbitas. Johnny disparou outro tiro, antes que o trio tivesse podido recompor-se do seu espanto.

— E se me permitem dar a minha opinião, penso que esta conferência, nesta altura, não é oportuna — pelo menos quanto a miss Darey.

A cara de George Darey tornou-se acinzentada.

— Olhe, o sr..., rebentou ele.

Johnny, não o deixou prosseguir.

— Passou por nós na auto-estrada aí a cem. Devia estar com muita pressa de chegar aqui.

— E tinha razão para isso, rosnou Darey.

Nickerson explodiu por fim.

— É ridículo, Baxter. Fui o advogado de Darey durante mais de vinte anos. É absurdo que miss Darey contrate um advogado acabado de sair da escola.

— Oh, disse Baxter. Não se preocupe, eu só fui contratado para tratar de uma parte dos interesses de miss Darey — seja daquilo que se refere ao que aconteceu hoje.

Nickerson mostrou-se mais calmo.

— Oh, disse ele, não tenho qualquer objecção a fazer. O meu escritório nunca trata de certas questões jurídicas.

— Perfeitamente, respondeu Johnny.

Virou-se, então, bruscamente, para George Darey, olhando-o interrogativamente. Este virou-se para Pennoyer, um homem aí de uns quarenta e cinço anos.

Pennoyer tossiu e falou como se estivesse no tribunal a dirigir-se a um juri.

— O meu cliente e eu próprio viemos aqui apenas para assegurar a miss Darey que não atribuimos qualquer significado... á comprometedora situação em que ela está colocada.

— Em resumo, interrompeu Johnny, admitem ser ridiculo sequer suspeitar de que miss Darey tenha qualquer coisa que ver com este desagradável assunto.

Os olhos de Darey relampejaram, mas Pennoyer respondeu calmamente:

— Sim. Sem duvida. E uma suposição absurda.

Johnny sorriu.

— Então, portanto, de acordo?

— Sim, sim!, disse Pennoyer, mas uma ruga ensombrou a sua face.

Johnny olhou-o interrogativamente.

— Sim?

— Ah — nada! O seu nome parece-me familiar, sr. Baxter. Já nos encontrámos alguma vez?

— Não, sr Pennoyer. Mas, provávelmente, ouviu o meu nome ao seu chefe de escritório.

Pennoyer olhou-o espantado.

— O meu chefe de escritório?

— Sim, o sr. Millikan. Deu-me uma intimação para entregar.

A surpresa de Pennoyer tornara-se em confusão. Baxter acrescentou:

— Eu entreguei uma intimação de Darey contra Darey.

Dito isto, entrou para a velha casa. Parou logo que atravessou a porta e espreitou pelas cortinas.

Os três homens, lá fora, olhavam uns para os outros; depois, separaram-se.

Um momento mais tarde, Johnny ouviu o ruido dos motores e viu três carros descendo a estrada ensombrada a caminho do portão.

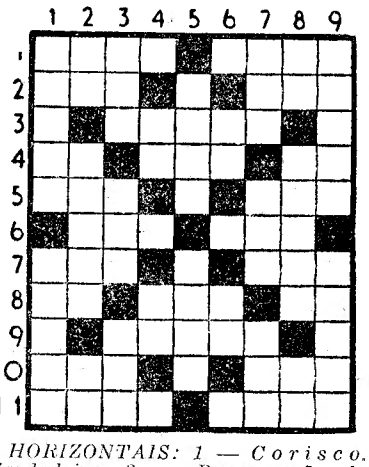
AMANHÃ: O regresso de Chapman.

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1983



HORIZONTAIS: 1 — Corisco. Verdadeiro. 2 — Repercussão de som. Esteiro. 3 — Jamais. 4 — Certo. Domínio. Símbolo químico do cromo. 5 — Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. Origem. 6 — Tília. Doença. 7 — Preposição. Eternidade. 8 — Estrépito de desmoronamento. Sustento. Alternativa. 9 — Matagal. 10 — Gavinha. Grande quantidade. 11 — Animal semelhante ao cão. Instrumento roliço com que se fia.

VERTICAIS: 1 — Brilha. Cru. 2 — Antes de Cristo. Assassinou. O lado do vento. 3 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Consentimento. Debaixo de. 4 — Algarismo. Utensílio. 5 — Moedas de prata da India inglesa. Cidade fortificada de Itália. 6 — Símbolo químico do cobalto. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 7 — Estava. Origem. Sapo do Amazonas. 8 — Nesse lugar. Careca. Artigo definido. 9 — Are. Um segundo diferente.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1982

HORIZONTAIS: 1 — Neri. Tece. 2 — Soveral. 3 — NEM. SÓ. 4 — Cem. 5 — Adormece. 6 — Soro. Rand. 7 — Carrasco. 8 — Ohm. 9 — Ui. CCC. 10 — Engrola. 11 — Moei. VIVE.

VERTICAIS: 1—Na. Cãs. QUEM. 2 — E'. Medoc. Ino. 3 — Rs. Moral. Gê. 4 — Ion. Ror. Cri. 5 — Vêem. RICO. 6 — Tem. Era. CLV. 7 — Er. Acaso. Aí. 8 — Cãs. Enche. 9 — Elos. Dom. Ré.

(Provérbio: NEM SÓ VIVE QUEM É RICO).

—Como vê, menina Alice, não é muito difícil mudar a fita de uma máquina de escrever.

Os meninos diabólicos

As crianças que acompanham os pais ao campo de golfe de Saint-Claud, nos arredores de Paris, insistem em brincar no lugar onde foi raptado o pequeno Eric Peugeot... Para este gosto pelas brincadeiras perigosas deve ter contribuído também uma entrevista que Eric deu, na Televisão, proclamando que o rapto o divertira muitíssimo!

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto até 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

ATUM «BOM PETISCO»

Com «BOM PETISCO» na mesa, vai comer bem com certeza!

À venda em todos os bons estabelecimentos

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuè

S. A. R. L.

CAPITAL 200.000 CONTOS

SEDE: Rua Joaquim António de Aguiar, 45, 2.º, Dt.º — LISBOA

ACÇÕES
PAGAMENTO DE JUROS

Comunica-se aos Senhores Accionistas que, a partir do dia 15 do corrente mês de Junho, se encontra a pagamento o juro intercalar, de 50$00 por acção, cativo de imposto para os Accionistas, relativo ao ano de 1959, de harmonia com o artigo 27.º e seu § único do Estatuto Social e § 2.º do artigo 192.º do Código Comercial.

A importância líquida a pagar por acção é a seguinte:

1 — Títulos das primeiras seis emissões — aumentos do Capital Social até 170 000 contos (inclusive)

acções nominativas	40$05
» ao portador	31$90
» ao portador registadas	40$50
» averbadas às Instituições de Previdência	49$55

2 — Títulos da 7.ª Emissão — aumento do Capital Social de 170 000 para 200 000 contos

acções nominativas	40$00
» ao portador	31$90
» ao portador registadas	40$50
» averbadas às Instituições de Previdência	49$50

O juro das acções pertencentes ao Estado, Província Ultramarina de Moçambique, Banco de Fomento Nacional, e Instituições de Previdência será pago na Sede da Sociedade, para o que se torna necessária a apresentação dos títulos, a fim de serem carimbados.

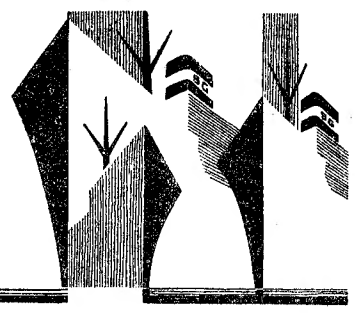
O pagamento do juro aos restantes Accionistas será efectuado mediante a apresentação dos títulos, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto de Magalhães
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Augustine, Reis & C.ª
Pancada, Moraes & C.ª

Lisboa, 11 de Junho de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/6/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 23/6/60 e para BISSAU a 22/6/60. Carga frigorífica dia 24/6/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 16/7/60. Carrega em LISBOA, de 12/7 a 14/7. Carga frigorífica, dia 15/7/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, até 24/6/60. Em LISBOA só para MATADI a 30/6. N/M «AMBRIZETE»—À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 2/7/60 até 15/7/60. Em LISBOA só para MATADI a 21/7
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 22/6/60 N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/6/60 até 13/7/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 16/6/60 e 17/6/60 N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 30/6/60 e 1/7/60

Vida artística

Exposição de pinturas de crianças do Funchal

Hoje, ás 18 horas, é inaugurada uma exposição de pinturas de crianças do Funchal, no Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular. Apresentam-se mais de cinquenta trabalhos de rapazes, na sua maioria, e principalmente de condição humilde, que frequentaram o Centro Artístico Infantil daquela cidade, sob a orientação do seu director, mestre Luz Correia.

A criação deste centro cuja actividade se iniciou em Abril de 1959, graças á concessão de um subsídio, pela Fundação Calouste Gulbenkian, representou, aliás, o prolongamento de anteriores iniciativas locais, no campo da educação artística infantil. E o interesse de tais iniciativas ficou bem atestado pelo êxito que alcançaram as representações de pinturas de crianças que a Ilha da Madeira enviou, nos anos de 1958 e 1959, á Exposição Mundial do Japão, promovida pela Unesco, e na Internacional de Madrid.

A Fundação Calouste Gulbenkian também subsidiou esta exposição que hoje se inaugura, organizada pelo director do centro, e cuja montagem se fica a dever ao distinto artista Manuel Rodrigues.

A exposição de João Ayres

Continua aberta numa das salas do Palácio Foz a notável exposição de pintura e desenho que o artista português João Ayres, residente em Lourenço Marques, trouxe a Lisboa. Esta exposição que tem despertado o maior interesse pelo seu ineditismo e pelas características que a diferenciam, manter-se-á aberta até ao próximo dia 19, inclusive.

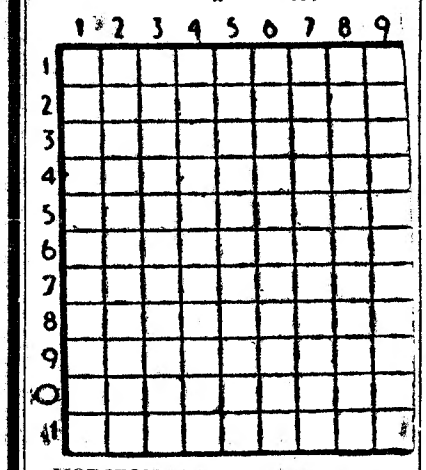
A Exposição Camoneana Inglesa no Instituto Britanico

Embora continue a grande afluência de publico á Exposição Camoneana Inglesa, patente no Instituto Britanico, e que reune uma colecção bibliográfica das mais completas, jamais exibidas das traduções da épica e lírica de Luís de Camões, assim como de obras inglesas sobre a vida e a obra do autor dos «Lusíadas», tem de encerrar-se o notável certame amanhã, ás 18 horas.

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4030



HORIZONTAIS: 1 — Pássaro corvídeo. Verdadeiro. 2 — Paixão. Estimou. 3 — Põe açamo a. 4 — Símbolo químico do chumbo. Agora. Pretexto. 5 — Seguiam. Em companhia. 6 — Protelar. 7 — Ensejo. Republica latina da América. 8 — Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Artéria. Seguir. 9 — Ilha portuguesa do Atlantico. Unidade de trabalho. 10 — Tostar. 11 — Limparam os metais.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Coimbra. 2 — Preposição. Nota musical. Vazia. 3 —Distrito do Estado da India. Grande quantidade. Pátria. 4 — Arrosto. Ofertar. No caso de. 5 — Lavrei. Nome de três constelações boreais. 6 — Ramagem. Bolo de farinha de arriz e azeite de coco usado na Asia. Semelhança. 7 — Nome de mulher. Julga. Data. 8 — Preposição e artigo. Poeira. Gracejar. 9 — Pequeno Estado da Europa ocidental.

Solução do problema n.º 4029

HORIZONTAIS: 1 — Fria. Elmo. 2 — Avara. 3 — Ba. Eça. Sá. 4 — Are. Dor. 5 — Sobro. 6 — Tá. Sai. CM. 7 — Ida. Ora. 8 — Má. Apa. Ut. 9 — Evora. 10 — Rego. Arez. 11 — Elas. Lama.

VERTICAIS: 1 — Baltimore. 2 — Ar. Ada. El. 3 — Ia. E's. Ega. 4 — Ave. Os. Avós. 5 — Acaba. Pó. 6 — Era. Ri. Aral. 7 — Lá. Dó. Ara. 8 — Só. Cru. Em. 9 — Aromatiza.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

o litro do meu vinho preferido

PORTINHO ARRÁBIDA

DIA 16 DE JUNHO

Serviço especial de Cacilhas ao Portinho e volta.
Partida de Cacilhas ás 8,00 horas.
Partida do Portinho ás 19,00 horas.
Preço por pessoa, Esc. 25$00.
Organização de
JOÃO CÂNDIDO BELO & CIA, LDA.
Cacilhas Telef. 070188

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A:* 451 metros — 665 kc./s. *Programa B:* 397 m. — 755 kc./s.

Programa A — Ás 17 e 30: Alvorada, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 19: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Instrumentistas e orquestras; 20 e 30: Gira-Mundo; 21: Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20: Desdobramento — Trechos em piano; 21 e 30: 2.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Harrison Ainsworth «Ana Bolena»; 21 50: Festival do ritmo; 22 e 35: Musica e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — Ás 19: Musica de camara, de Haydn; 19 e 20: Palestra da série «Problemas de Arte Religiosa»; 19 e 30: «Madrigais», de Monteverdi; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes, preenchido com obras de Beethoven, de Schubert, de Chopin e de Prokofieff; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Três séculos de ópera. Transmissão integral da ópera «Orfeu», de Monteverdi, e notas por João Pais; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 45: Solistas; 18 e 35: Orquestras; 19 e 15: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Tony Martin; 21: Brasil; 21 e 50: Curso de lingua inglesa; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Trechos de operetas; 20: Boletim informativo; 20 e 45: Curso de lingua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 23 e 2: Tempo de musica; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile, do Casino Estoril; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — Ás 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço e benção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 10: Programa eventual; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 22 e 35: A cultura infantil; 23: A 23.ª Hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Rádio Graça; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «Temas literários: encontro com Luís Forjaz Trigueiros; «Montra falada»; 21 e 15, «A guerra da Coreia», programa evocativo; 21 e 45, Sociedade Musical Filarmónica «Os Etecetaras», com Humberto Madeira, Raul Solnado, Camilo de Oliveira, Hortense Luz, Fernando Isidro, Anita Guerreiro, Simone de Oliveira, Domingos Marques, Mara Abrantes, Kach Math e a Orquestra de Tavares Belo; texto de Aníbal Nazaré; realização de Rui Ferrão; 22 e 30, A I Feira Internacional de Lisboa; 22 e 45, «Toiros», novilhada em Algés; produção e apresentação de Nizza da Silva; 23, telejornal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, T. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus), Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral. Tel. 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De), Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Avenida D. Afonso III), T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, T. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — R. General Taborda, 17, Tel. 680304; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59 Tel. 663349; Janeiro — Avenida Pedro Alvares Cabral, 96-100, Telefone 661453; Paiva & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — R. dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências de Lisboa, com lição do prof. Miller Guerra, sobre «A consciência patológica», ás 18 horas.

ARTE

No S. N. I., abertura da exposição de pintura de crianças do Funchal; e na Fundação Ricardo Espírito Santo, lição pelo sr. prof. Reinaldo dos Santos, ás 18 horas; na Fundação Gulbenkian, Curso de Iniciação de História de Arte, ás 18 e 30 horas.

CONFERÊNCIAS

No S. N. I., pelo sr. dr. João Patrício, director-adjunto do «Diário da Manhã», incluida no ciclo «Temas culturais» e subordinada ao tema «O homem entre os homens», ás 18 horas; na Camara Municipal, pelo sr. prof. André Navarro, incluida no programa da X Exposição Nacional de Floricultura, ás 21 e 30 horas.

MUSICA

Na Biblioteca Americana, conferência pelo maestro luso-americano António de Almeida, ás 18 h.; no Instituto Alemão, sessão comemorativa do centenário do compositor Gustav Mahler; e no Coliseu, segundo concerto sinfónico do IV Festival Gulbenkian, ás 21 e 30.

PALESTRA RADIOFÓNICA

Hoje, ás 22 e 30, em Rádio Renascença, Lygia Esaguy fará uma das suas habituais palestras. A de hoje intitula-se: «Crianças pobres e crianças ricas».

CINEMA

No salão de cinema do S. N. I., sessão dedicada ao 1.º centenário da fundação da Sociedade Portuguesa de Beneficência e São Paulo (Brasil), ás 19 horas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21,45 — «Maribel e a estranha família».

CINEMAS

SÃO LUÍS — «A grande difamação».
TIVOLI — «O nosso agente em Havana».
IMPÉRIO — «Raízes de ouro».
S. JORGE — «Com jeito vai».
EDEN — «Os crimes de Jack o estripador».
MONUMENTAL — «No sul do Pacífico».
ODEON — «O amor não se vende».
CONDES — «Tarzan o filho das selvas».
POLITEAMA — «O velho e o mar».
ALVALADE — «A grande difamação».
AVIS — «Sublime expiação».
ROMA — «Tunis, máximo segredo»
OLIMPIA — «O império do gado».
RESTELO — «A pesca dum maridos
IDEAL — «A virgem de ouro».
PROMOTORA — «Orfeu negro».
JARDIM — «Querido assassino».
S. L. BENFICA — «Sol no coração».

Novo navio de carga

para os Carregadores Açorianos

VIANA DO CASTELO, 15. (Pelo telefone). — Com a presença do almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha, e doutras entidades oficiais, será lançado á água, no próximo dia 18, ás 16 horas, nos Estaleiros Navais desta cidade, onde foi construido, o novo navio de carga «Ponta Garça», de 2950 toneladas Dw., destinado á Companhia de Navegação Carregadores Açorianos.

Reunião de um curso

do liceu Pedro Nunes

Efectua-se no próximo dia 19, no Liceu de Pedro Nunes, a reunião do curso que, há vinte anos, ali concluiu os seus estudos liceais. Do programa constam: missa por alma dos professores e colegas falecidos, uma aula evocativa, actividades desportivas, e o tradicional almoço de confraternização, no próprio liceu. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 840283, 776129 e 724147.

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Combatentes da Grande Guerra, I. L. — Tel. 012081.
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal — Tel. 080078.
ESTORIL E MONTE — Parque, Lda. — Arcadas, 3 — Tel. 060191.
OEIRAS — Godinho — R. Candido Reis, 98 — Tel. 043090.
PAÇO DE ARCOS — Trindade Braz — R. Costa Pinto, 184 — Tel. 042034.
PAREDE — Artur Brandão — Av. Republica, 77-C. — Tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21, «Os que sabem morrer» e «Os tios da Província» (17 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30, «Monfti» (17 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30, «O facho e a flecha» (17 anos). Associação dos Bombeiros — A's 21 e 30, «O forte das mulheres rebeldes» (17 anos).
PAREDE — Royal — A's 21 e 15, «A mulher que comprou o amor» e «Salário do pecado» (17 anos).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 10	945$00	944$00	948$00
Cons. 3 % T. 10	981$00	980$00	982$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.014$00	—
Centenários 4 % 1940	—	2.240$00	2.250$00
Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Externo 1.ª série	1.410$00	1.410$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.410$00	1.420$00
Externo 2.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.410$00	—
Externo 3.ª série	1.460$00	1.460$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.460$00	1.460$00	1.470$00
Caut. 3.ª série s/juro	214$00	214$00	215$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	512$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	105$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	972$00
Gás Elect. 4 %	972$00	973$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	994$00	993$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.026$00	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitana	1.014$00	1.013$00	1.015$00
H. E. do Douro	1.020$00	1.020$00	1.022$00
C. P. 4 1/2	1.043$00	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	3.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Acores	—	2.510$00	2.540$00
Portugal	—	—	3.100$00
Ultramarino	—	1.800$00	1.830$00
Agricultura	68$00	67$00	69$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Fagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.120$00	1.110$00	1.130$00
Ag. das Neves	—	305$00	350$00
Agric. Colonial	—	380$00	420$00
Açucar de Angola	—	1.510$00	—
Boror	300$00	300$00	305$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	—	—
Colonial do Buzi	153$00	152$00	154$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	950$00	1.010$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	101$00	100$50	102$00
Zambézia	115$00	114$50	115$50
Diamant.	605$00	600$00	610$00
Lobito	615$00	610$00	620$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	680$00
Cimentos Leiria	—	565$00	595$00
Crédito Predial	59$00	58$50	59$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	430$00	435$00
Nacional Navegação	1.120$00	1.110$00	1.140$00
Colonial Navegação	—	—	870$00
Port. de Celulose	—	2.750$00	2.780$00
Portuguesa de Pesca	—	1.300$00	1.310$00
Port. de Tabacos	276$00	274$50	278$00
Tabacos de Portugal	—	745$00	760$00
Aços, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	355$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.540$00	1.530$00	1.545$00
Gás e Electricidade	332$50	332$50	333$00
H. Alto Alentejo	148$50	148$00	149$00
H. E. Cávado	—	1.300$00	1.310$00
H. E. Zêzere	—	1.260$00	1.285$00
Nac. de Electricidade	—	1.400$00	1.440$00
União Eléct. Port.	171$50	170$50	171$50
H. E. do Douro	1.260$00	1.255$00	—

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$20	79$70
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$14,7	$16.2
Canadá	28$75	29$25
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco)	5$78	5$93
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra (Libra)	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,5	$05,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra	268$00	278$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

TAUROMAQUIA

Amanhã em Almeirim

Amanhã, ás 17 e 30, lidam seis touros dos herdeiros de Prudêncio da Silva os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas, David Ribeiro Teles e José Samuel Lupi, com dois grupos de forcados.

Escola Luciano Moreira

A Escola Luciano Moreira continua funcionando ás quartas e sábados, das 21 ás 23 horas, e aos domingos das 10 ás 12, nos terrenos da Tertulia Festa Brava, Praça da Alegria, 38.

Linha de SINTRA

Pedem-se telefones para a Damaia

Fomos procurados por uma comissão de moradores na Damaia, que nos pediu fossemos intérpretes, junto da Companhia dos Telefones, de uma aspiração que nos parece perfeitamente justificada: a da criação de uma ou de duas cabinas telefónicas publicas naquele populoso bairro, onde tanta falta fazem. E sugeriram, como os locais mais uteis para a sua instalação, a praceta junto ao Bairro de Santa Cruz — o que permitiria também a sua utilização pelos respectivos moradores — e a outra na parte de cima da linha férrea, ao alto da Rua Heróis de Dadrá.

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 — Tel. 930019.
QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 61 — Tel. 950045.
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 25 — Tel. 980155.

Cinemas

AMADORA — Recreios — Às 21 e 15, «Sete ladrões» — (17 anos).
QUELUZ — Queluz-Cinema — Às 21 e 15, «Uma luz na floresta» e «Deserto branco» — (12 anos).

DESPORTOS

O Barreirense e o Salgueiros disputarão em Leiria o final do "Nacional" da 2.ª Divisão

A final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão será disputada, no próximo domingo, entre o Barreirense e o Salgueiros, vencedores das Zonas Norte e Sul respectivamente.

O encontro efectua-se, no Estádio Municipal de Leiria, ás 16 h

Amanhã, na Luz, o Benfica joga com o Mónaco

Já se encontram em Lisboa os futebolistas do Mónaco, que amanhã, á noite, defrontam o Benfica, ás 22 horas, no estádio da Luz. Os visitantes, que fizeram a viagem de avião, treinam-se, hoje, na Luz. A categoria do Mónaco ficou bem comprovada com a recente conquista da Taça de França, derrotando na final o Saint-Etienne, por 4-2. Os Monegascos serão difícil adversário para o campeão de Portugal. Muito embora se saiba que o Benfica, em partidas internacionais, costuma agigantar-se, o seu triunfo será muito problemático.

O encontro será precedido de uma partida entre juniores e principiantes benfiquistas. Num dos intervalos, realiza-se a homenagem aos campeões nacionais, entregando-se-lhes as faixas respectivas.

Dois directores do Barcelona demitiram-se

No importante clube catalão reina um pronunciado descontentamento devido a uma série de casos desagradáveis. Dois directores acabam de demitir-se «por discordarem da forma como se apresentam e se resolvem os assuntos do clube, com critério rigorosamente autoritário e pessoal, sem consideração pela opinião dos restantes membros da direcção».

O Vitória de Setubal seguiu para Espanha

A equipa de futebol do Vitória de Setubal partiu esta manhã para Espanha a fim de participar num torneio internacional a disputar em Valladolid e ao qual concorrem também, além do grupo local, o Girondinos, de Bordeus.

A delegação é constituida pelos srs. Máximo Soudo e Máximo Ferreira da Costa, dirigentes, e Henrique Silva, massagista, e pelos jogadores: Justino, Manita, Polido, Virgílio, Manuel Joaquim, Abegão, Teixeira, Sidney, Inácio, Casaca, Bira, João Mendonça, Jacinto e Miguel.

Artur Vaz, «capitão» da equipa, desempenhará as funções de treinador.

O Caldas defronta amanhã o Lusitano

A categoria principal do Caldas defronta amanhã, em Évora, idêntica equipa do Lusitano para disputa da taça «Dr. Vieira da Silva»

O Torneio de Passagem entre clubes da 2.ª e 3.ª Divisões prossegue amanhã

Efectua-se amanhã, ás 16 horas, a 2.ª jornada do Torneio de Passagem. entre clubes da 2.ª e 3.ª Divisões.

Os jogos são os seguintes: Cernache-Feirense, Torriense-Vila Rcal, Portalegrense-Alhandra e Juventude-Almada.

A reserva do Benfica no Cartaxo

Desloca-se, amanhã, ao Cartaxo, a reserva do Sport Lisboa e Benfica que enfrentará, em futebol, o Sport Lisboa e Cartaxo.

Brasil-Espanha no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 15.—O campeonato de futebol profissional do Rio de Janeiro só começará em princípios de Agosto, a fim de permitir a realização de dois encontros internacionais: o Brasil-Chile, em que se apresentará a mesma equipa que na Suécia alcançou o título mundial, em 1958, com a receita destinada a fins de beneficência (vítimas dos terramotos do Chile e das secas do Nordeste brasileiro), e o Brasil-Espanha, a 31 de Julho.

No encontro Brasil-Chile — que se prevê venha a constituir uma grande festa desportiva — o presidente Kubitschek de Oliveira entregará pessoalmente as medalhas de campeões mundiais aos jogadores brasileiros.

Os três elementos da selecção de 1958 que actualmente jogam em Espanha — Joel, Didi e Vává — estarão também presentes, caso os seus actuais clubes os autorizem a deslocar-se ao Brasil, conforme pedido da Confederação Brasileira de Desportos. — (A. N. I.).

Novo treinador de futebol

no Lusitano de Évora

EVORA, 15 — Em substituição de João Biri, que terminou o seu contrato, o Lusitano de Evora assegurou os serviços do treinador Dante Bianchi, de nacionalidade argentina, que já se encontra nesta cidade e foi apresentado ás equipas do clube eborense.

O protesto do Sporting de Braga será apreciado amanhã

Negado, provimento ao recurso do Sporting Clube de Portugal, que se opunha á admissão do protesto do Sporting de Braga na Federação Portuguesa de Futebol, pelo sr. subsecretário da Educação Nacional, que homologou o parecer do Conselho Permanente de Acção Educativa, o citado protesto será apreciado, amanhã, ás 14 horas, pelo Conselho Técnico da F. P. F.

Logo que a direcção da Federação teve conhecimento da decisão superior, imediatamente providenciou no sentido do caso demorar o mínimo tempo possível.

Segundo julgamos saber, no caso de qualquer das partes interessadas, o Sporting ou o Sporting de Braga, recorrer para o Conselho Jurisdicional da resolução que amanhã será tomada, o referido recurso não terá efeitos suspensivos pelo que se admite o início do Torneio de Competência no próximo domingo, na hipótese do protesto vir a ser julgado improcedente.

Esta tese foi estabelecida recentemente pelo Conselho Jurisdicional do mesmo organismo a propósito de um recurso apresentado pela Associação Provincial de Angola.

O Sporting Clube de Portugal recorre para o Supremo Tribunal Administrativo

Inteirado do despacho do sr. subsecretário de Educação Nacional, o Sporting, segundo esteve sempre no seu pensamento, vai recorrer para o Supremo Tribunal Administrativo.

VENDA DE BILHETES para o Sporting-Benfica

Informa-nos a direcção do Sporting, que a venda de bilhetes, para os sócios, se efectua amanhã e depois de amanhã, nas bilheteiras do Estádio, das 11 ás 23 horas.

No sábado, realiza-se a venda ao publico dos bilhetes que porventura possam sobrar.

HÓQUEI EM PATINS

Os defesas do C. A. C. O. meteram mais golos (3) que os atacantes (2)

O Futebol Benfica jogou, ontem, no rinque do Campo de Ourique, tendo perdido por 5-1, com 1-2 ao intervalo.

Os «encarnados-e-pretos» ocupam, neste momento, a cauda da tabela da classificação geral, práticamente a dois pontos de distancia, pelo menos, dos sintrenses e dos torrianos.

Contudo, a análise do encontro de ontem leva-nos á conclusão de que o «cinco» de Berlarmino logrará ascender porquanto já, desta feita, o seu jogo nos deu a sugestão dessa possibilidade. De resto, a exuberancia da expressão numérica só se terá ficado a dever á irregularidade do guarda-redes visitante, que facilitou, em excesso, a transformação de dois tentos e á pouca coesão da cortina defensiva que consentiu bastas vezes as infiltrações dos jogadores da casa.

O Campo de Ourique voltou a demonstrar segurança no sector recuado, que, ontem, não foi tão recuado como se podia inferir da afirmação, pois os seus defesas e médio distribuiram entre si a obtenção de três dos cinco golos da sua equipa. O saldo de dois foi averbado a Barreto.

Há, portanto, que concluir não ter o binário dianteiro atingido plano de interesse, talvez até por os homens da retaguarda poucas vezes lhe terem «oferecido» bolas jogáveis. Todavia, Julio tarda em dar aos seus golpes a vibração, a garra, a «ralé», que no hóquei em patins constituem armas quase tão grandes como as técnicas, as quais possui em grau muito apreciável. Ao numero quatro do C. A. C. O, falta aquilo que existe demasiadamente nos seus companheiros da «reserva» — peso. Não, o peso dos anos, claro, que se nota também em certos colegas da referida categoria...

Sob a arbitragem de José de Lima, que continua a demonstrar excelentes qualidades para a difícil missão, alinharam e marcaram:

C. A. C. O. — V. Ferreira, Bernardino (1), Vaz Guedes (2), Julio, Barreto (2) e Pires.

F. BENFICA — José Manuel, Carlos Alberto, Belarmino (1), Oliveira, Figueiredo e Dias.

No Barreiro, a Cuf venceu o Parede, por 2-1.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	4	3	—	1	17- 8	10
C. Ourique	4	3	—	1	11- 3	10
Ass. Oeiras	4	3	—	1	18-11	10
Cuf	5	2	1	2	17-19	10
Mundet	3	3	—	—	6- 2	9
P. Arcos	4	2	—	2	14-11	8
Cascais	4	2	—	2	13-13	8
Parede	5	1	—	4	8-15	7
Benfica	3	1	1	1	13-11	6
H. Sintra	3	1	—	2	3- 6	5
Sp. Torres	3	1	—	2	7-17	5
F. Benfica	4	—	—	4	6-17	4

JOSÉ GRAIS

HOJE À NOITE

HANDEBOL DE SETE — No recinto da Madre de Deus, a partir das 21 e 30 horas, Avila-Ateneu Comercial e Académica da Amadora-Alverca, para o «Regional» da 2.ª Divisão.

HOQUEI EM PATINS — «Regional» do Sul da 1.ª Divisão: Benfica-Mundet e Paço de Arcos-Cascais (reservas e primeiras categorias), nos campos dos primeiros, ás 21 e 30 e ás 22 e 30 horas, respectivamente.

«Regional» da 2.ª Divisão: Estremoz-Despertar, ás 22 horas; e Azeitonense-Ateneu de Beja, ás 22 e 30 horas.

«Regional» de juniores: Algés-Cascais, ás 22 horas; e Benfica (B)-Azeitonense, ás 21 e 15 horas.

NATAÇÃO — Festival do Sport Algés e Dafundo, na sua piscina, ás 21 horas.

REUNIÃO — Às 21 e 30 horas, reune-se a Assembleia dos Representantes do Sport Lisboa e Benfica, na secretaria do clube.

VOLEIBOL — «Regional» de juniores: Benfica-Belenenses, no Liceu Gil Vicente, ás 19 horas. Torneio de Aspirantes: Benfica (B)-Benfica (A), no Liceu Gil Vicente, ás 18 e 30 horas.

PUGILISMO — Sessão de amadores, ás 21 horas, no rinque de patinagem do Futebol Benfica.

Mais um estádio em Benfica

O velho campo «Francisco Lázaro», sacrificado ao plano de urbanização, vai desaparecer e em sua substituição vai surgir um novo parque de jogos.

O Clube Futebol Benfica abalançou-se ao empreendimento com declarado entusiasmo e, amanhã, principiam já as obras a cargo da firma «Alves Ribeiro».

O novo recinto, que aumentará a magnífica colecção de Estádios de que Lisboa se pode orgulhar, compreenderá campo de jogos, rinque de patinagem, campos para basquetebol e voleibol, piscina e séde-ginásio.

A obra divide-se em duas fases. A primeira que engloba os campos de futebol, basquetebol e voleibol, importará em cerca de 1.500 contos.

Na cerimónia de amanhã, para assinalar o início dos trabalhos, será haeteada a bandeira do clube no local onde virá a erguer-se o Estádio, nos terrenos situados entre o Parque Silva Porto e o Bairro de Santa Cruz.

O recinto de futebol, que deverá estar concluído em Outubro do corrente ano, comportará 20.000 espectadores. O rinque de patinagem ficará com uma bancada coberta com camarotes, cuja capacidade é de mil lugares.

Ingemar pensa em Patterson e vai «armazenar forças»

GROSSINOER, (Nova York), 15 — A chuva impediu o titular mundial dos «pesados», Ingemar Johansson, de efectuar o seu habitual treino de estrada, mas o pugilista sueco realizou uma sessão, no ringue, com um dos seus «sparring partners», ontem, á tarde.

Hoje Johansson ainda treinará, mas a partir de amanhã e até ao combate contra Floyd Patterson, no dia 20, manter-se-á em repouso «para armazenar forças». Johansson afirmou que se encontra «20 a 30 por cento melhor do que no ano passado, por esta altura».

O campeão sueco será hoje observado pelo médico oficial e revelou, a propósito, que ás vezes ainda sente os efeitos da distensão dorsal da semana passada e que, no entanto, «não afecta o seu poder de combate».

Ingemar Johansson pesou, ontem, 89,440 quilos.

O combate será difundido pela Televisão, em circuito fechado, podendo a transmissão ser vista em 22.500 recintos.

Os subscritores da área abrangida prontificaram-se a pagar uma taxa adicional de 2 dólares — cerca de 56 escudos — que lhes havia sido proposta, para terem a oportunidade de ver o combate nos seus televisores. — (A. N. I.).

Julian Berrendero

escolheu 16 corredores para a Volta à França

MADRID, 15 — O treinador Julian Berrendero entregou á Federação Espanhola de Ciclismo uma lista de 16 corredores, entre os quais serão escolhidos os componentes da equipa da Espanha á Volta á França em bicicleta de 1960.

Berrendero propôs para chefe da equipa Federico Bahamontes, o vencedor do «Tour» do ano passado, tendo indicado na lista mais os seguintes estradistas:

Jesus Galdeano, Gomez Del Moral, José Herrero Berrendero, Antonio Karmany, Jesus Loroño, Fernando Manzaneque, René Marigil, Gabriel Mas, Carmelo Morales, Luis Otano, Miguel Pacheco, San Emetério, Antonio Suarez, Juan Campillo e José Jimenez Quilez, os ultimos dois como substitutos.

Em face das notórias desinteligências entre Loroño e o «Aguia de Toledo», prevê-se que um ou outro anuncie a sua desistência. — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

Foram convocados 12 jogadores para o Portugal-Brasil

O major Alfredo Neves, orientador técnico do Barreirense, novo seleccionador nacional, convocou, para a formação nacional que enfrentará os Brasileiros, no Porto, no próximo dia 4 de Agosto, doze jogadores pertencentes a cinco clubes do País.

Na reunião que teve, ontem, á noite, com os dirigentes da Federação, e na qual tomou posse do seu novo cargo, o major Alfredo Neves, que já prestou ao basquetebol português inestimáveis serviços, expôs com verdadeira clareza os seus pontos de vista quanto ao encontro que os Portugueses vão disputar com os campeões do Mundo. O novo seleccionador delineou também o seu plano de trabalhos, esperando que os jogadores convocados o auxiliem na tarefa difícil que tem á sua frente.

Os jogadores convocados foram os seguintes: SPORTING — Abílio Ascenso e Hermínio Barreto; BENFICA — Julio Campos e Reis Pires; F. C. DO PORTO — Mário Machado; ACADÉMICA DE COIMBRA — Mário Mexia; F. C. BARREIRENSE — José Valente, José Vicente, José Macedo, Manuel Ferreira, Eduardo Nunes e Albino Macedo.

Antes de iniciar a preparação da equipa, o major Alfredo Neves, convocou, para o próximo dia 18, pelas 20.30 horas, na sede da Federação, os jogadores acima indicados para lhes dar a conhecer o seu plano de trabalhos.

O primeiro treino realizar-se-á em Lisboa, no ginásio do Técnico, pelas 21.30 horas, de sábado. A selecção passará depois, nestes primeiros dias, a treinar três vezes por semana e com o aproximar da data do encontro as sessões passarão a ser em dias alternados.

FUTEBOL INTERNACIONAL no ESTÁDIO DO BENFICA

Amanhã, dia 16, ás 22 horas

Sport Lisboa e Benfica contra A. S. Mónaco

Precedendo este jogo, efectua-se ás 20,30 horas, um encontro entre juniores e principiantes do Benfica

BILHETES À VENDA:

Na Secretaria da Comissão Central

Dia 14 — das 15 ás 19,30 e das 22 ás 24 horas;
Dia 15 — das 10,30 ás 13, das 15 ás 19,30 e das 22 ás 24 horas;
Dia 16 — das 10,30 ás 13 e das 15 ás 19,30 horas.
Nas Agências habituais, a partir do dia 15.

PREÇOS

SÓCIOS	10$00
CABECEIRAS	15$00
BANCADA LATERAL	25$00
BANCADA CENTRAL	35$00

Espectáculo para maiores de 12 anos